



UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

A Dança na Animação Artística em *Resorts* Flutuantes

Costa Cruzeiros - um estudo de caso

Dissertação elaborada com vista à obtenção do Grau de Mestre em Performance
Artística – Dança

Orientadora: Professora Doutora Margarida Moura Fernandes

Júri:

Presidente

Professora Doutora Margarida da Conceição de Jesus Moura
Fernandes

Vogais

Professora Doutora Maria Luisa da Silva Roubaud
Professor Doutor António José Mendes Rodrigues

Nádia Filipa Pedro Galvão

2014

Agradecimentos

À minha família pela compreensão e ausência sentida, bem como a paciência, o carinho de sempre e a possibilidade que me concederam pela concretização deste trabalho.

À Professora Dr. Margarida Moura pelo estímulo e recomendações na realização, tanto do trabalho de campo como na produção deste estudo, assim como aos professores que lecionaram o mestrado, pelo incentivo e disponibilidade.

À Rita Carvalho por me direcionar para a área do corpo e movimento e pelo exemplo como profissional, colega e amiga.

Às meninas do mestrado pela partilha, colaboração e crescimento.

À companhia Costa Cruzeiros e aos diretores de cruzeiro do *Costa Classica* e do *Costa neoRomantica*, pela possibilidade do trabalho de campo.

Aos bailarinos, equipa de animação e colegas dos navios que contribuíram para a realização deste trabalho, pela sua disponibilidade, cooperação, conversas informais e documentação fornecida.

Dedicatória

Dedico este trabalho a todos os aventureiros tripulantes, em especial ao Rudi Pereira, Helena Filipe, *Marta Jurado, Orlando de Rosa, Giulia Scrofani, Lisa Tendilla, Gladys Delacruz, Demeter Ildiko, Francesco Dilletuso, Giada Di Nardo, Silvio Marino, Mantu Jakavula (Mickel), Craig Kallis, Vittorio Podestà, Simone Tarrini, Marco Carillo, Ketut Alit Budiasa, Diego Vimecate, Vincenzo Santonicola, Samuel Nervo, Lúiza Lemos, Antonella Mariosa, Stefania Marini, Célida Padilla, Jorge Flores, Maria Corredor, Maria Salerno, Sheryl De Guia, Eric Hasley, Kristina Poropat, Alina Briza, José Seminario, Angel Gaona, Franco Villar, Dede Ksnadi, Norbert Magócsi, Regina Magócsi, Lovászi Orsolya, Attila Lőrincz, Melinda Papp, Szabolcs Valc, Balázs Schreiner* e Samuel Alves, pelo suporte na vida a bordo, pela contribuição direta ou indireta na elaboração deste trabalho e porque viajaram, e alguns ainda viajam, pelo mundo em trabalho árduo desbravando horizontes, adquirindo conhecimento através de um meio: viajar.

“Navegar é Preciso”

Fernando Pessoa

Resumo

O presente estudo propõe tratar a problemática da Dança na Animação Artística em *resorts* flutuantes. Os cruzeiros marítimos têm ganho cada vez mais procura e são considerados um estilo de viagem contemporâneo, equiparados a *resorts* de luxo. A animação turística torna-se, assim, uma prática fundamental para a satisfação de um público heterogêneo, vindo de todas as partes do mundo, que se reúne num espaço comum com objetivos diversos durante o percurso da viagem. Propomo-nos demonstrar, através do estudo de caso da companhia Costa Cruzeiros, a diversidade de atividades de animação com especial enfoque na dança, presentes em *resorts* flutuantes.

O trabalho de campo e a recolha de dados são consequência da experiência profissional com duração aproximada de doze meses, na companhia Italiana Costa Cruzeiros, em que foram analisados dois navios com diferentes percursos: longo e curto, *Costa Classica* e *Costa neoRomantica*, respetivamente. Os itinerários centraram-se no mar Mediterrâneo, Oceano Atlântico, Mar Vermelho, Golfo Pérsico, Fiordes de Noruega, Mar Báltico e Mar Negro.

Metodologicamente socorremo-nos da pesquisa de natureza qualitativa e descritiva através da observação livre e participante, características do trabalho de campo realizado. Como instrumentos metodológicos utilizou-se, diário de bordo, fontes documentais, registo audiovisual e entrevistas semiestruturadas a animadores e bailarinos dos navios.

Relativamente aos principais resultados encontrados destaca-se: 1) algumas das atividades de animação artística, estavam programadas de acordo com o país a visitar; 2) a sequência de programação da animação artística, repetia-se em cada novo cruzeiro; 3) a animação artística nos navios de cruzeiros *Costa Classica* e *Costa neoRomantica* integrava sempre movimento e dança, em especial danças de salão e danças sociais; 4) os bailarinos asseguravam, também, funções de animadores em determinadas atividades quer no período diurno quer no período noturno; 5) o papel dos passageiros nos navios *Costa Classica* e *Costa neoRomantica*, no que respeita à participação nas atividades de animação artística equilibra-se entre o papel ativo de protagonista-ator e o papel passivo de público-espectador, dependente do tipo de atividade promovida.

Palavras-Chave: dança, animação artística, cruzeiros marítimos, *resorts* flutuantes, Costa Cruzeiros, navio *Costa Classica*, navio *Costa neoRomantica*, estudo de caso.

Abstract

This study proposes to deal with the problem of Dance Arts in Animation floating resorts. The cruises are gaining increasingly in demand and are considered a contemporary trip. Thus, tourist entertainment becomes a key to the satisfaction of a heterogeneous audience, coming from all parts of the world, who meet in a common area with several goals during the course of the journey component. We propose to demonstrate, through case study of the Costa Cruises company, the diversity of planned activities with special focus on dance, present in floating resorts.

Fieldwork and data collection are the result of work experience lasting approximately twelve months, in the Italian company Costa Cruises where two ships, with different pathways, were analyzed: long and short, Costa Classica and Costa neoRomantica, respectively. The itineraries focused on the Mediterranean, Atlantic Ocean, Red Sea, Persian Gulf, Norwegian Fjords, Baltic Sea and Black Sea.

Methodologically we supported with qualitative and descriptive research through free and participant observation in fieldwork. As methodological tools we used, logbook, documentary sources, audiovisual recording and semi-structured interviews, for animators and dancers vessels.

For the major findings stand out: 1) some of the artistic animation activities were scheduled according to the country to visit, 2) the sequence of programming of artistic animation, was repeated on each new cruise; 3) artistic animation in cruise ship Costa Classica and Costa neoRomantica always integrated dance and movement, especially ballroom and social dances; 4) the dancers assured roles in encouraging certain activities either in the daytime or at night, 5) the role of passengers on ships Costa Classica and Costa neoRomantica, as regards participation in artistic activities animation is balanced between the active role of protagonist-actor and the passive role of spectator audience, depending on the type of activity promoted.

Key-Words: dance, artist animation, maritime cruise, floating resort, Costa Cruises, *Costa Classica* ship, *Costa neoRomantica* ship, case study.

Índice

Agradecimentos	i
Dedicatória	ii
Resumo	iii
Abstract	iv
Índice	v
Índice de Quadros.....	viii
Índice de Figuras	x
I. Introdução	1
1. Enquadramento da Problemática	3
1.1. Âmbito e pertinência do estudo.....	3
1.2. Apresentação do problema	4
1.3. Objetivos do estudo.....	5
1.4. Questões de pesquisa.....	5
1.5. Limitações do estudo.....	6
II. Revisão da Literatura	6
2. Animação sociocultural	6
2.1. Finalidades da animação sociocultural.....	10
2.2. Modalidades da animação sociocultural.....	11
2.3. O Animador sociocultural	13
2.4. O turismo.....	15
2.5. Classificação do turismo	18
2.6. Conceito de turista.....	23
2.7. Animação artística e turística	26
2.7.1. Animação em cruzeiros marítimos	30
2.8. <i>Resorts</i> - história e conceito	33
2.9. Cruzeiros marítimos	36
2.9.1. Costa Cruzeiros	41
2.9.2. Cruzeiros temáticos	47
III. Metodologia	51
3. Metodologia e Procedimentos	51
3.1. Seleção e caracterização da amostra	52
3.2. Procedimentos metodológicos.....	53
IV. Organização, Apresentação e Discussão dos Resultados.....	54
4. Caracterização do Navio <i>Costa Classica</i>	55
4.1. Instalações e equipamentos	55
4.2. Mares navegados.....	57
4.2.1. Itinerário realizado no cruzeiro do Mediterrâneo Oriental, de <i>Trieste</i> a <i>Split</i>	57

4.2.2.	Itinerário realizado no cruzeiro do Mar Vermelho na travessia, de <i>Trieste</i> a <i>Dubai</i>	58
4.2.3.	Itinerário realizado no cruzeiro do Golfo Pérsico, de <i>Dubai</i> a <i>Abu Dhabi</i>	60
4.3.	Recursos humanos.....	61
4.4.	Descrição e planeamento das atividades de animação	64
4.4.1.	Artes e ofícios.....	65
4.4.2.	Navegar na internet, no jogo e na leitura.....	66
4.4.3.	Excursões temáticas	68
4.4.4.	Atividades de <i>fitness</i>	70
4.4.5.	Festas e espetáculos temáticos	71
4.4.5.1.	Festas temáticas periódicas	71
4.4.5.2.	Festas temáticas pontuais.....	75
4.4.5.3.	Espetáculos temáticos periódicos.....	76
4.4.5.4.	Espetáculos temáticas pontuais.....	79
4.4.6.	Dançar e navegar.....	80
4.4.6.1.	A dança nas excursões	80
4.4.6.2.	Sessões/aulas de dança.....	80
4.4.6.3.	Espetáculos de dança	82
5.	Caraterização do Navio <i>Costa neoRomantica</i>	85
5.1.	Instalações e equipamentos	85
5.2.	Mares navegados	87
5.2.1.	Itinerário realizado no cruzeiro do Mar Vermelho, de <i>Dubai</i> a <i>Savona</i>	88
5.2.2.	Itinerário realizado no cruzeiro do Mar Mediterrâneo e Oceano Atlântico, de <i>Savona</i> a <i>Tenerife</i>	89
5.2.3.	Itinerário realizado no cruzeiro do Oceano Atlântico, de <i>Savona</i> a <i>Amsterdam</i> ..	90
5.2.4.	Itinerário realizado no cruzeiro do Mar Báltico, de <i>Amsterdam</i> a <i>St. Petersburg</i> ..	92
5.2.5.	Itinerário realizado no cruzeiro dos Fiordes da Noruega, de <i>Amsterdam</i> a <i>Honningsvåg</i>	93
5.3.	Recursos humanos.....	94
5.4.	Descrição e planeamento das atividades de animação	97
5.4.1.	Artes e ofícios.....	97
5.4.2.	Navegar na internet, no jogo e na leitura.....	98
5.4.3.	Excursões temáticas	98
5.4.4.	Atividades de <i>fitness</i>	99
5.4.5.	Festas e espetáculos temáticos	99
5.4.5.1.	Festas temáticas periódicas	99
5.4.5.2.	Festas temáticas pontuais	100
5.4.5.3.	Espetáculos temáticos periódicos.....	100
5.4.5.4.	Espetáculos temáticos pontuais.....	101
5.4.6.	Dançar e navegar.....	102
5.4.6.1.	A dança nas excursões	102
5.4.6.2.	Sessões/aulas de dança.....	102
5.4.6.3.	Espetáculos de dança	103
6.	Perspetiva de Cruzeiro enquanto Cliente	105
6.1.	Instalações e equipamentos	106
6.2.	Mares navegados	107
6.2.1.	Itinerário realizado pelo navio <i>Costa neoRomantica</i> no cruzeiro do Mar Mediterrâneo e Negro, de <i>Savona</i> a <i>Odessa</i>	107

6.3.	Recursos humanos.....	108
6.4.	Descrição e planeamento das atividades de animação	110
6.4.1.	Artes e ofícios.....	110
6.4.2.	Navegar na internet, no jogo e na leitura.....	110
6.4.3.	Excursões temáticas	110
6.4.4.	Atividades de <i>fitness</i>	111
6.4.5.	Festas e espetáculos temáticos	111
6.4.5.1.	Festas temáticas periódicas	112
6.4.5.2.	Festas temáticas pontuais	112
6.4.5.3.	Espectáculos temáticos periódicos.....	112
6.4.5.4.	Espectáculos temáticos pontuais.....	113
6.4.6.	Dançar e navegar	113
6.4.6.1.	Dança nas excursões	113
6.4.6.2.	Aulas/sessões de dança	114
6.4.6.3.	Espectáculos de dança	115
7.	Conclusões e Recomendações Futuras	117
8.	Referências Bibliográficas.....	120
9.	Anexos	126
9.1.	Anexo 1 – Carta enviada á companhia Costa Cruzeiros com pedido de autorização para realização do trabalho de campo	127
9.2.	Anexo 2 - Guião de entrevista semiestruturada dirigida aos bailarinos e animadores dos navios de cruzeiro marítimo, <i>Costa Classica</i> e <i>Costa neoRomantica</i> , da companhia Costa Cruzeiros.	128
9.3.	Anexo 3 - Exemplar do jornal diário, <i>Today Program</i> , pertencente ao navio de cruzeiro marítimo, <i>Costa Classica</i>	129
9.4.	Anexo 4 - Exemplar do jornal diário, <i>Today Program</i> , pertencente ao navio de cruzeiro marítimo, <i>Costa neoRomantica</i>	133
9.5.	Anexo 5 - Exemplar do jornal diário, <i>Today Program</i> , pertencente ao navio de cruzeiro marítimo, <i>Costa neoRomantica</i> , enquanto cliente	137
9.6.	Anexo 6 - Registos fotográficos dos espetáculos de dança, do navio de cruzeiro marítimo, <i>Costa Classica</i>	141
9.7.	Anexo 7 - Registos fotográficos dos espetáculos de dança, do navio de cruzeiro marítimo, <i>Costa neoRomantica</i>	142
9.8.	Anexo 8 - Registos fotográficos dos momentos da animação artística do navio de cruzeiro marítimo, <i>Costa neoRomantica</i> , enquanto cliente	143
9.9.	Anexo 9 - Registo audiovisual dos espetáculos de dança dos navios de cruzeiro marítimo, <i>Costa Classica</i> e <i>Costa neoRomantica</i>	144

Índice de Quadros

Quadro 1 – Classificação do turismo segundo Cunha (2007) e OMT (1995).....	22
Quadro 2 – Atividades de animação para crianças nos navios Costa Cruzeiros	32
Quadro 3 - Atividades de animação para adultos e seniores nos navios Costa Cruzeiros	33
Quadro 4 - Navios antigos da companhia Costa Cruzeiros apresentados por ordem cronológica de construção	46
Quadro 5 - Navios atuais da companhia Costa Cruzeiros apresentados por ordem cronológica de construção	46
Quadro 6 - Itinerário realizado pelo navio <i>Costa Classica</i> no cruzeiro do Mediterrâneo Oriental, de <i>Trieste</i> a <i>Split</i>	58
Quadro 7 – Itinerário realizado pelo navio <i>Costa Classica</i> no cruzeiro do Mar Vermelho, de <i>Trieste</i> a <i>Dubai</i>	59
Quadro 8 – Itinerário realizado pelo navio <i>Costa Classica</i> no cruzeiro do Golfo Pérsico, de <i>Dubai</i> a <i>Abu Dhabi</i>	60
Quadro 9 – Recursos humanos específicos do navio <i>Costa Classica</i> , no período de 22 de setembro de 2012 a 10 de março de 2013.....	63
Quadro 10 - Caraterização das festas temáticas periódicas no navio de cruzeiro marítimo <i>Costa Classica</i> . A dança, o papel do animador e do público na animação das festas temáticas	74
Quadro 11 – Caraterização das festas temáticas pontuais no navio de cruzeiro marítimo <i>Costa Classica</i> . A dança, papel do animador e do público na animação das festas temáticas	76
Quadro 12 – Caraterização dos espetáculos temáticos periódicos no navio de cruzeiro marítimo <i>Costa Classica</i> . Tipo de espetáculo, papel do animador e do público na animação das festas temáticas.....	78
Quadro 13 – Caraterização dos espetáculos temáticos pontuais no navio de cruzeiro marítimo <i>Costa Classica</i> . Tipo de espetáculo, papel do animador e do público na animação das festas temáticas.....	80
Quadro 14 – Caraterização dos principais grupos das Danças de Salão	81
Quadro 15 - Caraterização das sessões/aulas de dança no navio de cruzeiro marítimo <i>Costa Classica</i> . Estilo de dança, papel do instrutor e do público	81
Quadro 16 - Caraterização dos espetáculos de dança no navio de cruzeiro marítimo <i>Costa Classica</i> . Artes presentes, papel do bailarino e do público.....	84

Quadro 17 – Itinerário realizado pelo navio <i>Costa neoRomantica</i> no cruzeiro do Mar Vermelho, de <i>Dubai</i> a <i>Savona</i>	88
Quadro 18 – Itinerário realizado pelo navio <i>Costa neoRomantica</i> no cruzeiro do Mar Mediterrâneo e Oceano Atlântico, de <i>Savona</i> a <i>Tenerife</i>	89
Quadro 19 – Itinerário realizado pelo navio <i>Costa neoRomantica</i> no cruzeiro do Oceano Atlântico, de <i>Savona</i> a <i>Amsterdam</i>	91
Quadro 20 – Itinerário realizado pelo navio <i>Costa neoRomantica</i> no cruzeiro do Mar Báltico, de <i>Amsterdam</i> a <i>St. Petersburg</i>	92
Quadro 21 – Itinerário realizado pelo navio <i>Costa neoRomantica</i> no cruzeiro dos Fiordes da Noruega, de <i>Amsterdam</i> a <i>Honningsvåg</i>	94
Quadro 22 – Recursos humanos específicos do navio <i>Costa neoRomantica</i> , no período de 10 de março a 29 de junho de 2013	95
Quadro 23 – Caracterização das festas temáticas periódicas do navio de cruzeiro marítimo <i>Costa neoRomantica</i> . A dança, o papel do animador e do público na animação das festas temáticas	100
Quadro 24 – Caracterização dos espetáculos temáticos periódicos do navio de cruzeiro marítimo <i>Costa neoRomantica</i> . Tipo de espetáculo, papel do animador e do público na animação das festas temáticas.....	101
Quadro 25 - Caracterização das sessões/aulas de dança no navio de cruzeiro marítimo <i>Costa neoRomantica</i> . Estilo de dança, papel do bailarino e do público	103
Quadro 26 - Caracterização dos espetáculos de dança no navio de cruzeiro marítimo <i>Costa neoRomantica</i> . Arte presente, papel do bailarino e do público	105
Quadro 27 – Itinerário realizado pelo navio <i>Costa neoRomantica</i> no cruzeiro do Mar Mediterrâneo e Mar Morto, de <i>Savona</i> a <i>Odessa</i>	107
Quadro 28 – Recursos humanos específicos do navio <i>Costa neoRomantica</i> , no período de 8 a 20 de setembro de 2013	108
Quadro 29 - Caracterização das festas temáticas periódicas do navio de cruzeiro marítimo <i>Costa neoRomantica</i> . A dança, o papel do animador e do público na animação das festas temáticas	112
Quadro 30 - Caracterização dos espetáculos temáticos periódicos do navio de cruzeiro marítimo <i>Costa neoRomantica</i> . Tipo de espetáculo, papel do animador e do público na animação das festas temáticas.....	113
Quadro 31 - Caracterização das sessões/aulas de dança no navio de cruzeiro marítimo <i>Costa neoRomantica</i> , enquanto cliente. Estilo de dança, papel do bailarino e do público	114
Quadro 32 - Caracterização dos espetáculos de dança no navio de cruzeiro marítimo <i>Costa neoRomantica</i> , enquanto cliente. Arte presente, papel do bailarino e do público	115

Índice de Figuras

Figura 1 - Navio de cruzeiro marítimo <i>Costa Classica</i>	55
Figura 2 - <i>Piscina</i> do navio <i>de cruzeiro marítimo Costa Classica</i>	68
Figura 3 - <i>Teatro Colosseo</i> do navio de cruzeiro marítimo <i>Costa Classica</i>	57
Figura 4 - Itinerário realizado pelo navio <i>Costa Classica</i> no cruzeiro do Mediterrâneo Oriental, de <i>Trieste</i> a <i>Split</i>	57
Figura 5 - Itinerário realizado pelo navio <i>Costa Classica</i> no cruzeiro do Mar Vermelho, de <i>Trieste</i> a <i>Dubai</i>	59
Figura 6 - Itinerário realizado pelo navio <i>Costa Classica</i> no cruzeiro do Golfo Pérsico, de <i>Dubai</i> a <i>Abu Dhabi</i>	60
Figura 7 - Organograma da companhia Costa Cruzeiros, no navio <i>Costa Classica</i> no período de 22 de setembro de 2012 a 10 de março de 2013	62
Figura 8 - Navio de cruzeiro marítimo <i>Costa neoRomantica</i>	85
Figura 9 - <i>Bar Vienna</i> do navio de cruzeiro <i>Costa neoRomantica</i>	87
Figura 10 - <i>Casino</i> do navio de cruzeiro <i>Costa neoRomantica</i>	87
Figura 11- Hidromassagem do navio <i>Costa neoRomantica</i>	87
Figura 12 - Sala de Chá no <i>Spa</i> do navio <i>Costa neoRomantica</i>	87
Figura 13 - Itinerário realizado pelo navio <i>Costa neoRomantica</i> no cruzeiro do Mar Vermelho, de <i>Dubai</i> a <i>Savona</i>	88
Figura 14 - Itinerário realizado pelo navio <i>Costa neoRomantica</i> no cruzeiro do Mar Mediterrâneo e Oceano Atlântico, de <i>Savona</i> a <i>Tenerife</i>	89
Figura 15 - Itinerário realizado pelo navio <i>Costa neoRomantica</i> no Cruzeiro do Oceano Atlântico, de <i>Savona</i> a <i>Amsterdam</i>	91
Figura 16 - Itinerário realizado pelo navio <i>Costa neoRomantica</i> no Cruzeiro do Mar Báltico, de <i>Amsterdam</i> a <i>St. Petersburg</i>	92
Figura 17 - Itinerário realizado pelo navio <i>Costa neoRomantica</i> cruzeiro dos Fiordes da Noruega, de <i>Amsterdam</i> a <i>Honningsvåg</i>	93
Figura 18 - Organograma da companhia Costa Cruzeiros e do navio <i>Costa neoRomantica</i> , no período de 10 de março a 29 de junho de 2013	96
Figura 19 - <i>Piazza Itália</i> do navio <i>Costa neoRomantica</i>	106
Figura 20 - <i>Piscina</i> do navio <i>Costa neoRomantica</i>	106

Figura 21 - Itinerário do navio *Costa neoRomantica* no cruzeiro do Mar Mediterrâneo e Mar Morto, de *Savona* a *Odessa*.....107

Figura 22 - Organograma da companhia Costa Cruzeiros e do navio *Costa neoRomantica*, no período de 8 a 22 de setembro de 2013.....109

I. Introdução

A dança pertence à história do movimento e remota aos primórdios da Humanidade, da cultura e da comunicação. Dançar traduz-se por movimentos e ritmos conduzidos por música que se manifesta pela arte, filosofia e cultura, sendo a essência da vida (Volp, 1994). Desperta sentimento de prazer, satisfação, consistindo num meio para a socialização. O movimento surge como um meio de comunicação do homem, sendo uma réplica de experiências vividas. A disposição do movimento revela aspetos psicológicos e fisiológicos, por ser o comportamento mais complexo e responsável pela associação entre corpo, mente e emoção. É influenciada pelo universo à sua volta, ajustando-se à natureza do homem e da cultura (Volp, 1994).

Sendo a dança uma manifestação clássica do movimento e da cultura humana, pode ser uma representação da vida, em contexto e espaços diversos. Se analisarmos as correntes de dança por décadas, estas divergem, quer seja pelo envolvimento em que o sujeito está inserido, pelo seu propósito, ou pela época. As tendências manifestam-se, as necessidades ajustam-se e o público altera constantemente. As correntes e os espaços para exposição da arte ganham valor simbólico, principalmente quando se trata de espaços diferentes do habitual. Os navios de cruzeiro marítimo apresentam-se como um espaço alternativo e privilegiado, para expor a dança enquanto manifestação de animação artística, respondendo a uma sociedade contemporânea, na expectativa de novos acontecimentos e de constante novidade.

Desde os primórdios que o transporte de mercadoria, a busca de riqueza, ou a conquista de novas localidades, era potenciado pelos meios marítimos. Com a evolução do tempo, os transportes marítimos passam a ter, igualmente, uma componente de lazer associada.

Segundo Amaral (2009), até aos anos 20, o navio era utilizado apenas como transporte entre a Europa e a América. Mais tarde começa a combinar o lazer e entretenimento em viagens, mas com classes etilizadas, com distintas acomodações e acesso a áreas públicas. As diferenças entre classes existiam entre os imigrantes, da classe económica, e os comerciantes ricos, da primeira classe. Estes viajavam em negócios, sendo acompanhados pelas famílias, combinando assim o negócio com o turismo e o entretenimento. Desde então, o entretenimento e animação integram e complementam as viagens marítimas.

Os cruzeiros marítimos nascem de uma necessidade de abandonar o turismo convencional, o tipo de turismo em que o passageiro escolhe um destino turístico e disfruta de um unico lugar, com atividades de lazer fora ou dentro do hotel/*resort*. Este conceito mantém a mesma base relativamente à animação do turismo terrestre, com a mais-valia de que o passageiro pode desfrutar de atividades enquanto se desloca para diversos destinos.

Com as contínuas transformações torna-se imprescindível ajustar o espaço ao tempo, sendo estes dois elementos que devem estar em sintonia. Perante o cenário atual, em que a surpresa e mudança continuada são uma exigência comum, torna-se um fator importante no campo de atuação da dança nos espaços alternativos. O aumento do número de ofertas de cruzeiros marítimos tem sido uma opção de lazer contemporâneo, que tem ganho cada vez mais interesse. O consumidor ocidental começa a adotar um consumo menos racional e mais emocional (Amaral, 2009).

A presente investigação propõe descrever e analisar as ofertas relativas ao entretenimento, com foco na dança e na animação artística, em navios de cruzeiros marítimos, mais concretamente, na companhia Costa Cruzeiros. Dá a conhecer o panorama do entretenimento em navios de cruzeiros marítimos, considerado por autores *resorts* flutuantes, podendo ajudar abrir caminho para outros trabalhos sobre a dança em espaços alternativos.

A estrutura do trabalho integra sete partes sequenciais e complementares. A primeira dedica-se ao enquadramento da problemática, ao âmbito e à pertinência do estudo.

Na segunda parte apresenta-se a revisão da literatura com base em autores, abordando conceitos importantes, como a temática da animação sociocultural, a animação artística e turística. Os cruzeiros marítimos e os cruzeiros temáticos estão também compreendidos neste universo, terminando com uma abordagem à companhia estudada, Costa Cruzeiros.

A terceira parte refere-se à metodologia e aos procedimentos de pesquisa utilizados para realizar o estudo, como a caracterização e seleção da amostra, os métodos adotados e o tipo de pesquisa utilizado.

Na quarta e quinta partes apresenta-se a organização, apresentação e discussão dos resultados, transcrevendo os dados coletados, assim como a análise e a interpretação dos

mesmos, caracterizando os *resorts* estudados e as suas infraestruturas, itinerários, recursos humanos e serviços de animação.

Na sexta apresenta-se a perspetiva, enquanto cliente, de um cruzeiro marítimo realizado no Mar Negro, de 8 a 21 de setembro de 2013.

Por fim, a sétima parte dá enfoque às conclusões e recomendações futuras, consideradas pertinentes à elaboração de novos trabalhos com temas similares.

1. Enquadramento da Problemática

Neste ponto apresentamos o âmbito e pertinência do estudo, definimos o problema, os objetivos e as hipóteses, e expomos as limitações.

1.1. Âmbito e pertinência do estudo

A animação artística deve ser acessível, dinâmica, clara e simples, pretendendo atingir todo o tipo de praticantes. Quando se refere ao campo do turismo, a animação está relacionada a um período de lazer e de ocupação de tempo livre, presente em todo o tipo de espaços, incluindo *resorts* terrestres ou flutuantes. Neste sentido, o presente estudo constitui-se enquanto pesquisa etnográfica, que visa analisar a animação artística em *resorts* flutuantes, resultante de um trabalho de campo em dois navios, pertencentes à companhia Costa Cruzeiros, com diferentes itinerários e instalações. Pretende-se ainda justificar a razão, determinando as normas e linhas de atuação, desta prática nestes espaços diferenciados. A pertinência de realizar a investigação reside em alguns aspetos:

O primeiro tem um carácter pessoal e prende-se com o interesse em estudos e trabalhos realizados na Licenciatura de Exercício e Bem-Estar, na cadeira de Organização e Desenvolvimento do Desporto, na qual integrava o programa sobre o Planeamento, Programação e Desenvolvimento do Desporto e Turismo.

O segundo aspeto está relacionado com a ocupação profissional desenvolvida enquanto colaboradora de *fitness* e animação da empresa concessionária, *Steiner Transocean*, a bordo de cruzeiros marítimos, da companhia Costa Cruzeiros, onde foi possível a realização do trabalho de campo.

O terceiro aspeto relaciona-se com o crescimento notável dos cruzeiros marítimos nas últimas décadas, merecendo uma atenção de estudiosos e profissionais para que sejam desenvolvidos trabalhos e pesquisas que auxiliem na compreensão deste fenómeno. Torna-se fundamental no sentido de: proporcionar informação; definir políticas; aprender a interpretar a evolução do mercado e das tendências; atender necessidades; planear tanto o sistema como os recursos, no sentido de assegurar o progresso deste tipo de atividade de animação artística e turística.

O quarto e último aspeto encontra-se associado ao impacto e aos aspetos benéficos que a dança, na animação artística e na animação sociocultural, apresenta aos participantes em espaços diferenciados como os cruzeiros marítimos. Criam a necessidade de ampliar discussões referentes ao processo de animação, bem como a possibilidade de intervenção pedagógica e lúdica-artística.

1.2. Apresentação do problema

Com a permanência profissional a bordo dos navios da companhia Costa Cruzeiros - *Costa Classica* e *Costa neoRomantica*, foi possível estabelecer contacto com a realidade da animação artística com o foco na dança, nos navios de cruzeiro marítimo. A pesquisa bibliográfica possibilitou a descoberta de estudos na área da animação e turismo, porém sobre a dança na animação artística, ou a dança em cruzeiros marítimos, a literatura é parca. A realização desta investigação possibilita abrir o leque de informação sobre a animação artística e dança em espaços alternativos, como o caso dos navios de cruzeiro marítimo. Neste sentido, tendo em conta os diferentes itinerários, duração de cruzeiro e tripulação, apresenta-se como problema de pesquisa:

Como se caracteriza a dança na animação artística dos cruzeiros marítimos, *Costa Classica* e *Costa neoRomantica* da Companhia Costa Cruzeiros, no período compreendido entre setembro de 2012 a setembro de 2013?

Do problema da pesquisa decorre um conjunto de questões complementares, como sejam:

- O cruzeiro marítimo pode ser considerado *resort* flutuante?
- Quais as infraestruturas que este tipo de cruzeiro marítimo possui para a realização de atividades de animação artística-dança a bordo?

- Como é feito o planeamento das atividades de animação nos cruzeiros estudados?
- Quais os serviços de animação existentes nos cruzeiros marítimos, *Costa Classica* e *Costa neoRomantica*?
- Que tipo(s) de animação é/são promovido(s) nos cruzeiros *Costa Classica* e *Costa neoRomantica*?

1.3. Objetivos do estudo

Decorrente do problema central da investigação, definimos como objetivo principal:

Identificar, conhecer e analisar a oferta das atividades de animação artística e turística no âmbito dos navios de cruzeiro marítimo, *Costa Classica* e *Costa neoRomantica* da companhia Costa Cruzeiros, no período de setembro de 2012 a setembro de 2013.

Como objetivos secundários definimos:

- Descrever as atividades de animação realizadas nos navios de cruzeiro estudados;
- Identificar os diferentes momentos em que as atividades de animação contemplam a componente do movimento e dança;
- Caracterizar a participação ativa ou passiva dos passageiros nas atividades de animação artística, oferecidas pela companhia Costa Cruzeiros;
- Especificar diferenças e similitudes das atividades de animação nos cruzeiros de curto e de longo curso;
- Diferenciar os recursos humanos de cada navio, responsáveis pelos serviços de animação.

1.4. Questões da investigação

Consequente da problemática e dos objetivos do estudo, formulamos um conjunto de questões, a saber:

- Questão 1: Os serviços de animação artística oferecidos pelos navios, *Costa Classica* e *Costa neoRomantica*, ajustam-se consoante o país a visitar?

- Questão 2: A sequência das atividades de animação artística repete-se em cada novo cruzeiro do *Costa Classica* e do *Costa neoRomantica*?
- Questão 3: A animação artística dos navios *Costa Classica* e *Costa neoRomantica* integra sempre movimento e dança?
- Questão 4: Os bailarinos dos navios *Costa Classica* e *Costa neoRomantica* asseguram também as funções de artistas-animadores, na animação artística promovidas para e com os clientes?
- Questão 5: A participação dos clientes na animação artística dos navios *Costa Classica* e *Costa neoRomantica* equilibra-se entre o papel ativo de protagonista-ator e o papel passivo de público-espectador?

1.5. Limitações do estudo

Os obstáculos inerentes à realização deste tipo de estudo situaram-se concretamente:

- No que concerne ao apoio documental sobre a temática, é ainda escassa e frágil a bibliografia específica à animação artística em espaços diferenciados, como os navios de cruzeiro marítimo, principalmente a nível nacional, não obstante, existirem estudos na área da animação e turismo.

II. Revisão da Literatura

2. Animação sociocultural

A animação pressupõe uma componente sociocultural devido à envolvência social que implica. Compreende uma forma de interação mental e física num grupo de pessoas, permitindo assim a participação num determinado conjunto de atividades comuns que contribuam para um bom relacionamento recíproco, esperando-se que seja benéfico quer ao indivíduo quer ao grupo onde o participante se integra.

É de extrema importância adaptar as atividades de animação sociocultural ao grupo que as recebe, tendo em conta a faixa etária dos participantes, a duração das atividades, os locais onde acontecem, bem como, as referências culturais e sociais do concreto coletivo. Trabalhar de acordo com o público-alvo é crucial para ir de encontro às necessidades, satisfação e motivação do mesmo.

A animação faculta e estimula a participação:

“(...) activa dos indivíduos ou grupos, ou seja, não como simples utentes ou clientes de determinadas ofertas de atividade ou serviços. Trata-se de transformar os destinatários de acção sociocultural em sujeitos activos da comunidade a que pertencem e em agentes dos processos de desenvolvimento em que estão envolvidos.” (Trilla, 1998, p.29).

Trilla (1998, p.26), refere que a animação sociocultural envolve um considerável leque de intervenções, programas e instituições, implicando atitude e participação ativa das pessoas e dos grupos envolvidos definindo-a como:

“O conjunto de acções realizadas por indivíduos, grupos ou instituições numa comunidade (ou num sector da mesma) e dentro do âmbito de um território concreto, com o objetivo principal de promover nos seus membros uma atitude de participação activa no processo do seu próprio desenvolvimento quer social quer cultural”.

O mesmo autor, considera que a animação sociocultural tem diversas maneiras de ser caracterizada como:

“(...) ação, intervenção, atuação (...) atividade ou prática social (...) desenvolvida, conjuntamente, pelo agente e pelos destinatários, (...) um método, uma maneira de proceder ou uma técnica, um meio ou um instrumento (...) uma metodologia ou uma tecnologia, (...) processo (...) programa, projecto (...) concepção das atividades, (...) qualquer coisa que gera, produz, dá lugar, causa, motiva resultados ou processos.” (p. 25-26).

Numa sociedade industrializada e habituada à padronização, tem-se a tendência de adquirir tudo feito. A massificação excessiva limita a criatividade, convertendo os indivíduos em seres passivos sem capacidade de criticar, observar e refletir. Neste contexto, deve-se desenvolver a expressão artística para despertar e promover a criatividade, imaginação e o sentido crítico.

Melo (2006), defende as três componentes da animação sociocultural: o carácter cultural, a dimensão social e a esfera educativa.

A primeira componente, a cultura, muda de acordo com a situação histórica, que atualmente é entendida como um conjunto de normas e valores que conduzem as pessoas e as suas relações, e que enfatizam manifestações ligadas às artes. Assim, a cultura é vista como forma de distinção social, sendo o foco determinadas

manifestações. Não é função da animação sociocultural usar elementos da arte e da cultura para ensinar valores e sim educar e encaminhar para a arte e para a cultura.

A animação sociocultural parte do princípio de que todos são consumidores e produtores de cultura, por isso tem um carácter democrático. Pelo processo de democratização e diálogo abordamos a componente social, relacionada com a atuação na vida comunitária. Ventosa (2007), defende que a atuação da animação sociocultural só é possível no âmbito micro social, ou seja, em bairros e associações.

Na terceira componente, a educação, integra: a educação formal (sistematizada por instituições como escolas e universidades); a educação não formal (não se limita aos espaços da educação formal); e a educação informal (compreende a família, a igreja e a comunidade, vendo-os como agentes educativos, mas que não apresentam uma intervenção educativa sistematizada), (Alves *et. al.* 2005).

Para Melo (2006, p.28-29), a Animação Sociocultural é:

“(...) uma tecnologia educacional (uma proposta de intervenção pedagógica) pautada na ideia radical de mediação (que nunca deve significar imposição), que busca permitir compreensões mais aprofundadas acerca dos sentidos e significados culturais (considerando as tensões que nesse âmbito se estabelecem) (...)”.

Caride (2005, p.70-72), referem que a animação sociocultural deve remeter os seus argumentos conceptuais, axiológicos e metodológicos a determinados princípios e enunciados, como sejam:

“Estar conformada e integrada por um conjunto diversificado de práticas sociais e culturais de natureza educativa, artística, recreativa, abertas à participação dos indivíduos, grupos, comunidades, associações, instituições, (...), serem práticas que convertem o público-espectador (...) em protagonista-ator (...), constitui-se como uma metodologia participativa e implicativa, ainda que flexível e plural, da qual se suscitem e/ou consolidem processos de conhecimento-reflexão-ação que activem a comunicação e o diálogo social, partir-se do reconhecimento das identidades culturais de cada comunidade ou país (...), tem uma visão pedagógica (...), capacidade de análise até à organização, implementação e valorização das suas realizações (...), actua com diversas, e inclusive, contraditórias funções, no contexto da sociedade atual (...) de integração e adaptação dos indivíduos e grupos sociais, de aculturação e formação; de recreação e distração; regulação e de ortopedia social (terapia social à base de atividades culturais).

Um conceito aliado à animação é a motivação. Para se animar é necessário estar motivado. Por isso torna-se importante conhecer o público-alvo e saber os princípios da motivação, que estão relacionados com a participação na animação sociocultural. Segundo Jacob (2008, p.8) são concretamente:

“O ser humano é motivado quando tem a possibilidade de realizar as suas próprias ideias (...) sempre que seu comportamento é avaliado por apreciações (positivas ou negativas) merecidas (...) sempre que conseguir atingir, com esforço, um objetivo que ele se fixou a si próprio (...) uma apreciação negativa do indivíduo ou de um comportamento que ele não pode ou não sabe como modificar faz com que ele perca a motivação.”

Trilla (1998), sugere que “A animação sociocultural dirigida aos adultos, é em boa medida, um tipo de intervenção nos seus tempos livres” (p.35). O mesmo autor refere-se às palavras “educação” e “pedagogia” e o seu uso rotulado sugere que animação sociocultural e pedagogia do ócio, ou educação nos tempos livres, têm mais semelhanças que diferenças. Mas que cada conceito se refere a diferentes públicos, ou seja, a animação sociocultural adequa-se para idades adultas e a pedagogia do ócio para idades infantis.

Antunes (2007), define alguns conceitos próximos da animação sociocultural: a) educação permanente; b) educação social e pedagogia social; c) educação formal e não formal; e d) pedagogia do ócio e educação nos tempos livres. O item c), a educação formal e não formal, está relacionado com a animação socioeducativa, que segundo Lopes (2008), promove a educação em contexto não formal e “tende a uma educação global e permanente de carácter lúdico, criativo e participativo” (p. 384).

No mundo globalizado, que se encontra em constante transformação e atualização, apresentam-se profundas pressões sociais, culturais e educacionais. A animação sociocultural e a animação socioeducativa acompanha o fluir do tempo e das tendências, assumindo que os fenómenos de mudança não podem ser ignorados e tentando encontrar novas respostas. Deste modo, emerge uma nova conceção de animação socioeducativa, que é defendida por Lopes *et. al.* (2010) ao afirmar que a mesma sofreu transformações subjacentes à evolução dos tempos. Se por um lado, numa visão tradicionalista esta centrava a sua intervenção em duas faixas etárias específicas (infância e adolescência), por outro lado, numa visão atual, a sua ação apresenta uma transversalidade a todas as faixas etárias.

Segundo Lopes *et. al.* (2010, p.122) a animação socioeducativa é:

“(...) potenciadora de práticas conducentes ao reforço de uma aprendizagem intercultural e multicultural, do interagir, da pedagogia participativa, da envolvimento, da partilha, da (con)vivência, da descoberta e da criatividade”.

Uma das perspectivas apresentadas por Lopes (2008), é a defendida por Dumazedier, que define animação socioeducativa, como:

“(...) um conjunto de ocupações às quais o indivíduo se pode entregar de forma completamente voluntária depois de se ter libertado das suas obrigações profissionais, familiares e sociais, para descansar, para divertir-se, para desenvolver a sua informação e formação ou para participar voluntariamente na vida social da sua comunidade” (p. 440).

Se pedagogia é a ciência da educação, a educação está ligada à formação da criança, sendo que a pedagogia do ócio é dirigida apenas a idades mais jovens. Este conceito tem pouco suporte de justificação, porque a “pedagogia da terceira idade” e de tempo livre é dirigida a uma faixa etária geriátrica, não deixando por isso de ser educação. A qualidade de despender o tempo livre nas idades mais avançadas também é considerado um ato educacional, desta forma, o conceito da pedagogia do ócio também se adequa à faixa adulta e idosa.

A animação em espaços específicos, como no caso dos cruzeiros marítimos, a interação cultural tem um carácter muito forte, pela envolvimento de passageiros, oriundos de toda a parte do mundo. Torna-se relevante preencher o tempo livre dos clientes com atividades que o enriqueçam culturalmente, aliando o relaxamento, a satisfação, a distração ao desenvolvimento pessoal.

2.1. Finalidades da animação sociocultural

A animação é programada pelos animadores de forma a corresponder a necessidades do público. Quintas e Castaño (1998) definem as finalidades da animação de forma mais generalizada, como:

Finalidade educativa: Carácter educativo dos programas de animação, para garantir, a quem pretende participar, um determinado conjunto de vantagens e saberes, só possíveis de alcançar através da participação (ou do consumo dos mesmos). **Finalidade cultural:** Dá a conhecer certas realidades desconhecidas, informa e conta as histórias dos locais

de destino. Provoca nos participantes um saber acrescentado, que promove a qualidade dos programas e o cuidado na seleção dos orientadores. **Finalidade social:** Ajustada a todas as classes sociais, libertando as pessoas das suas obrigações, permitindo um recuperar de forças extra motivacionais que facilitem futuras responsabilidades. Dar a conhecer culturas e tradições de comunidades de pequenas dimensões e até em fase de extinção, ajudando assim na sua preservação e recuperação. **Finalidade económica:** Desenvolve o mercado de trabalho, gera receitas, normalmente sem grandes investimentos, e utilizando muitas vezes os recursos naturais. São uma mais-valia promocional e um fator determinante de influência e decisão.

A componente social é a finalidade mais evidente na animação de navios de cruzeiro, por ter um carácter relacional que se pretende estabelecer entre os clientes. Também a finalidade cultural é promovida e valorizada através das inúmeras atividades e eventos, tanto a bordo como em visita pelos diferentes locais.

Trilla (1998, p.27), anuncia as finalidades com foco na animação sociocultural em diversos enunciados, como:

“Enunciados que enfatizam a dimensão cultural; Enunciados que enfatizam a dimensão social; Enunciados, também de carácter social, que enfatizam a participação e o associativismo; Enunciados que enfatizam os aspetos sociais e educativos”.

Através das atividades de animação, praticadas nos tempos livres, ou seja, em período de férias, seja dentro ou fora do próprio país, seja em terra ou em mar, é possível o indivíduo despende o tempo consigo mesmo, dando mais tempo a si, desenvolvendo o poder pessoal. É no tempo de ócio que o indivíduo tem a disponibilidade de se dedicar à melhoria do estado físico e mental, sendo possível atingir esse estado através de atividades de lazer. Os navios de cruzeiro marítimo proporcionam uma combinação plena para o indivíduo moderno, pois aliam a viagem por mar, que por si só é relaxante, com as atividades de entretenimento dentro e fora do navio. Sendo assim, as atividades de animação sociocultural devem ser estruturadas, estando de acordo com as exigências de um público contemporâneo.

2.2. Modalidades da animação sociocultural

A animação compreende diversas modalidades, porque apresenta atividades que são seleccionadas e direccionadas para diferentes públicos, em que o objeto pode ser

diferenciado e diversificado, mediante as necessidades de cada um e originando motivação e interesse que encaminhem para a participação.

Segundo Quintas e Castaño (1998), as modalidades da animação sociocultural são:

- **Animação sociocultural** - Processo racional e sistemático, que pretende conseguir, por meio de definição de objetivos, uma organização e planificação com vista à participação ativa de grupos de pessoas, em projetos relacionados com a cultura, com vista ao relacionamento interpessoal dos participantes e o desenvolvimento social dos mesmos. O centro das atenções é o ser humano; as suas tradições; usos e costumes; hábitos diários; formas de estar e de ser; identidades e diversidades culturais; etc.
- **Animação institucional** - Muito usada em grandes manifestações públicas, recorrem a ela entidades públicas que pretendem realçar alguma data histórica, alguma tradição ou mesmo um meio de atrair mais visitantes. Politicamente é um instrumento muito poderoso, apoiado muitas vezes em manifestações culturais e desportivas, serve como base a aumentos das taxas de ocupação e consumo local.
- **Animação interna** - Ganha cada vez mais importância, devido às constantes exigências ao nível dos conceitos de produtividade e qualidade, elevando os graus de concentração e disponibilidade. Daí o investimento que cada vez mais as grandes empresas fazem na disponibilidade de espaços de animação internos; ginásios; salões de jogos; refeitórios equipados com áudio e vídeo; jardins-de-infância; grupos culturais; torneios.

Na animação interna enquadrámos a animação em cruzeiros marítimos, pelo investimento que as companhias de cruzeiro oferecem e pelas numerosas opções a um público heterogéneo.

A animação de navios é uma maneira de divertir sem ser intrometido. As peculiaridades e diferenças dos outros locais de trabalho fazem com que os navios de cruzeiro não sejam o passo inicial de uma carreira profissional, mas o culminar da crescente preparação e dedicação num diferencial de grande destaque no mercado de trabalho, com bons rendimentos, reconhecimento e aprimoramento profissional (Moraes, 2010).

2.3. O Animador sociocultural

É imprescindível falar da animação sociocultural assim como do papel do animador, pois é ele que conduz as atividades de animação. Para isso ele deve ser uma pessoa otimista, alegre, bem-disposta e saber agir no momento certo para conduzir a programação da melhor forma.

Larrazábal (1998, p.124) sugere que:

“O animador é um educador, porque tenta estimular a ação, o que pressupõe uma educação na mudança de atitudes. Quer seja uma mudança mínima, como o caso de um animador turístico cuja função consista, simplesmente, em tirar do isolamento pessoas anteriormente desconhecidas para propor jogos ou atividades em comum, quer se trate de um animador que pretenda mobilizar uma comunidade inteira para um processo solidário.”

O autor refere que o animador deve saber dialogar, não ser autoritário, com mentalidade aberta e tolerante, favorecendo a socialização e com ótica integral dos problemas sociais.

Para complementar esta definição, Larrazábal (1998, p.125) refere que o animador é um “educador”, um “agente social” e um “relacionador”, caracterizando:

“Um **educador**, (...) é um dinamizador, um mobilizador, (...) que pretende provocar uma mudança de atitudes, da passividade à atividade. Um **agente social**, (...) com grupos ou coletivos os quais tenta envolver numa ação conjunta, desde o mais elementar até ao mais comprometido. Um **relacionador**, capaz de estabelecer uma comunicação positiva entre pessoas, grupos e comunidades e de todos eles com as instituições sociais e com os organismos públicos”.

O animador deve ser um anfitrião e o ponto de ligação entre participantes e por isso deve-se mostrar disponível, aberto e social.

Para Cavallari e Zacharias (2008, p.18), o animador é:

“Aquele que tem contato direto e estrito com o público participante e com as atividades lúdicas desenvolvidas, e tem como principais funções: auxiliar o planeamento, operacionalizar e coordenar as atividades lúdicas; liderar para que todos participem e explicar o funcionamento das mesmas; propiciar a integração dos grupos; arbitrar quando se fizer necessário; zelar pelo material; e outras responsabilidades com o seu trabalho”.

Dinis (2007, p.51-53) caracteriza o animador, comparando-o a um vidente, um terapeuta, um guia, um técnico, e um mediador:

“**Vidente** (...) vê o futuro, o antecipa, o torna tangível e urgente; transforma a realidade. Assume-se do lado da vanguarda (...). **Terapeuta** (...) Acredita e faz acreditar que a esperança é o desenvolvimento. O que integra e acompanha os processos de recuperação e reintegração (...). **Guia** (...) Faz a ligação com a cultura, a arte e os artistas para permitir a fruição e desafiar o que há de criador em cada um e no coletivo (...). **Técnico** (...) O que domina os equipamentos e as técnicas. (...) Respeita horários, hierarquias, instituições e compromissos. Lidera, coordena, gere. Integra, executa e ensina. (...). **Mediador** (...) O que põe em contacto, faz a rede. Encontra parceiros. Promove encontro, na construção do coletivo até à comunidade. Soma sinergias. Desafia os limites interiores. Faz iguais e maiores, únicos. Respeita diferenças. Integra e autonomiza.”

A caracterização anterior culmina com o profissional de entretenimento, que é necessário em espaços característicos como os hotéis e navios de cruzeiro. Adquirindo uma inter-relação e tendo a mesma visão do profissional que atuar nessa área deve lidar com clareza e domínio nos aspetos culturais, lúdicos e as particularidades de cada grupo que estiver a participar de uma atividade recreativa.

Como todas as profissões, o animador tem funções a desempenhar e segundo Antonio del Valle (1972, citado por Larrazábal, 1998, p.125-126) essas funções são concretamente:

“Animação global da vida comunitária (...). Promover e orientar grupos de ação e de reflexão. Suscitar e propor iniciativas que possam transformar a situação social e cultural. Formação de pessoas, dando «conteúdos» e modificando atitudes. Realizar gestões vinculadas às atividades que se levam a cabo, à vida associativa ou aos serviços sociais existentes. (...) Assegurar um relacionamento dinâmico entre as pessoas e os grupos e as ações comunitárias. Controlar e avaliar resultados”.

Através de estudos de psicologia humanista, realizados por Kurt Lewin (n.d.) nos Estados Unidos, consideram-se três estilos diferentes de animador sociocultural: autoritário, permissivo e democrático.

Limbo (1975, citado em Larrazábal, 1998), propõe vários exercícios práticos que auxiliam a descobrir as características de cada um deles:

“**Autoritário** - tenta impor a sua vontade fazendo com que os outros adiram à sua imposição, quer seja em referência ao pensamento, quer à ação; (...). **Permissivo** - deixa que o grupo ou coletivo tenha a sua área quase não intervindo no processo, (...) Limbos, assinala cinco atitudes possíveis neste animador: demagógica, bonacheirona, desprotegida, «como calhar» e indiferente. **Democrático** - estimula os membros do grupo ou da coletividade para que fixem os seus próprios objetivos e tomem as decisões (...), esforçando-se por que todos participem, de maneira que a responsabilidade final seja partilhada por todos ou, pelo menos na maioria.” (p.128)

O estilo de animador democrático, apresenta-se como mais apropriado nos navios de cruzeiro, pois estimulam os participantes, em tempo de descontração, sendo incentivados a encarar e realizar de forma positiva o que é proposto.

É necessário que o animador saiba como estimular um grupo de pessoas heterogéneas. Nos navios de cruzeiro as principais razões de heterogeneidade compreendem a componente cultural e etária. Uma condição marcante do animador a bordo é que o navio e o deslocamento apresenta-se, por si só, um divertimento para o passageiro e que a sua participação nas atividades propostas será uma opção e não uma obrigação.

Além das características supracitadas do profissional de lazer, o animador de navio deverá estar atualizado com o mundo e com fatos que aconteçam fora do ambiente de navio, até porque é ele também que acompanha algumas excursões.

A animação dentro dos navios de cruzeiro é dividida por faixas etárias, tendo os seus animadores específicos para cada grupo (infantil, adolescente, adulto e muitas vezes para idosos). Os cruzeiros marítimos são uma modalidade de turismo, um campo de atuação para os profissionais do lazer, ou seja, os animadores. O número de profissionais oscila consoante a capacidade do navio, bem como a quantidade de espaços e as atividades a serem desenvolvidas (Ribeiro, 2010).

Mas, neste ambiente de entretenimento, juntamente com o ambiente de bordo, quem conduz as atividades de recreação, os animadores, são para muitos passageiros o ponto forte do cruzeiro, são a referência social para com o navio (Moraes, 2010).

2.4. O turismo

A primeira vez que surgiu a palavra “turismo” foi em 1826, por Alexander Slide Mackerrie, no seu livro *Spain Revisited* (Nunes, 2006).

No I Congresso Nacional de 1910, o termo turismo foi utilizado pelo escritor Vítor Maximiano Ribeiro, na sua intervenção, tendo início o uso da expressão na língua portuguesa a partir de 1911, após o IV Congresso Internacional de Turismo realizado em Lisboa (Cunha, 2001).

No século XX, alguns fatores contribuíram para uma maior acessibilidade nas viagens pela Europa, possibilitando o desenvolvimento mais rápido dos meios de transporte e das vias de comunicação. Em simultâneo, o aumento dos rendimentos e o aparecimento das férias remuneradas, e consequentemente uma modificação das mentalidades, provoca no turismo um forte e crescente desenvolvimento.

Para McIntosh & Gupta (1990), o turismo é entendido como uma ciência, arte e atividade de atração, transporte e alojamento do visitante, a fim de satisfazer necessidades e desejos, sendo a transição de sujeitos para destinos diferentes dos habituais de residência e trabalho. Por sua vez, Foster (1992) considera o turismo como viagens para regiões distantes, mais de 50 milhas da residência e que a ocupação não seja remunerada.

O conceito de turismo não necessita de ser único, no que respeita ao turismo contemporâneo, mas é importante reconhecer o funcionamento e dinamismo que o constitui. Devido ao desenvolvimento da comunicação e da tecnologia, dos hábitos e valores culturais, as viagens foram crescendo, tornando-se mais complexas.

A Organização Mundial do Turismo¹ (2005) define o turismo como atividades das quais as pessoas viajam ou permanecem em lugares fora do seu ambiente habitual, por não mais do que um ano consecutivo, em lazer, em negócios ou outros objetivos.

Beni (2001) define o turismo de forma holística, como o estudo do homem fora do seu local de residência, da indústria que corresponde às suas necessidades e dos impactos que o homem e a indústria, geram sobre os ambientes, físico, económico e sociocultural da área recetora.

Na atualidade, as férias tornaram-se num período consagrado anualmente, sendo imprescindíveis para o descanso mental e físico. Torna-se importante realizar as férias fora da área de residência, distanciando-se das obrigações quotidianas que podem tomar

¹ OMT

o tempo livre. A viagem turística apresenta-se como condição harmoniosa para aproveitar esse tempo de ócio, quer seja em destinos conhecidos ou em novos destinos.

Lage & Milone (2000) defendem que o tempo e as fronteiras geográficas não apresentam limite, referindo que o turismo atual traduz-se de uma indústria que se relaciona com todos os setores da economia mundial e que deverá continuar atendendo aos interesses da Humanidade nos próximos milénios.

A OMT (2005) afirma que o meio de transporte pode ser uma atuação turística, porque deslocamento é o meio para o turismo e não o destino. Percebe-se, assim, a relação direta entre turismo e meios de transporte.

Em alguns casos o transporte depende do destino, como no caso dos cruzeiros marítimos, que indicam um modo de férias combinando diversas atividades de diversão a bordo e locais a visitar. Palhares (2003, p.27), relaciona transporte e turismo definindo o primeiro como:

“O transporte pode ser tido como a atividade meio que interliga a origem de uma viagem turística a um determinado destino (e vice-versa), que interliga vários destinos entre si (primário e secundário) ou faz com que os visitantes se desloquem dentro de um mesmo destino primário ou secundário”.

Relativamente ao transporte, damos enfoque ao deslocamento por mar, ou seja, aos navios de cruzeiro marítimo. O transporte em si já é considerado um meio de turismo. Há a mesma relação do local de hospedagem, com o transporte de deslocamento para visitar locais e concomitantemente uma “permanência” em alto mar, que se considera um local de turismo. Abordamos no ponto 2.9. com maior detalhe os cruzeiros marítimos.

O turismo caracteriza-se por ser uma atividade sócio económica, na qual o indivíduo viaja por várias motivações e razões, por um período superior a 24 horas, para um local interno ou externo do seu país, no qual consome os respetivos produtos e serviços oferecidos, assim como toma conhecimento direto da cultura local, tendo como finalidade a satisfação de um espectro de diferentes necessidades e desejos (Cunha, 2007).

Os fatores motivacionais do turismo correspondem às tipologias turísticas. A identificação da tipologia turística resulta das motivações e das intenções dos viajantes,

podendo selecionar-se uma enorme variedade, dada a grande diversidade dos motivos que levam as pessoas a viajar. Na perspectiva de Foster (1992), as razões que levam os indivíduos a viajar são variadas e apresenta-se os como:

- **Turismo de recreio** – O que oferece um maior leque de propostas, visto que as mesmas irão ao encontro das vastas motivações de quem o pratica;
- **Turismo cultural** - Com motivações mais sofisticadas, as pessoas que o praticam têm um grau de exigência mais elevado, procurando locais de antigas civilizações e centros de cultura, locais onde têm lugar grandes manifestações culturais;
- **Turismo étnico** – Para visitar o país de origem da família; para ver lugares visitados por parentes ou amigos e para ver culturas/costumes invulgares ou bizarros em regiões remotas;
- **Turismo de negócios/*meetings, incentives, conferences and exhibitions* (MICE)** - Viagens normalmente realizadas pelos quadros superiores das empresas, para participarem em reuniões, congressos, seminários, exposições, entre outros. Uma fatia muito interessante deste tipo de turismo são as viagens de incentivo, pelo que significam para o país recetor, uma vez que são normalmente realizadas fora da época alta;
- **Turismo político** - Quer se trate de reuniões esporádicas ou regulares, este tipo de turismo assemelha-se ao turismo de negócios, mas com a particularidade de exigência mais elevada na sua organização, devido a questões de protocolo e de segurança.

Apesar de inúmeras definições de turismo todas elas apresentam aspetos idênticos como sejam: a) a existência de deslocamento, resultante da viagem realizada fora do local de residência por um determinado tempo; b) a envolvimento da dimensão socioeconómica por parte dos indivíduos implicados; c) a permanência fora da residência habitual por períodos nunca inferiores a 24h; e d) a programação e concretização de objetivos de lazer.

2.5. Classificação do turismo

O turismo classifica-se de acordo com o seu propósito. Cunha (2007) e OMT (1995), classificam o turismo:

a) Quanto à origem dos visitantes

- **Turismo doméstico ou interno** – Resulta das deslocações dos residentes de um país, independentemente da sua nacionalidade, que viajam apenas dentro do próprio país.
- **Emissor – *outbound tourism*** - Quando os residentes de um país visitam um país ou países, que não o da sua residência.
- **Receptor – *inbound tourism*** – Todas as visitas efetuadas a um país por não residentes.
- **Turismo interior** – Abrange o turismo realizado dentro das fronteiras de um país, compreendendo assim o turismo doméstico e o recetor.
- **Turismo nacional** – Refere-se aos movimentos dos residentes de um dado país, englobando deste modo tanto o turismo doméstico como o emissor.
- **Turismo internacional** – Integra unicamente as deslocações que obrigam atravessar fronteiras, consistindo assim no resultado da adição entre o turismo recetor e o emissor.

b) Quanto às repercussões na balança de pagamentos

As entradas de visitantes estrangeiros contribuem para o ativo da balança de pagamentos de um país, na medida em que provocam a entrada de divisas. As saídas de residentes nesse país têm um efeito passivo sobre a balança por provocarem a saída de divisas. Na medida em que estes fluxos turísticos provocam efeitos contrários ao nível da balança de pagamentos de um dado país, denominam-se respetivamente turismo externo ativo e turismo externo passivo.

- **Turismo de importação** – Turismo de residentes praticado no estrangeiro (*outgoing*), designado também por turismo externo passivo.
- **Turismo de Exportação** – Turismo de residentes no estrangeiro praticado no país visitado (*incoming*), ou seja, turismo externo ativo.

c) Quanto à duração da permanência

- **Turismo de passagem** – Efetuado apenas pelo período de tempo necessário para se alcançar uma outra localidade ou país, objeto da viagem.

- **Turismo de permanência** – Realizado numa localidade ou país, por um período de tempo variável, mas nunca inferior a uma dormida.

O turismo de permanência depende do objetivo da viagem, das condições existentes e características do local visitado (condições naturais, investimentos realizados, capacidade criativa), do país de origem, da duração das férias e das motivações.

d) Quanto à natureza dos meios utilizados

Segundo as vias utilizadas, podemos diferenciar o turismo terrestre, náutico e aéreo. Mediante os meios utilizados distinguimos o turismo por caminho-de-ferro, barco, ar e automóvel.

e) Quanto ao grau de liberdade administrativa

- **Turismo dirigido** – Se existir regulamentação que limite a liberdade de deslocação dos turistas.
- **Turismo livre** – Se existir inteira (ou um elevado grau) liberdade de movimentos dos turistas.

Os países emissores, em situações de dificuldade das respetivas balanças de pagamentos ou por razões políticas, podem limitar as saídas dos seus nacionais através da instituição de diferentes barreiras: limitações na aquisição de divisas; lançamento de impostos; obrigação da constituição prévia à saída do depósito de uma certa quantia de dinheiro; obrigação de vistos; restrições na concessão de passaportes; etc.

f) Quanto à organização da viagem

- **Turismo individual** – Quando uma pessoa ou um grupo de pessoas parte para uma viagem cujo programa é por elas próprias fixado, podendo modificá-lo livremente, com ou sem intervenção de uma agência de viagens.
- **Turismo coletivo ou de grupo** (*forfait* ou *package*) – Quando um operador turístico ou uma agência de viagens oferece a qualquer pessoa, contra o pagamento de uma importância que cobre a totalidade do programa oferecido, a participação numa viagem para um determinado destino, segundo um programa previamente fixado para todo o grupo.

g) Quanto à tipologia de turismo

A classificação segundo a tipologia de turismo resulta de motivações e intenções dos visitantes, dando conta das experiências que os turistas estão dispostos a ter e as atividades em que querem participar.

- **Turismo de recreio** - Os turistas são motivados pela curiosidade, que varia de pessoa para pessoa, mas, normalmente, estes turistas apreciam desfrutar de paisagens ou aproveitar as distrações oferecidas pelos centros turísticos.
- **Turismo de repouso** - É caracterizado pela procura de relaxamento físico e mental ou de benefício para a saúde. Os visitantes pretendem recuperar física e psicologicamente do *stress* e do cansaço do dia-a-dia, procurando por isso, tendencialmente, locais tranquilos junto da natureza.
- **Turismo de saúde** - À semelhança do que foi referido no turismo de repouso, consiste na procura de destinos calmos, “saudáveis” e naturais, que oferecem tratamentos e terapias. Inclui atividades como o termalismo, a talassoterapia e os *Spa's*.
- **Turismo cultural** - As pessoas incluídas neste grupo procuram locais nos quais possam aumentar os seus conhecimentos e conhecer culturas diferentes. Os centros culturais; os grandes museus; os locais onde se desenvolveram no passado as grandes civilizações do mundo; os monumentos; os fenómenos naturais ou geográficos; entre outros exemplos, constituem a preferência destes turistas.
- **Turismo de negócio** - Muitas profissões dos dias de hoje, assim como o carácter do mercado internacional da atualidade, estão na origem do Turismo de Negócio. As reuniões científicas, como os congressos e *workshops*, bem como a divulgação de produtos através de feiras e exposições, constituem também circunstâncias habituais deste tipo de turismo.
- **Turismo religioso** - é uma modalidade que agrupa vários perfis de turista. Por um lado, inclui pessoas que se deslocam em peregrinação espiritual, sendo esta uma parte integrante da sua prática religiosa. Por outro, inclui aqueles que, embora movidos por alguma fé, se deslocam a lugares de peregrinação enquanto apreciadores de arte e cultura.

- **Turismo étnico e social** - Aquele que tem como intuito visitar amigos, familiares e organizações, assim como as viagens nas quais se pretende tomar parte na vida comum das populações locais, que têm como objetivo o prestígio social e ainda as viagens de núpcias.
- **Turismo desportivo** – Inclui as várias formas de envolvimento ativo e passivo em atividades desportivas, como por exemplo, a deslocação para assistir a um grande evento desportivo ou para participar neste.

O turismo realizado num cruzeiro marítimo pode ser classificado do seguinte modo: a) quanto à origem dos visitantes, considera-se turismo internacional; b) quanto às repercussões na balança de pagamentos, relaciona-se com o turismo de importação; c) quanto à duração da permanência, situa-se num misto de turismo de passagem com turismo de permanência; d) quanto à natureza dos meios utilizados, abrange o transporte náutico; e) quanto ao grau de liberdade administrativa, classifica-se enquanto turismo livre (desde que o passageiro possua e apresente às autoridades o seu passaporte); f) quanto à organização da viagem, define-se como turismo coletivo ou de grupo; e por fim g) quanto à tipologia, é considerado turismo de recreio e de repouso.

Apresenta-se de seguida um quadro de síntese sobre a classificação do turismo, segundo Cunha (2007) e OMT (1995), assim como a dos cruzeiros marítimos baseando-nos nessa mesma classificação de turismo.

Quadro 1 – Classificação do turismo segundo Cunha (2007) e OMT (1995)

	Classificação do turismo segundo Cunha (2007) e OMT (1995)	Classificação dos cruzeiros marítimos, baseado em Cunha (2007) e OMT (1995)
Quanto à origem dos visitantes	Turismo doméstico, turismo interno, turismo emissor, turismo recetor, turismo interior, turismo nacional, turismo internacional	Turismo internacional
Quanto às repercussões na balança de pagamentos	Turismo de importação, turismo de exportação	Turismo importação
Quanto à duração da permanência	Turismo de passagem, turismo de permanência	Turismo de passagem e de Permanência
Quanto à natureza dos meios utilizados	Turismo terrestre, turismo náutico, turismo aéreo	Turismo náutico
Quanto ao grau de liberdade administrativa	Turismo dirigido, turismo livre	Turismo livre

Quanto à organização da viagem	Turismo individual, turismo coletivo ou de grupo	Turismo coletivo ou de grupo
Quanto à tipologia de turismo	Turismo de recreio, turismo de repouso, turismo de saúde, turismo cultural, turismo de negócio, turismo religioso, turismo étnico e social, turismo de desporto	Turismo de recreio e de repouso

2.6. Conceito de turista

A expressão “turista” surgiu pela primeira vez na segunda metade do século XVII, quando jovens ingleses da elite social realizaram uma viagem pela Europa Continental, com duração próxima de três anos, denominada *Grand Tour*, como complemento à sua educação académica. Àqueles que faziam o *Grand Tour* eram apelidados de “tourists”, Cunha (2007).

Em 1937 a definição de “turista” apareceu no âmbito da Sociedade das Nações (SDN) para ajudar nas comparações em matéria de estatísticas internacionais (Cunha, 2007). Neste contexto, o “turista” era definido como toda a pessoa que viajasse por uma duração de 24 horas, ou mais, para um país diferente do da sua residência.

Esta palavra foi adotada do francês “*tourisme*” e “*touriste*”, para outras línguas com o sentido restrito de viagem feita sem fim lucrativo, por distração, repouso ou satisfação da curiosidade de conhecer outros locais e pessoas, embora a viagem não fosse encarada como um mero capricho, mas antes uma forma de aprendizagem ou um meio complementar de educação (Boyer, 2000).

A Comissão Económica da Sociedade das Nações, no ano de 1937 enumerou quatro categorias de pessoas que deveriam ser consideradas turistas, tendo especificado outros tantos casos em que as pessoas deveriam ser consideradas simplesmente viajantes (UIOOT, 1973). Assim, turistas seriam todos aqueles que:

- Realizassem as viagens por prazer, por razões familiares, de saúde ou por outras razões justificativas;
- Se deslocassem para realizar reuniões ou missões;
- Viajassem em negócios;
- Viajassem em cruzeiros marítimos, mesmo quando a duração da permanência fosse inferior a 24 horas.

Excluídos do conceito de turistas encontravam-se todos os que:

- Exercessem uma atividade profissional noutro país, deslocando-se com esse propósito;
- Fixassem o seu domicílio num país que não fosse o de origem;
- Sendo estudantes e se deslocassem para fora do seu país, ao abrigo de programas educativos;
- Em trânsito passassem num país, mesmo que permanecessem mais de 24h nesse território.

Em 1950, a União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo (UIOOT) e mais tarde a Organização Mundial de Turismo (OMT), entendeu que não se justificava a exclusão dos estudantes da definição anterior e passou a inclui-los no conceito de turista. Mas não foram os únicos incluídos neste novo conceito de turismo, na medida em que a UIOOT decidiu incorporar também os excursionistas, ou seja, quem se deslocasse para um país estrangeiro por um período inferior a 24 horas.

Neste novo conceito o turista era considerado como toda a pessoa que entrasse num país, não habitual de residência, e nele permanecesse pelo menos 24 horas e não mais de seis meses, em qualquer período de doze meses, com fins turísticos; de recreio; desportivos; saúde; questões familiares; estudo; peregrinações religiosas ou negócios; sem intenção de emigrar (Cunha, 2007).

Em 1963, no âmbito da Conferência das Nações Unidas sobre o turismo e as viagens internacionais, realizada em Roma, a UIOOT decidiu adoptar uma definição uniforme de turista, uma vez que até essa data não existia um conceito universal e consensual. Nesta conferência foi introduzido o conceito de visitante, que consistia em toda a pessoa que se deslocasse a um país diferente daquele onde tivesse a sua residência habitual, por qualquer razão que não fosse a de aí exercer uma profissão remunerada. Incluía-se duas categorias de visitantes: “turista” e “excursionista”, as quais cada país deveria de definir segundo os seus princípios.

Após a Conferência das Nações Unidas de 1968, sobre o comércio e o desenvolvimento, foram publicadas, em 1971, uma panóplia de diretivas para estabelecimento de estatísticas de turismo que definiram que o significado atribuído em 1963 ao termo visitante se mantinha, embora as respetivas subdivisões tivessem sido redefinidas do seguinte modo:

- **Turistas** - categoria que passou a integrar todos os visitantes que permanecessem mais de 24 horas, ou os que passassem pelo menos uma noite num estabelecimento de alojamento no país visitado e cujos motivos de viagem pudessem ser agrupados em:
 - Lazer (diversões; férias; saúde; estudos; religião e desportos);
 - Negócios; família; missão; reunião.
- **Excursionistas ou visitantes do dia** - categoria em que passaram a estar incluídos todos os visitantes que permanecessem menos de 24 horas no país visitado, ou aí não passassem uma noite num estabelecimento de alojamento (Cunha, 2010).

Finalmente, em 1993, a Comissão de Estatística da ONU, segundo Cunha (2007), adotou as definições que vigoram desde então, a saber:

- **Visitante** - é qualquer pessoa que se desloca a um local situado fora do seu ambiente natural durante um período inferior a doze meses consecutivos e cujo motivo principal da visita é outro que não seja o de exercer uma atividade remunerada no local visitado;
- **Turistas:** são todos os visitantes que passam pelo menos uma noite num estabelecimento de alojamento coletivo ou num alojamento privado, no local visitado;
- **Visitantes do dia:** todos os visitantes que não passem a noite no local visitado, em substituição do termo “excursionista”, incluindo os passageiros de navios de cruzeiros e seus tripulantes e os visitantes que regressem ao seu país no mesmo dia da sua partida.

Segundo a perspectiva de Plog (1977), os *alocêntricos* são turistas atraídos por novos destinos desconhecidos, nos quais não existe desenvolvimento turístico, podendo-se adaptar aos costumes locais, os *psicocêntricos*, procuram locais familiares, não se aventuram ao desconhecido, não se adaptam aos costumes das regiões que visitam e necessitam de infra-estruturas turísticas sólidas para a sua experiência. Os *alocêntricos* procedem de grupos sociais com maior poder aquisitivo que os *psicocêntricos*. Entre esses dois pólos, completamente opostos, situam-se: os para-psicocêntricos; os mesocêntricos; para-alocêntricos; sendo que a maioria da população pertence aos mesocêntricos.

O autor faz ligação de traços de personalidade diretamente com o comportamento do turista, e divide o povo em psicocêntricos e alocêntricos. Argumenta que os primeiros são menos aventureiros, apresentando-se como pessoas introvertidas que tendem a preferir o ambiente familiar e têm uma preferência por *resorts* que já são populares. Os alocêntricos, por outro lado, são pessoas com uma visão mais ousada, que gostam de assumir riscos e obter férias mais aventureiras. O tipo alocêntrico apresenta-se como o turista mais frequente e característico dos navios de cruzeiro.

2.7. Animação artística e turística

A animação artística é uma linguagem multidisciplinar de diversas ordens científicas que pretende analisar os procedimentos das classes sociais, estabelecendo uma ponte entre o profissional e o pessoal, o individual e o social. A conexão entre o ser individual e o meio social dentro da ação artística é reforçado por Kirshenblatt (1998), através da proposta para o desenvolvimento de estudos performativos, que estabelece uma ligação entre o meio sociocultural e o profissional com o meio artístico, assumindo, uma ação intercultural com capacidades de intervenção e transformação social (citado por Auslander, 2008).

Segundo Kirshenblatt (1998, citado por Auslander, 2008), o estudo dos atos performativos que têm como base a cultura, para além do lado artístico, estão aliados aos diferentes períodos da história universal com as vivências e práticas socioculturais dos indivíduos num determinado espaço. Sugerindo uma nova perspetiva nas metodologias de investigação das performances artísticas, onde se associa a história popular, a identidade cultural de cada indivíduo, com uma forma interdisciplinar de olhar a cultura, sendo um método que alarga a aplicação das artes performativas ao campo da intervenção comunitária. A cultura e a arte não devem ser dissociadas, sendo parte integrante do sistema socioeconómico de uma sociedade global. Ao observarmos o estado atual da arte, podemos reconhecer que a multiplicidade, referente à criação artística é imensa, e a sua aplicação prática é apresentada através de diversificados atos performativos e em contextos socioculturais diferenciados.

A animação artística tem como função mobilizar as artes para fruição no âmbito lúdico com intervenção das pessoas. Apresenta-se como um processo novo e criativo, para poder movimentar-se e adequar-se à diversidade cultural e de contextos, como se pode

observar nos cruzeiros marítimos, sendo um espaço diferenciado para atuação da animação artística, onde se encontram diferentes marcas culturais.

A animação artística cruza-se com várias áreas da cultura, como o desenho; a pintura; a escultura; o teatro; o movimento expressivo; e a dança. Todas estas vertentes, ligadas a formas de expressão, que vão sofrendo alterações consoante a época, a cultura, a faixa etária e o público-alvo. A abrangência proporciona criar nos indivíduos uma consciência exigente e ativa em relação à sua envolvimento e à qualidade de vida. Sendo irrelevante em primeiro plano tratar de formar artistas, atores, bailarinos, músicos, entre outros profissionais do domínio artístico, mas formar numa dimensão pessoal.

As atividades de animação artística podem ter um caráter cultural, lúdico e social. Partindo da animação sociocultural, os indivíduos podem aproveitar o tempo de forma ativa, participando em atividades de desenvolvimento de competências artísticas, criativas, de entretenimento e convívio, e/ou na participação em movimentos cívicos, sociais, políticos e económicos. A animação artística tem, entre outras, a função de impulsionar atividades que facilitem a inserção dos indivíduos nas mesmas, a sua socialização e a criatividade através da educação para o ócio.

A animação artística estimula a mudança de atitudes e transformação social, através de atividades/projetos que aliem a criatividade (individual) às práticas artísticas (social). Deve ser vista como algo mais do que um simples ato de entretenimento, devendo emergir de um caráter mais pedagógico e criativo, como promomos apresentar neste trabalho, com a prática da pedagogia do ócio, com atividades de animação, em ambientes de descanso/férias.

O lazer como prática social pode mostrar-se no desenvolvimento de alguma atividade, seja ela desportiva ou cultural. Mais especificamente no turismo, o lazer e a animação podem ser desfrutado de muitas formas. A mudança de ambiente, proporcionada pelo deslocamento e convívio com outras pessoas, facilita a criação de novos relacionamentos e também a participação em programas de animação, como uma oportunidade de integração e efetiva participação na viagem.

Nas atividades de tempos livres, a animação artística deve promover a integração e participação na vida cultural, artística e social de todos os participantes, incluindo aqueles que muitas vezes são excluídos na sociedade atual. Poderá ser proporcionada

pela animação artística, em ambientes educativos formais e também nos ambientes educativos informais.²

A oferta de animação artística deverá conter determinados ingredientes para que possa ser aceite positivamente pelos clientes das unidades hoteleiras. O número de animadores e a forma de programar, tendo em conta os tempos livres dos clientes, a originalidade, a atenção que se deve prestar aos diversos tipos de público-alvo (consoante a sua idade, nacionalidade, personalidade), são fatores que irão potenciar o interesse destes clientes pela unidade hoteleira onde estão alojados, fazendo com que fiquem mais tempo e automaticamente despendam mais dinheiro nos departamentos onde essa animação se realiza. Sendo o grande objetivo dessas unidades o incremento das receitas dos departamentos através de uma boa componente animação (Almeida, 2003).

A animação turística apresenta-se como uma forma saudável de divertimento e aproveitamento do tempo livre de modo descontraído, criativo e alegre durante as viagens. É capaz de atender às diversas exigências e também aos variados perfis de turistas, sempre com o objetivo de proporcionar o melhor aproveitamento da viagem e a plena satisfação dos desejos de diversão, descanso e realização dos viajantes.

A animação turística é um fenómeno que emerge do turismo, devido às exigências do hóspede contemporâneo, orientado para a participação, para a descoberta, abandonando as férias tradicionais ao sol, deixando o descanso passivo e vazio, como o turismo clássico. Da necessidade da prática de atividades de animação no contexto turístico nasce o conceito de turismo ativo. Hoje o novo turismo é encarado como uma fonte de prazer, onde a sequência de atividades deve emergir numa fluidez de excitação e motivação, capaz de motivar a participação dos mais variados segmentos nos mais variados programas de animação (Almeida, 2003).

Segundo a OMT (2001), a animação turística é uma atividade que compreende a organização e promoção de atividades recreativas, desportivas ou culturais, tanto num espaço aberto ou em instalações fixas destinadas para o efeito, de carácter lúdico e com interesse turístico.

² Educação formal - ocorre na escola, institucionalizado; educação não formal - atividade sistemática e organizada, que acontece fora da educação formal para promover certos tipos de aprendizagem a determinados grupos de uma população; educação informal - processo ao longo da vida e aquisição de conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos, através das experiências diárias.

A animação turística é uma necessidade imprescindível, se tomarmos em consideração as novas motivações e exigências no turismo. As unidades hoteleiras de vanguarda, adaptam-se a constantes mudanças, para corresponder a um cliente que exige um complemento diferente, que preencha os tempos livres, sem pressões e com liberdade de escolha, deixando o conforto do quarto, ou um cómodo restaurante com serviço impecável.

Segundo Almeida (2003), o turista é crucial para o desenvolvimento das atividades de recreação, traduzidas no turismo pela animação. A mudança de atitude do turista, faz o turismo alterar a oferta, valorizando as atividades de animação e principalmente o papel do animador.

O sistema turístico, quer seja em hotéis ou navios, oferece as instalações, meio e o *staff* necessário para corresponder a necessidades, com programas de animação ao nível desportivo e cultural, e ao mesmo tempo reformula os seus serviços e incentiva o seu pessoal/*staff*, para um apoio mais direto aos clientes, como o objectivo de os animar em conformidade.

Para Rodrigues (1996), a animação turística desencadeia atividades de animação de vários tipos, direccionada para públicos da animação cultural; animação de entretenimento; animação desportiva (concursos de petanca; pesca e minigolfe; torneios de xadrez; bilhar; golfe; ténis; competições em instalações desportivas; atividades subaquáticas; jogos de praia; desportos radicais); e animação infantil (concursos e competições desportivas; trabalhos manuais; festas de teatro; marionetas; disfarces; cursos de línguas; jogos tradicionais). O mesmo autor refere, com exemplos, algumas atividades de animação artística dentro da animação turística tais como:

- **Atividades culturais:** Exposições; fotografia; artesanato; seminários; projeção de documentários; festivais de cinema e teatro; visitas a centros de cultura; jornadas gastronómicas, enológicas e etnológicas; passeios e visitas a monumentos históricos;
- **Atividades de entretenimento:** Concursos literários; organização de bailes e concursos de dança; concursos de confeções culinárias; desfiles de moda; espetáculos de magia; jantares temáticos; jogos de salão; concursos do saber fazer.

A animação turística, segundo Chaves e Mesalles (2001), é representada por atividades lúdicas, culturais, desportivas e recreativas, propostas aos turistas pelas entidades, quer sejam de carácter público ou privado, promovendo o bem-estar e a motivação. O mesmo autor caracteriza a animação turística pela sua atração (maneira de despertar a atenção, a curiosidade e a motivação, criando a necessidade de participação, adequação, oportunidade e diversificação); adequação (ao tipo de cliente, com objetivos definidos e estratégias adequadas); oportunidade (acontecer em momentos oportunos e programados com o seu devido tempo e lugar, por forma a proporcionar contentamento); e diversificação (evitar a repetição e a monotonia, abrangendo diversos estímulos, sendo eficaz e dinâmica).

A animação artística no turismo, em hotéis, *resorts* e cruzeiros marítimos está dividida por faixas etárias (infância, adolescência, adulto, idoso), tendo animadores específicos para cada grupo. No ponto seguinte apresentamos a animação em cruzeiros marítimos.

2.7.1. Animação em cruzeiros marítimos

As atrações e as opções de entretenimento num navio de cruzeiro marítimo são infinitas. Além dos seus espaços e equipamentos de lazer, o passageiro encontra diversas atividades voltadas para o seu perfil: as excursões; atividades culturais e de lazer - espetáculos e atividades de animação, como as festas e jantares temáticos; conteúdos intelectuais - presente nas bibliotecas, nas aulas de idiomas e nos jogos de mesa; os conteúdos artísticos - como espetáculos de música, dança, humor, contorcionismo, magia; e os ateliês manuais - as oficinas de artesanato e de gastronomia, com confeção de alimentos e de bebidas. Dentro de um navio poderão ser encontrados espaços e equipamentos como: bares; piscinas; saunas; *jacuzzi*; ginásio; salão de jogos; ponto de internet; centros para crianças e adolescentes; casino; discoteca; ginásio; biblioteca; teatro e cinema, assim como anfiteatros (fechados ou abertos), (Amaral, 2009).

Estes espaços variam de navio para navio, não existindo padrão, ou regra que obrigue os mesmos a possuírem determinada opção e/ou equipamento de lazer. Como exemplo, destaca-se o navio *Voyager of the Seas*, um cruzeiro que oferece pista de patinagem; estúdio de TV; parede de escalada; campo desportivo; e teatro para mais de 1.800 pessoas. Quando foi criado oferecia atrações, benefícios impensáveis, mas que hoje já é possível observar em vários navios de cruzeiro e alguns até com mais atrações, como

sejam, campos de mini golfe e circuitos com escorregas para piscinas, como é o caso do *Oasis of the Seas* (Amaral, 2009).

A maioria dos navios oferece serviços como massagens; tratamentos de beleza; salão de cabeleireiros; *Spa's* e *Personal Trainer*. A ideia de oferecer inúmeras opções no lazer é fazer com que o passageiro possa ter sempre uma atividade, uma atração para se entreter e, conseqüentemente, aumentar o consumo e os gastos, aumentando também a sua permanência a bordo. Muitas vezes, os passageiros optam por não desembarcar nas escalas e portos que fazem parte da rota, para poderem desfrutar mais das opções oferecidas dentro dos navios, de uma forma mais tranquila e menos congestionada, sem a azáfama do navio em navegação com todos os outros hóspedes.

A programação num cruzeiro marítimo procura oferecer atividades para todo o dia, mas a maioria deles visam o relaxamento do passageiro, uma oportunidade de estar consigo mesmo. Durante a noite a intenção é criar um ambiente de encontro, onde os passageiros poderão socializar e compartilhar experiências fazendo novas amizade com outros hóspedes ou reforçando as existentes. A finalidade é proporcionar a aproximação e criar intimidade entre todos os participantes do cruzeiro.

Durante o dia é possível relaxar com uma massagem; ler um livro na biblioteca; participar de uma aula de yôga; ou até praticar atividades físicas com um *personal trainner*, nas modernas academias totalmente equipadas. Os navios oferecem ainda salas de jogos; degustação de queijos e vinho; aulas da culinária e cultura local; piscinas (contam também com piscinas aquecidas); pistas de corrida; leilões; e exposições de arte (Costa Cruzeiros, 2013).

A Costa Cruzeiros dispõe de numerosas atividades, para todas as faixas etárias. Para quem passa férias em família encontram-se disponíveis, a bordo, menus com as atividades e zonas de lazer para todas as idades, como sejam, festas para crianças e adolescentes, aulas de culinária e tratamentos de bem-estar (Costa Cruzeiros, 2013).

O *Fun@Sea* é um programa para crianças dos 3 aos 17 anos, com atividades que incluem, a festa da *pizza*, caças ao tesouro, pinturas faciais, bailes de máscaras e concurso de karaoke. Durante todo o dia a equipa de animação preocupa-se em divertir as crianças e jovens. Para todas as crianças dos 3 aos 11 anos, o *staff* de animação Cruzeiros Costa garante todos os dias a assistência das 9.00 às 12.00 horas, das 15.00 às

18.00 horas e das 21.00 às 23.30 horas, que permite a tranquilidade e um maior desfruto do cruzeiro por parte dos pais, enquanto o filho se encontra a brincar e interagir com outras crianças, com supervisão de um membro da animação. O serviço é coletivo e gratuito. Existem quatro Clubes, dos quais dois para as crianças: mini dos 3 aos 6 anos e *maxi* dos 7 aos 11 anos; dois para jovens: *Teen Junior* dos 12 aos 14 anos e *Teen* dos 15 aos 17 anos (ou 18 ainda não completos). O *Teen Junior* só está ativo durante alguns períodos, estipulados pelo próprio navio. A entrada e permanência na sala para as crianças com menos de 3 anos só é autorizada em alguns horários (não permitida nos horários de grande afluência e na época alta) e acompanhadas por um dos pais (Costa Cruzeiros, 2013).

As atividades comuns aos navios Costa apresentam-se por: artes e ofícios; torneios desportivos; jogos e atividades diurnas; festas à noite, como confirmam o quadro 2.

Quadro 2 – Atividades de animação para crianças nos navios Costa Cruzeiros

Art & craft	Confeção de fatos; pintura de camisolas; esculturas com plasticina e balões; pintar <i>Squok</i> gigante (mascote para crianças); cursos de criatividade e fantasia; e nós náuticos.
Torneios desportivos	Voleibol; basquetebol; ping-pong; matreco; jogos; torneios na piscina; <i>bowling</i> ; <i>Shuffleboard</i> .
Jogos e atividades diurnas	Caça ao tesouro; entrevista ao Comandante; <i>Sea game e Memory gigante</i> ; <i>Squokkiadi</i> (olimpíadas para jovens atletas e amigos de <i>Squok</i>); lições de danças de grupo; <i>Rally</i> navio; e concursos.
Festas à noite	Festas de gelado, <i>Nutella</i> e chocolate; festas temáticas: <i>Halloween</i> ; Carnaval; “pequenos aventureiros”; pirata; noite de circo; Jogos na <i>Squokoteca</i> (discoteca de <i>Squok</i>); <i>luna park</i> ; pintura facial; desfile com trajes <i>Squok</i> .

Fonte: Costa Cruzeiros (2014), www.costacruzeiros.com

Alguns navios na companhia Costa oferecem um espaço, a sala de jogos, na qual os mais jovens poderão divertir-se num ambiente em estilo galeão pirata ou peças de *legos* gigantes, com uma vasta gama de jogos de vídeo. Para realizarem excursões em terra, ainda que o navio não ofereça excursões especificamente estudadas para os mais pequenos, estes podem usufruir de numerosas excursões a preços especiais.

Também as atividades para adultos e seniores são inúmeras durante o período do dia e da noite. Estas variam de navio para navio e consoante a estação, alta ou baixa, o quadro

3 apresenta as atividades de animação para adultos e seniores nos navios Costa Cruzeiros.

Quadro 3 - Atividades de animação para adultos e seniores nos navios Costa Cruzeiros

Atividades artísticas	Tatuagens e <i>body painting</i> ; pintura de camisolas; <i>TeenZone</i> ; colares étnicos ou de pérolas; confecção de fatos para noites temáticas.
Torneios desportivos e não desportivos	Voleibol; basquetebol; futebol; ténis; ping-pong; matreco; pólo aquático; basquetebol aquático; voleibol aquático; setas; anéis; <i>bowling</i> ; <i>shuffleboard</i> ; jogos de vídeo em ecrã gigante.
Atividades diurnas	Caça ao tesouro; olimpíadas; jogos na piscina; concursos de vídeo e concursos de cultura moderna; <i>rally</i> nave; espetáculos de talentos; <i>karaoke</i> internacional.
Programação noturna	<i>Music match</i> ; eleição da <i>Miss</i> e do <i>Mr. Jovem</i> ; festa da praia; rapazes contra raparigas; noites paz & amor; <i>Kitch</i> ; <i>Tribal</i> ; <i>Rave</i> ; <i>Funky</i> ; noite do cupido; mensagens anónimas; festa na piscina com banho à meia-noite.
Cursos ou mini espetáculos dos artistas, bailarinos e/ou animadores	Capoeira; hip-hop; danças latino-americanas e de grupo; malabarismo; representação; <i>clownery</i> (arte do palhaço); magia e micromagia; gravações de vídeo e montagem.
Almoços, aperitivos, jantares, lanches	Aperitivo ao cair do sol; jantares <i>tex mex</i> ; orientais; grelhados ou pizzas; refeição de grupo; festa <i>Nutella</i> ; guitarrada sob as estrelas com pizza e bebidas não alcoólicas.

Fonte: Costa Cruzeiros (2014), www.costacruzeiros.com

Para aumentar a atração do passageiro, os cruzeiros oferecem opções de atividades fora do espaço do navio, como são exemplo as excursões oferecidas, com diferentes meios de transporte, por ar ou terra, como as viagens de helicóptero, os passeios de jipe; as atividades radicais, caracterizadas pelo paraquedismo, o *sky* e a patinagem com pistas próprias para prática dessas modalidades.

2.8. Resorts - história e conceito

Relativamente à história dos *resorts*, apesar do conceito ser recente, este fenómeno surgiu no tempo dos romanos. Estes construíram *resorts*, utilizados para banhos públicos, em torno de Roma, expandindo-se para o Norte de África e Europa. Durante os banhos a população tinha acesso a serviços, desde a recreação ao desporto, restaurantes e lojas. No ano de 1326 descobriram-se as propriedades medicinais das águas minerais e a partir dessa data assistiu-se a uma proliferação de *resorts* em torno dos territórios que possuíam as tais águas (Mills, 2001).

Os *resorts* de luxo surgem no final de 1800 com características sazonais. Estes encontravam-se em espaços nos quais existia a possibilidade de desenvolver atividades

desportivas, como o golfe, o esqui, o surf, mas também existiam *resorts* com características exclusivas de turismo *Sol & Praia*, ou de férias em família.

Os hotéis e *resorts* encontram-se em expansão por todo o mundo, devido aos serviços que se propõe oferecer. Têm o objetivo de agradar e satisfazer as necessidades dos hóspedes e são espaços utilizados por famílias que procuram momentos de convivência, que ofereçam lazer diferenciado a várias faixas etárias.

O conceito de *resort* difere dos hotéis devido à sua infraestrutura e proposta mais alargada de espaços, serviços que alguns hotéis não têm a idoneidade de oferecer. Não obstante, o conceito tem crescido e atualmente integra e abarca o conceito de *resort* flutuante, por ser realizado no mar.

Os *resorts* flutuantes têm particularidades que os terrestres não dispõem, por exemplo os espaços dirigidos a cada faixa etária, nomeadamente para as crianças. Dispõem ainda de *spas* com tratamentos de desintoxicantes, branqueamento dentário e acupunctura, acompanhados por espaços dedicados ao relaxamento, bem como diversos e ambientes como o *lounge*, as chocolatarias, as *pizzerias*, os bares e os restaurantes (Costa Cruzeiros, 2013).

Os *resorts* são considerados espaços para onde as pessoas viajam com o objetivo de gozarem as férias. Propõem-se desenvolver e proporcionar um vasto leque de atividades e experiências, correspondem aos produtos de turismo estratégicos. Os *resorts* têm pois como filosofia oferecer uma panóplia de experiências e atividades de entretenimento, estética, lazer e mesmo de *endutainment* (um ou mais programas ou atividades que combinam elementos educacionais e de entretenimento) (Turismo de Portugal, 2006).

Em 2008 foi publicado o regime de exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos, decreto-lei nº39/2008, de 7 de março, retificado um ano mais tarde pelo Decreto-Lei nº228/2009, de 14 de setembro, no qual consta não só o conceito de empreendimento turístico, mas também de *resort* e no que consistem, que importa aqui referenciar.

Segundo o decreto-lei nº228/2009, de 14 de setembro, no seu artigo 2º, é estabelecida a noção de empreendimentos turísticos:

“consideram-se empreendimentos turísticos os estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento, mediante remuneração, dispondo, para o seu

funcionamento, de um adequado conjunto de estruturas, equipamentos e serviços complementares”. (p.49- 50).

No artigo 4º da mesma disposição legal é determinada a tipologia dos empreendimentos turísticos, com o seguinte elenco: estabelecimentos hoteleiros; aldeamentos turísticos; apartamentos turísticos; conjuntos turísticos (*resorts*); empreendimentos de turismo de habitação; empreendimentos de turismo de espaço rural; parques de campismo e de caravanismo; empreendimentos de turismo de natureza.

Na secção VI, no artigo 15º, do decreto-lei supra citado, podemos encontrar a noção de *resorts*:

“conjuntos turísticos (*resorts*) constituídos por núcleos de instalações funcionalmente interdependentes, situados em espaços com continuidade territorial, (...), destinados a proporcionar alojamento e serviços complementares de apoio a turistas, sujeitos a uma administração comum de serviços partilhados e de equipamentos de utilização comum, que integrem pelo menos dois empreendimentos turísticos de um dos tipos previstos no n.º 1 do artigo 4.º, sendo obrigatoriamente um deles estabelecimento hoteleiro de cinco ou quatro estrelas, e ainda um equipamento de animação autónomo e um estabelecimento de restauração.” (p.51-52)

Por equipamentos de animação autónomos consideram-se: os campos de golfe; as marinas; os portos e docas de recreio; as instalações de *Spa*; balneoterapia, talassoterapia e outras semelhantes; os centros de convenções e de congressos; os hipódromos e centros equestres; os casinos; os autódromos e os kartódromos; os parques temáticos; e os centros e escolas de mergulho (p.56-57).

Atualmente, realizar férias em *resorts* não é novidade e tem grande procura e acolhimento por parte dos clientes, devido a um conjunto de razões das quais destacamos: a) a qualidade e diversidade dos serviços oferecidos; b) a satisfação das necessidades e desejos dos clientes num único espaço; c) o facto de ser muito popular, induzido e imposto pela sociedade com disponibilidade de espaços para eventos, conferências, reuniões, espaços e opções de lazer e de animação, *Spa*'s e gastronomia.

Gray & Liguari (1994), dividem os *resorts* em duas categorias:

- O que oferece aos seus clientes uma variedade de serviços de lazer e recreação, com piscinas cobertas e ao ar livre, court de ténis, campos de golfe e *Spa*, entre

outros. Possuem instalações suficientes, que permitem ao cliente não ter que sair da unidade hoteleira durante a sua estadia;

- O que está localizado perto ou inserido em áreas naturais como praias, lagos, montanhas ou em estâncias de neve. Estes *resorts* disponibilizam as mesmas opções de lazer do anterior, mas em área natural.

Chon & Sparrowe (2003) descrevem os *resorts* como um espaço que reúne infraestruturas de lazer e entretenimento, oferecendo acomodação. Associado também a este tipo de hospedagem está a culinária sofisticada, as acomodações refinadas e ainda decoração prodígio, bem como diversos serviços de qualidade e luxo.

Podemos classificar os *resorts* em duas tipologias, dependendo da distância a que estes se encontram do seu mercado principal e da forma como os visitantes chegam aos mesmos, e dos padrões de estadia.

- **Destino:** Encontram-se a várias centenas de milhares de quilómetros de distância do mercado. Os visitantes chegam de avião, visitam este tipo de espaços, uma vez por ano, durante uma ou duas semanas. Normalmente este tipo de *resorts* localizam-se em locais atraentes, possuem uma proporção mais alta de residências secundárias do que quartos, em comparação ao *resorts* regionais.
- **Não destino:** tendem a estar a duas ou três horas de viagem de distância do seu mercado emissor principal, normalmente de carro. São alvo de visitas mais frequentes, onde os clientes permanecem entre 3 a 4 dias.

2.9. Cruzeiros marítimos

O transporte tem uma forte posição no sector do turismo. Se classificarmos os transportes mediante a via que utiliza para o deslocamento, temos o transporte aéreo, rodoviário, ferroviário e o marítimo. Os cruzeiros marítimos encontram-se dentro do transporte por mar. A navegação é das mais antigas formas de deslocamento do homem. Foi com a necessidade do comércio transoceânico, conquista de terras da interligação de continentes, e da colonização que as embarcações marítimas foram importantes no transporte de passageiros, para as áreas conquistadas (Fujita, 2005).

Para Amaral (2009), a história dos cruzeiros marítimos funde-se com a história da navegação que está, por sua vez, relacionada com a história da humanidade.

Nas últimas décadas, os antigos barcos de passageiros, que atravessavam o Oceano Atlântico, converteram-se para barcos de cruzeiros marítimos, cuja atividade turística teve um crescimento médio anual superior ao do conjunto do turismo mundial (Cunha, 2001).

Segundo Parker (1995, p.152-153), entre 1480 e 1740 os exploradores europeus interligaram as áreas isoladas das rotas marítimas e abriram caminho para navios europeus. No final do século XV dois grupos de navegadores procuraram passagem marítima até à Ásia Meridional, com objetivo de estabelecer comércio em especiarias de forma mais direta. Um destes grupos, viajando para sudeste com pessoal nativo do Oriente, conseguiu chegar ao oceano Índico, outro com base em Espanha e viajando para oeste e sudeste, chegaram ao Caribe e costa setentrional da América do Sul. Nesta altura já existia a designação de cruzeiro, mas com o objetivo de transporte de mercadorias. Com o tempo os navios e as suas instalações foram evoluindo, oferecendo espaços e acomodações melhores aos seus passageiros, havendo mesmo divisão de classes. Os primeiros navios não possuíam nem luxo nem conforto, mas em 1840 surge *Península & Oriental Steam Navigation Company*, em que os navios transportavam imigrantes no trajecto Europa e América, com alguma distinção de assentos e conforto entre classes (Amaral, 2002). Navios como *The Olimpyc* e *Britannic* em 1911 e *Titanic* em 1912 foram os pioneiros. Entre a Primeira e Segunda Guerra Mundial houve uma queda no número de viagens marítimas, e os navios sofreram mudanças internas, para o transporte de armamento bélico (Amaral, 2002).

Até 1920 os navios eram utilizados apenas como transporte, e não muitas pessoas aliavam o prazer na viagem entre Europa e América. Nessa altura a diferença de classes elitistas também era notável nos navios com as acomodações e acessos a áreas públicas distintos. Os ricos viajavam em primeira classe, em que podiam frequentar restaurantes e bares, com cabines privadas e com possibilidade de frequentar restaurantes e bares, contrastando com os passageiros de classe económica que ficavam restritos a circular em certas áreas do navio repartindo cabines e casas de banho situadas no corredor (Amaral, 2009).

As características restritas de transporte continuam até à Segunda Guerra Mundial, com pouco desenvolvimento no setor da indústria, entre as décadas de 40 e 50. Depois da guerra, os navios começam a ser reformulados com adaptações ao público, por sua vez

os cruzeiros começaram a ter um uso menos frequente devido ao avanço das empresas e viagens por meio aéreo. Mais tarde houve mudanças, porque começou a haver a distinção de classes na aviação, fosse para turismo ou para negócios por todo o mundo, principalmente, quando eram distâncias transcontinentais. A partir dos anos 50 houve uma quebra de paradigma e os grandes navios receberam transformações para entretenimento nas viagens de lazer, tal como existem atualmente.

Em 1970 surgem as primeiras empresas especializadas, gerando uma nova tendência: navios luxuosos (Amaral, 2006). Empresas como a *Carnival Cruise Line*, e a *Royal Caribbean Cruise Lines* começaram a ditar o ritmo e a tendência de cruzeiros marítimos, e a adequar as necessidades e exigências do mercado, sem perder a sua tradição (Amaral, 2002).

Alguns autores relacionam o navio de cruzeiro marítimo a um hotel ou *resort* flutuante (Ward, 1997; Torre, 2002; Palhares, 2002; Amaral 2006; Mills 2001). Segundo Ward (1997) realizar férias em cruzeiro são caracterizadas como férias onde o hotel se desloca, sendo necessário, num cruzeiro marítimo, realizar apenas um único *check-in* e *check-out* do hotel flutuante, independentemente dos países que visite.

Para Torre (2002), o barco é um veículo flutuante, impulsionado e dirigido por diversos meios, que serve para transportar, pela água, pessoas e coisas. Um barco para efeitos turísticos é muito mais que isso, devido a se tratar de um meio de transporte aquático utilizado para chegar a lugares afastados e que serve como hotel flutuante.

De acordo com a Organização Mundial de Turismo (2005), os navios de cruzeiro marítimo servem como *resorts* flutuantes, conquistando um importante mercado no mundo inteiro.

Segundo Amaral (2006) os navios de cruzeiros marítimos podem ser definidos como “*resorts* flutuantes” devido à variedade de opções de lazer e entretenimento oferecidos aos passageiros e pela qualidade de serviços, acomodações e conforto, equiparando aos *resorts*, com a diferença que se desloca por meio marítimo.

Mills (2001) apresenta os navios de cruzeiro como um diferenciado tipo de *resort*, denominando, também, de “*resorts* flutuantes”, possuindo uma diversificada programação de lazer e visitando cidades turísticas que também possibilitam a vivência de experiências de lazer.

Angelo & Vladimir (1998), consideram um cruzeiro como *resort* flutuante dando título a um dos capítulos do seu livro: “A indústria da hospitalidade hoje” (p.303-312), do seu livro *Resorts Flutuantes – o negócio das companhias de cruzeiros*.

As férias nos navios de cruzeiro apresentam uma opção de viagem vantajosa, porque ao mesmo tempo que o turista se desloca entre países desenvolve atividades que promovem a renovação e a auto reflexão, recuperando energias necessárias para a ocupação profissional e tarefas quotidianas.

A combinação que existe num cruzeiro, entre a alimentação, o acomodamento, o deslocamento e entretenimento revela-se crucial na escolha de destinos para melhor usufruto do tempo livre, do tempo de ócio. Por essa razão torna-se atrativo e conveniente, para os turistas, optarem por esta modalidade de férias.

Ward (1997) refere que férias em cruzeiro marítimo traduzem-se como férias onde levamos o hotel connosco. Os navios de cruzeiros atuais dispõem de uma infinidade de serviços para os seus passageiros, desde restaurantes; bares; discotecas; piscinas; parques aquáticos; ginásios; *Spa*'s; casinos; bibliotecas; todos eles conciliados com uma série de atividades a bordo, tornando assim os navios de cruzeiro em autênticos “*resorts flutuantes*”.

Os cruzeiros marítimos são uma opção contemporânea de viagem de lazer. A globalização e mundo contemporâneo, impulsionaram a criação de atividades de lazer para que o homem empregasse o seu tempo livre. O lazer alia-se ao tempo, e o tempo significa dinheiro. Se tempo é dinheiro deve-se empregá-lo com significância e por isso adquire-se o lazer com o dinheiro do trabalho, experienciando o máximo de atividades para justificar a compra desse lazer. O homem contemporâneo necessita de estar sempre a realizar algo para justificar o seu tempo e o seu dinheiro.

Montejano (2001) caracteriza o cruzeiro marítimo como um modo de viagem em que o relaxamento, a diversão e a vida social são muito mais desenvolvidos que em outro tipo de serviços combinados. O navio converte-se não apenas num transporte turístico, mas também num hotel flutuante com hospedagem, alimentação, entretenimento e atividades de animação sociocultural.

Enquanto num tradicional circuito turístico com visitas por diferentes locais é necessário realizar viagens de avião, autocarro ou outro meio, com a consequente

obrigação de fazer e desfazer as malas, bem como a realização de *check-ins* e *check-outs* em diferentes hotéis, num cruzeiro marítimo apenas é necessário realizar um único *check-in* e *check-out*, visto que o “hotel” acompanha os clientes durante todo o circuito.

O sector dos cruzeiros apresenta um crescimento constante nos últimos anos, muitas vezes com um crescimento superior aos restantes sectores do turismo. A Organização Mundial do Turismo (2005) refere que o sector dos cruzeiros registava taxas de crescimento anuais de 8%. Cunha (2001) salienta que a procura dos cruzeiros constitui um dos segmentos com maior crescimento, não na perspectiva do transporte (meio de deslocação para um destino turístico), mas como um produto turístico.

Relativamente às tendências, segundo dados do site www.cruisemarketwatch.com, a indústria dos cruzeiros irá apresentar uma taxa de crescimento média anual de 7,38% desde o ano de 1990 até 2015, confirmando-se como um dos sectores do turismo com maior potencial de crescimento. Este potencial verifica-se sobretudo no mercado europeu, onde apenas uma pequena percentagem de consumidores realizou algum cruzeiro e, apesar de ser de longe o mercado com maior procura por este tipo de férias já há vários anos. O mercado norte-americano continuará a crescer de ano para ano. De salientar ainda o aumento do número de passageiros transportados ao longo dos anos, com cerca de 3,7 milhões em 1990, para uma previsão que aponta mais de 22 milhões no ano de 2015. A extrema evolução e segmentação do turismo levou o sector hoteleiro a adaptar-se aos tempos modernos, inspirando-se nos cruzeiros e nas suas dinâmicas, com muitos hotéis que se assemelham a navios atracados, Beni (2001).

A sociedade contemporânea está num processo constante de mudanças devido às motivações de consumo. No campo da dança e da animação, cada vez são mais procurados espaços específicos, para que estes sejam diferenciados. Os navios de cruzeiro, declaram-se como ambiente propício, onde se encontram diversas culturas, a necessidade de agradar público heterogéneo.

Como Torquato (2009) sugere, a modernidade líquida descreve a sociedade globalizada, por outras palavras, necessitamos de adequar as necessidades aos mercados e às relações. Segundo Bauman (2005), as identidades culturais sofrem um processo de transformação e constante novidade, suscitando angústias para quem vivencia essa realidade. Este conceito é oposto à modernidade sólida, em que os projetos de vida eram estáveis e sólidos como o casamento (Augé, 2009).

O lazer torna-se algo quantificável e compulsório. Sendo o cruzeiro marítimo uma opção de lazer, viajar possibilita a expansão de horizontes, aproxima, socialmente os povos, aumenta a comunicação entre nações, envolvendo o processo de aculturação. Um cruzeiro marítimo reúne características de lazer, com os espaços internos e externos para suprir necessidades de um público heterogêneo que visa maximizar a sua experiência a bordo.

2.9.1. Costa Cruzeiros

A empresa Costa Cruzeiros foi fundada em 1854 por *Giacomo Costa fu Andrea*, com o objetivo de transporte de tecidos e azeite, entre os mercados de Génova e Sardenha (Costa Cruzeiros, 2013). O mercado alargou-se e houve a necessidade de criar uma frota de navios para transportarem mercadorias por todo o mundo e no final do século XX chegou a distantes portos, tais como a Austrália, onde o fluxo constante de imigrantes italianos gerou um mercado de produtos alimentares nacionais. A companhia especializou-se na compra de azeite cru nos países do Mediterrâneo, para exportação.

Nos anos trinta, e por razões sociais, começou a tradição de batizar os navios com nomes dos membros da família Costa, como *Linea C*, ou seja, com o nome de membros da família e com a letra “C” de Costa. *Federico C*; *Eugenio C* e *Enrico C*; *Antonietta C*; *Beatrice C* e *Giacomo C*. No início da Segunda Guerra Mundial a frota ostentava oito navios. Somente o *Langano* sobreviveu à guerra, mas Costa assumiu novamente a atividade de construção naval, construindo e comprando outros navios de comércio costeiro (Costa Cruzeiros, 2013).

Com a destruição da frota de passageiros italiana, a crescente demanda por tráfego de passageiros, a crise económica e a inundação de emigrantes para o continente americano, a família Costa reconhece o potencial de negócios de um serviço transatlântico regular de passageiros. Ao contrário de outros armadores, Costa analisou a curto prazo e antecipou a futura redução na migração, mantendo um serviço (ainda que limitado) para quem viaja na primeira e segunda classe. Em 1947 foi o navio a vapor *Maria C* que começou a atender o primeiro pedido de transporte de passageiros. Em 31 de março de 1948, o primeiro navio de passageiros da frota Costa, o *Anna C*, torna-se o primeiro navio a cruzar o Atlântico Sul, depois da guerra, e a oferecer cabines

de passageiros com ar condicionado. O navio partiu de Génova e chegou a Buenos Aires 16 dias depois (Costa Cruzeiros, 2013).

Os serviços comerciais para a América do Norte foram inaugurados em 1948, com os navios *Maria C* e *Luisa C*. Em 1953 o *Franca C* abriu novas rotas para a Venezuela e Antilhas. *Andrea C* e *Giovanna C* foram posicionados para rotas sul-americanas. A *Linea C* começou a usar navios para o prazer dos cruzeiros marítimos, redistribuindo a frota em períodos com menos tráfego para o serviço regular *liner* entre o Mediterrâneo e a América do Sul.

O lançamento de luxo dos novos navios, equipados com ar condicionado na primeira e segunda classe, com quartos mais elegantes e cozinha tradicional mediterrânica, foi um estilo que atingiu o seu apogeu nos acessórios, no mobiliário e nos estilos arquitetónicos contemporâneos. Os navios Costa foram divididos em três classes (primeira, segunda e turística), e em todos estes se promovia o entretenimento e as atrações para os passageiros, quer adultos ou crianças, característica da frota Costa, que tem vindo a crescer continuamente desde os anos cinquenta até à atualidade.

Em 1957 foi inaugurado o primeiro navio encomendado pela Costa ao estaleiro de Génova Ansaldo, o *Federico C*, que ainda mantinha a divisão das três classes. Foi equipado com restaurantes e piscinas. Depois *Bianca C*, *Enrico C*, *Andrea C*, *Flavia*, *Fulvia* e *Carla C* todos renovados nos anos cinquenta e sessenta, para oferecer mais serviços além do meio de transporte. Em 1959, Costa realizou o primeiro cruzeiro do mundo totalmente dedicado ao prazer, cruzeiros de 7 e 14 dias nos Estados Unidos e no Caribe, por *Franca C*. Nos meses de inverno juntou-se o *Anna C*, que propôs 3 ou 4 dias de mini cruzeiros a partir de *Port Everglades*, na Flórida, Estados Unidos, com destino às *Bahamas*. O sucesso da *línea C* foi de tal modo que em 1964 a companhia ordenou a construção do *Eugenio C*. Batizado imediatamente como "o navio do futuro", devido ao equipamento e elegância. O navio não era formalmente dividido em três classes, mas concebido com uma plataforma principal dando acesso a todos os salões, totalmente dedicado à viagem de cruzeiro marítimo.

Em 1968 surge o *Franca C*, exclusivamente inaugurado para o cruzeiro marítimo e com a fórmula "voar e navegar", destinado a mudar o conceito de férias até então, e oferecendo aos turistas a oportunidade de realizar cruzeiros curtos em partes distantes do mundo. Durante os anos setenta a frota foi aumentada com navios alugados e

também comprados. Particularmente notável foram os dois navios gémeos, *Daphne* e *Danae*, que navegaram no Mediterrâneo no verão, e no Caribe no inverno, com viagens para o Alasca, Escandinávia, América do Sul, África e Extremo Oriente.

Durante os anos oitenta a ideia do navio como hotel flutuante tornou-se crescente e aceite. Os navios tornaram-se *resorts* de férias, a divisão entre as classes desapareceu completamente, as cabines apresentavam-se mais uniformes e os locais de entretenimento incluíam bares, cinemas, casino e discoteca. Todos os serviços estavam disponível para todos. Com esta filosofia de cruzeiros marítimos em 1986 *Costa Armatori* criou a fundação da *Costa Crociere*.

Mas mais uma vez os navios são as estrelas do desenvolvimento da empresa, a partir da *Costa Riviera*, remodelado em 1985 e em 1998 também os navios construídos na década de noventa, tais como: *Costa Marina*; *Costa Allegra*; *Costa Classica*; *Costa Romantica*; *Costa Victoria*; *Costa Playa* e *Mermoz*. Em 1997 *Costa Crociere* foi comprada pela empresa americana *Carnival* (50%) e pela empresa inglesa *Airtours* (50%), aumentando a capacidade de investimento da empresa genovesa, mantendo a sua identidade como empresa italiana. O ano 2000 marcou o início do programa de expansão da frota com 16 navios. Este crescimento foi baseado numa abordagem ao mercado, navios diversificados com *design* e filosofia empresarial assente na inovação e na excelência do "produto do cruzeiro *Costa*", reforçando a reputação internacional do "*Made in Italy*".

O lançamento do *Costa Atlantica*, com a nova bandeira, nomeado no cenário de *Riva Sette Mártires* em Veneza, em julho de 2000, abriu uma nova página na história da empresa. A bandeira italiana voltou, depois de cerca de dez anos a voar na proa dos navios Costa, e a empresa introduz um novo conceito nunca antes visto. Com as suas dimensões, o que fez dele o maior navio de passageiros da história da Marinha Mercante italiana. *Costa Atlantica* abriu o caminho para novas diretrizes de desenvolvimento da empresa, apresentando confortáveis cabines que mais não são que grandes quartos de hotel, a maioria com varanda, diversidade de ambientes e atmosferas nos espaços a bordo, com o objetivo de atrair passageiros para a experiência do cruzeiro. Em agosto de 2000, *Costa Crociere* anunciou a encomenda do navio gémeo do *Costa Atlantica*, o *Costa Mediterranea*.

A expansão da companhia também foi confirmada pela adição em junho de 2001 de um outro navio, o *Costa Tropicale* (completamente remodelado ao estilo dos outros navios da companhia *Costa*), originalmente pertencente a *Carnival Cruise Line*. Em março de 2001 junta-se o navio *Westerdam*, da empresa irmã americana *Holland America Line*, que entrou em serviço no final de abril de 2002, sob o nome de *Costa Europa*. No ano seguinte, 2003, foram construídos os navios *Costa Fortuna* e *Costa Magica*.

A 22 de maio de 2003 o *Costa Mediterranea*, o navio irmão do *Costa Atlantica*, foi entregue à companhia. Em 14 de novembro de 2003, *Costa Fortuna* foi entregue por *Fincantieri* para a *Costa Crociere*. Em 24 de novembro de 2003, *Palacrociere*, o novo terminal de cruzeiros de *Savona*, financiado e gerido diretamente pela empresa, foi inaugurado. Em Janeiro de 2004, *Costa Crociere* aprovou um memorando para a construção de um novo navio, chamado *Costa Concordia*, a ser encomendado a partir de *Fincantieri*, para estar concluído em julho de 2006. No mesmo ano entrou em serviço *Costa Magica* e a companhia *Costa Crociere* adquiriu a marca *AIDA Cruises*, empresa líder em cruzeiros na Alemanha. Em janeiro de 2005, *Costa Crociere* anunciou um acordo com a *Fincantieri* para a construção de um novo navio, irmão do *Costa Concordia*, chamado *Costa Serena*, que entrou em operação em maio de 2007, e a venda de *Costa Tropicale* para *P&O Cruises Austrália*. O programa de expansão da frota da *Costa* foi aumentado em dezembro de 2005 pelo anúncio da construção de um terceiro navio irmão do *Costa Concordia* e *Costa Serena*, chamado *Costa Pacifica*, para estar pronto na primavera de 2009.

Em 2006, a empresa confirmou o seu lugar como operador internacional, iniciando a sua expansão na Ásia, onde *Costa* era a primeira empresa a vender cruzeiros para clientes da China e Dubai. Em junho de 2006 *Costa Crociere* ordenou dois novos navios irmãos a serem construídos pela *Fincantieri*, em *Marghera* (Veneza), para entrega na primavera de 2009 e 2010. O primeiro foi batizado *Costa Luminosa* e o segundo por *Costa Pacifica*. Em julho de 2006 o *Costa Concordia* entrou ao serviço, o navio saiu do serviço no dia 13 de janeiro de 2012.

O acordo anunciado entre *Carnival Corporation & plc* e *Orizonia Corporación* foi aprovado surgindo a nova marca *Iberocruceros*, pertencendo ao grupo *Costa Crociere*, a operar somente o mercado Espanhol. Em outubro de 2007, a empresa anunciou uma

nova expansão da frota com duas encomendas adicionais, para dois navios, o *Costa Favolosa* e *Costa Fascinosa*, a serem entregues no verão de 2011 e 2012.

Em 2008 a Costa Cruzeiros celebra 60 anos de história. Foi em 31 de março de 1948, quando *Anna C* realizou a primeira viagem, o primeiro navio da frota *Costa* exclusivamente dedicado ao serviço de passageiros. Em 17 de abril de 2008 a Costa Cruzeiros começou oficialmente os trabalhos do novo *Palazzo Costa*, um projeto arquitetónico inovador para a ampliação e remodelação da sede da empresa em Génova. Em 27 de junho de 2008 a Costa Cruzeiros estabeleceu um novo recorde, foi a primeira empresa a lançar dois navios no mesmo dia, o *Costa Luminosa*, em *Marghera* e o *Costa Pacifica*, em Génova, ambos com bandeira italiana, construído pelo mesmo estaleiro e pertencente ao mesmo armador, criando assim um evento certificado pelo *Guinness Word Records*. A Costa Cruzeiros adquiriu o controlo total da *Iberocruceros*. A 29 janeiro de 2010 *Costa Deliziosa* foi entregue. Em Abril, no mesmo ano, *Costa Europa* foi fretado para a *Thomson Cruises*. Em dezembro de 2012, novas rotas de cruzeiros iniciaram no Mar Vermelho. O *Costa Favolosa* foi entregue em outubro de 2014. Em 9 de novembro de 2011 *Costa Voyager*, um navio proveniente de *Iberocruceros*, juntou-se à frota da Costa Cruzeiros. Em 28 de dezembro *Costa Deliziosa* iniciou o “cruzeiro do mundo”, com a duração de 100 dias.

No dia 2 de março de 2012 o *Costa neoRomantica* entrou em serviço, após a renovação completa do *Costa Romantica*, em *San Giorgio del porto genovese*. A 5 de maio *Costa Fascinosa* foi entregue. O dia 5 de junho de 2012 marcou o início oficial dos trabalhos para duplicar a capacidade de *Palacrociera*, para a construção de um segundo terminal de passageiros. Hoje Costa Cruzeiros é uma empresa de cruzeiros e o maior grupo de turismo nem Itália. A frota da Costa é a maior frota de cruzeiros na Europa com 16 navios em serviço, oferecendo a cada ano a oportunidade de visitar cerca de 250 destinos diferentes. Os navios da Costa Cruzeiros são embaixadores da excelência italiana em todo o mundo, desde a Ásia à América. A gastronomia e os vinhos, o *design*, o mobiliário e as obras de arte, são alguns produtos de fabricação Italiana, que integram os navios que operam os mares do mundo sobre a frota Costa todos os dias, sendo muito apreciados pelos clientes internacionais da empresa.

Desde abril de 2003 *Costa Crociere* tem sido membro da *Carnival Corporation & plc*, a maior empresa de cruzeiro de férias no mundo. O grupo *Costa Crociere* também

controla a marca *AIDA Cruises*, a empresa de cruzeiros líder na Alemanha, com nove navios em serviço, e a marca *Iberocruceros*, que opera com três navios nos mercados de língua espanhola e portuguesa - com um total de 26 navios em serviço e ordem para quatro navios adicionais (Costa Cruzeiros, 2013). O quadro 4 apresenta a cronologia dos navios da Costa Cruzeiros, relativamente aos navios antigos.

Quadro 4 - Navios antigos da companhia Costa Cruzeiros apresentados por ordem cronológica de construção

<i>Luisa C</i>	1947–1951	<i>Bianca C</i>	1959–1961	<i>Columbus C</i>	1981–1984
<i>Maria</i>	1947–1953	<i>Enrico C</i>	1965–1994	<i>Costa Riviera</i>	1981–2002
<i>Giovanna C</i>	1947–1953	<i>Carla C</i>	1967–1985 1986–1992	<i>Costa Marina</i>	1988–2011
<i>Anna C</i>	1948–1981	<i>Eugenio C</i>	1966–1996	<i>Costa Allegra</i>	1989–2012
<i>Andrea C</i>	1948–1981	<i>Fulvia C</i>	1969–1970	<i>Costa Playa</i>	1995–1998
<i>Franca C</i>	1952–1977	<i>Italia</i>	1974–1983	<i>Costa Olympia</i>	1996–1998
<i>Federico C</i>	1958–1983	<i>Danae</i>	1979–1992	<i>Costa Tropicale</i>	2001–2005
<i>Bianca C</i>	1959–1961	<i>Daphne</i>	1979–1997	<i>Costa Europa</i>	2002–2010
				<i>Costa Concordia</i>	2006–2012

O quadro 5 apresenta a cronologia dos navios atuais da companhia Costa Cruzeiros.

Quadro 5 - Navios atuais da companhia Costa Cruzeiros apresentados por ordem cronológica de construção

<i>Costa Classica</i>	1991	<i>Costa Atlantica</i>	2000	<i>Costa Luminosa</i>	2009
<i>Costa neoRomantica</i>	1993 (renovado a 03 – 2012)	<i>Costa Mediterranea</i>	2003	<i>Costa Pacifica</i>	2009
<i>Costa Vitoria</i>	1996	<i>Costa Fortuna</i>	2003	<i>Costa Deliziosa</i>	2010
<i>Costa Voyager</i>	1998	<i>Costa Magica</i>	2004	<i>Costa Favolosa</i>	2011
<i>Costa neoRiviera</i>	1999 (renovado a 10 – 2013)	<i>Costa Serena</i>	2007	<i>Costa Fascinosa</i>	2012
				<i>Costa Diadema</i>	2014

Os navios Cruzeiros Costa apostam na arte e no *design* para decoração dos seus navios. Convidam arquitetos como *Guido Canali*, *Pierluigi Cerri* e *Joseph Farcus*, que promovem e divulgam o seu *design*, e por outro lado promovem o seu nome, como

artistas jovens criativos na produção de obras para a compra e exibição a bordo. Cria-se o conceito de “arte total” na qual o *design* e a obra de arte são uma única expressão, característica em toda a rede Costa, e que nos navios recentes se associa a um tema específico, inspirado em algo, como a arte oriental (Costa neoRomantica, 2013).

Desde o período pós-guerra, os navios da frota Costa foram símbolos de excelência e de construção naval, sendo um testemunho vivo de tendências arquitetônicas e artísticas italianas e internacionais. Cada um dos navios tem uma exposição permanente de arte contemporânea, e alguns dos navios também incluem coleções de pequenas antiguidades, meramente para o prazer da visão.

Pode-se encontrar o trabalho de artistas como *Emilio Tadini; Milo Manara; Emanuele Luzzati; Aldo Spoldi; Omar Galliani; Roberto Sambonet; Bruno Lucchi; Arman; Fernando Botero; Arnaldo Pomodoro e Mimmo Paladino*, que têm contribuído para a formação de arte contemporânea através da pintura, fotografia, escultura e instalação artística. A Costa Cruzeiros demonstra capacidade para planejar e seguir novas rotas, não só por mar mas também pela expressão de arte contemporânea e *design*. Artistas consagrados e jovens com talentos criativos encontram espaço e liberdade de expressão a bordo, demonstrando que a paixão da companhia inclui apoiar e promover os protagonistas do futuro. As coleções de arte em cada navio são um registo histórico da evolução da arte contemporânea e *design* ao longo dos últimos 60 anos.

Mais de 4.500 obras de arte originais e mais de 60 mil cópias estão instalados nos 16 navios da frota Costa, visíveis a mais de um milhão de pessoas em férias com a Costa Cruzeiros a cada ano. Obras modernas e contemporâneas de arte e as coleções de antiguidades e *design* de interiores, definem o caráter de cada navio (Costa Cruzeiros, 2013).

2.9.2. Cruzeiros temáticos

Para além da oferta das atividades de animação incluídas no cruzeiro, existem também os cruzeiros focados num objetivo, com atividades totalmente voltadas para um tema específico, são eles os cruzeiros temáticos. Apresentam uma importância considerável, seja pelas empresas que oferecem este tipo de cruzeiros, seja enquanto oferta para públicos específicos. Neste tipo de cruzeiro o importante é viagem pelo tema do cruzeiro e não a viagem em si.

Em 1920 houve um impulso no crescimento da indústria dos cruzeiros devido à “Lei Seca”, apresentando-se cruzeiros temáticos, que permitiam o consumo de álcool a bordo, visto que era proibido nos Estados Unidos. Assim, os indivíduos embarcaram nos primeiros cruzeiros de festa, nos quais podiam beber e festejar, viajando entre os Estados Unidos e o Canadá sem correr o risco de serem presos, porque a lei seca América não abrangia os cruzeiros marítimos (Amaral, 2009).

A *American Express* organizou um cruzeiro temático, o *Millionaire Cruise*, em 1923 (Amaral, 2009). Neste cruzeiro uma suite custava 25.000 dólares, ao passo que cruzeiros marítimos com tarifas inferiores, de Nova Iorque à Nova Escócia, custariam 50.00 dólares. Amaral (2009) considera que viajar no primeiro cruzeiro temático, *Millionaire Cruise*, era estar entre os milionários.

Dumazedier (1980) categoriza os diversos tipos de cruzeiros por temática:

- *Cruzeiro Universitário* - destinado a estudantes universitários, para visitas de estudo ou viagens de finalistas;
- *Cruzeiro Técnico* - dirigido a estudantes de turismo;
- *Cruzeiro de Fitness* - para quem gosta de praticar exercício físico ou para formações na área do *fitness*;
- *Tango e Milonga* - dirigido aos entusiastas da dança.

Existem inúmeras alternativas de lazer nos cruzeiros temáticos, tais como: atividades físicas, sociais, intelectuais, artísticos e manuais. Palhares (2002) e Amaral (2006) referem que nos cruzeiros temáticos as atividades oferecidas são voltadas para determinados temas como gastronomia, música, aventura, entre outros. Os cruzeiros de bem-estar (atividade física, palestras sobre qualidade de vida) e milonga (com aulas de tango), com espetáculos de música e dança nas festas e jantares temáticos, estimulam os passageiros a dançar, assim como as aulas de dança incentivam a formação de pares e criação de relações entre passageiros.

Segundo Amaral (2009), no seu estudo sobre o mercado dos cruzeiros marítimos no Brasil e no mundo, caracteriza os cruzeiros temáticos por festas; gastronomia; cruzeiros *zen*, com atividades holísticas; *fitness*; desportos radicais; música com *Dj's*. Costa Cruzeiros oferecem opções temáticas e juntamente com outras companhias, como a *Iberocruises* e *AIDA Cruise*, proporcionam 20% em cruzeiros temáticos em toda

temporada. Segundo Amaral (2009), a companhia *Island Cruises* ofereceu os seguintes cruzeiros temáticos:

- *Vib Fest on Bord* - musica a bordo, com *DJ's* famosos;
- *Energia na Veia* – músicas anos 80 e 90;
- *Singles Cruise* – um cruzeiro para solteiros;
- *MOB Festival (Musician on board)* – com música eletrônica;
- *Fitness e Adventure* – para amantes destas atividades físicas e radicais;

Outros cruzeiros que têm destaque pela procura e adesão são os da *Island Cruises*. Proporcionam cruzeiros temáticos para públicos diferenciados, como o caso do *Freedom Cruise*, para homossexuais e lésbicas (Amaral, 2009).

O mesmo autor relata que cruzeiros com estas características ocorrem em todo o mundo, mas não com a dimensão que existe no Brasil e que o seu valor é superior ao de um cruzeiro normal, devido à publicidade e ao *marketing*, assim como ao tema do cruzeiro. Como se tratam cruzeiros fora da norma, quando feita uma boa publicidade pode haver uma venda antecipada de ingressos, compensando o investimento, o que agrada do ponto de vista económico às empresas envolvidas na venda desse cruzeiro, pela satisfação dos clientes.

As empresas de cruzeiros marítimos oferecem dentro das suas programações espaços e serviços destinados aos eventos. Os mais tradicionais são os eventos sociais, entre eles, a renovação dos votos de casamento (realizada em vários navios que possuem capelas ecuménicas). Em alguns navios já é possível casar oficialmente a bordo, ou seja, casamento com os navios atracados no porto (*in-port*) e celebrados pelo capitão. Anteriormente, apenas um oficial local podia celebrar o casamento. A *Royal Caribben* oferece este serviço nos seus cruzeiros, nas empresas marítimas *Azamara* e *Celebrity Crusies*, criando pacotes que além da cerimónia incluem recepção nos restaurantes de especialidades do navio, assim como o bolo e o champanhe.

As luas-de-mel são também eventos preparados pelos navios das companhias como MSC Cruzeiros, *Royal Caribbean* e *Norwegian Crusier Line*. Nestes eventos os clientes de cruzeiro podem optar por adquirir um pacote romântico, incluindo garrafa de espumante; cestas de frutas; *cocktail*; morangos cobertos com chocolates; e certificado de lua-de-mel. Ainda é possível inserir mensagens para o casal com perfumes e

essências orientais e outros serviços de *Spa*, fotos de lembrança e pequeno-almoço na cabine.

A Forma Turismo, maior agência de viagens voltada para o segmento de finalistas de cursos secundários e universitários do Brasil, em 2004, lançou um produto denominado Cruzeiro Universitário. A Companhia Costa Cruzeiros recebeu esse cruzeiro específico, o Costa *Tropicale*, com capacidade para 1.400 passageiros com programação especial, entre espetáculos e festas destinadas a esse público.

Nos anos seguintes foram outros navios, e na temporada 2008/2009 houve um cruzeiro temático em dezembro, com a companhia MSC Cruzeiros no navio *MSC Opera* (MSC, 2014). No litoral brasileiro a Costa Cruzeiros realiza há 15 anos os cruzeiros temáticos e na temporada de 2008/2009 teve cruzeiros temáticos novos de *Fitness New Era*, com aulas e performance de circo e animação havaiana (Costa Cruzeiros, 2013). Apresentamos como exemplo:

- *Prata Gourmet* – para quem gosta de culinária e para aprendizagem de confecção de comida;
- *Tango & Milonga* – para os entusiastas da dança, com aulas de dança focadas na aprendizagem do tango;
- *Bem-Estar* – um cruzeiro com atividades holísticas que incluíam massagens e atividade física;
- *Dançando a Bordo* – com vários estilos de dança, como: merengue; samba; chá-chá-chá;
- *Prata all Italiana* – com música; cozinha; cinema; e festas típicas italianas.

A Costa Cruzeiros também realiza cruzeiros com espetáculos levados a cabo por artistas de reconhecimento internacional, como é exemplo da participação de Roberto Carlos, no cruzeiro temático *Emoções para Sempre; É o Amor*, com a dupla Zezé de Camargo e Luciano (Costa Cruzeiros, 2013).

Segundo Palhares (2002), o segmento do mercado de cruzeiros marítimos resulta de um surgimento de cruzeiros específicos para vários públicos. Cada navio tem um público correspondente à festa temática. O navio *Costa Vitoria* ofereceu um espetáculo do cantor Roberto Carlos, para uma faixa etária média superior (entre 50 e 70 anos).

No caso do *Island Escape*, o público-alvo situa-se numa faixa etária entre os 20 e os 30 anos, abordando temas atuais para esse público, com cantores como Wilson Sintoninha, Paula Lima e *DJ's*, na temporada de 2005/2006. Os cruzeiros temáticos que ocorreram no *Island Escape*, no Brasil, foram:

- *Vibe Fest on Board* – o nome alusivo às *raves*, com o principal objetivo de oferecer festas com *Djs* de música eletrônica em todo o navio, familiar aos jovens;
- *Singles Cruise* – com o objetivo de realizar novas amizades, estes cruzeiros era direcionado para o público solteiro;
- *Zen Cruise* – focado em atividades como o *yôga*, pilates e meditação;
- *Party Cruise* – com esta temática o principal destaque era haver festa constantemente, utilizando a piscina a bordo como foco de atenção;
- *Music on Board* – este cruzeiro contava com música ao vivo e *DJ's* brasileiros.

O site *123Cruzeiros* (www.123cruzeiros.com.br) tem informação dos cruzeiros temáticos possíveis de serem comprados *online* pelos clientes, como sejam: cruzeiro de *Fitness*; *Réveillon*; Natal; cruzeiros grátis para crianças; Especial Brasil; Culturais e Bem-Estar. Informa o nome da companhia e o nome do navio, duração dos cruzeiros, datas e escalas.

Existem variadas opções de cruzeiros temáticos, oferecidas inclusivamente pela companhia estudada, Costa Cruzeiros. Estes eventos acontecem não só num barco da frota, mas em vários, dependendo do tipo de evento e infraestrutura, bem como, do itinerário. No ponto seguinte apresentamos a metodologia e a amostra utilizada para a realização do estudo.

III. Metodologia

3. Metodologia e Procedimentos

Neste ponto realizamos a seleção e caracterização da amostra, utilizados na pesquisa, bem como, os procedimentos metodológicos.

3.1. Seleção e caracterização da amostra

A amostra foi selecionada da companhia Italiana *Costa Crociere*, pelos navios *Costa Classica*; *neoRiviera*; *Voyager*; *neoRomantica*; *Vitoria*; *Atlantica*; *Mediterranea*; *Fortuna*; *Magica*; *Serena*; *Luminosa*; *Pacifica*; *Deliciosa*; *Favolosa*; *Fascinosa* e *Diadema*.

Como o objetivo do estudo é identificar, conhecer e analisar a oferta das atividades de animação artística no âmbito dos navios de cruzeiro marítimo, *Costa Classica* e *Costa neoRomantica*, da companhia Costa Cruzeiros, no período de setembro de 2012 a setembro de 2013, o estudo foi realizado com base numa amostra representativa dos 16 navios, considerados como *resorts* flutuantes, de acordo com a revisão de literatura abordada nos capítulos anteriores.

Com diversas dimensões e capacidades de passageiros e tripulação, cada navio, suporta curtos e longos percursos. Do conjunto de navios da companhia Costa cruzeiros, e para efeitos de amostra, utilizamos o navio *Costa Classica* e o *Costa neoRomantica*, com cruzeiros de pequeno e longo curso, respetivamente, no período de setembro de 2012 a setembro de 2013.

No estudo, o investigador assumiu também o papel de colaborador como instrutor de *fitness* nos navios *Costa Classica*, de 22 de setembro de 2012 a 9 de março de 2013, e *Costa neoRomantica*, de 10 de março a 29 de junho de 2013, posteriormente como cliente no *Costa neoRomantica*, de 8 a 21 de setembro de 2013. O cruzeiro como passageiro/cliente teve a duração de 13 dias, no qual houve liberdade para a participação nas atividades, sem a responsabilidade de cumprir a habitual carga laboral, pelo que resultou numa perspetiva distinta, mas complementar a todo o trabalho de campo realizado.

Relativamente ao público-alvo, tem uma caracterização muito heterogéneo, ou seja, dos 2 aos 80 anos, sendo composto maioritariamente por grupos familiares, em férias, formado por casais com ou sem filhos. A maior tendência de idades incidia-se entre 40 a 80 anos, com uma proveniência dos cinco continentes, mas com maior tendência na Europa e na nacionalidade italiana.

3.2. Procedimentos metodológicos

No sentido de analisar e caraterizar a dança na animação artística-dança, na companhia Costa Cruzeiros, realizando o trabalho de campo de observação, recolha e registo com base em duas perspetivas: de forma passiva e de forma ativa. O pesquisador observou de forma passiva enquanto colaborador dos navios estudados, e numa fase posterior teve uma observação ativa, participando nas tarefas de animação enquanto cliente. Socorremo-nos de apoio documental, utilizamos o diário de bordo, efetuando trabalho de campo, com auxílio a entrevistas semiestruturadas a animadores e bailarinos.

O processo de investigação centra-se em descrever e analisar o programa de animação artística dos *resorts* flutuantes, *Costa Classica* e *Costa neoRomantica*, durante um período de aproximadamente 12 meses. Entre setembro de 2012 e setembro de 2013.

Este trabalho entende-se como um estudo de caso. Yin (1988, citado em Carmo & Ferreira, 2008), refere a importância da utilização de estudo de caso sempre que se pretende investigar um fenómeno atual no seu contexto real e quando os limites entre determinados fenómenos e o seu contexto não são claramente evidentes, socorrendo-nos para o efeito de várias fontes de dados.

O mesmo autor defende que os dados dos estudos de caso podem ser considerados de carácter quantitativo, qualitativo ou ambos. No nosso estudo são de natureza qualitativa.

Merriam (1988, citado em Carmo & Ferreira, 2008, p.235) caracteriza o estudo de caso como particular, descritivo, heurístico, indutivo ou holístico. Este trabalho é considerado um estudo de caso qualitativo descritivo. Segundo o mesmo autor “o resultado final é a descrição *rica* que está a ser estudado”. Ou seja, num estudo de caso qualitativo o produto final é a descrição rigorosa do caso que constitui o objeto de estudo (Carmo & Ferreira, 2008). Por essa razão, este trabalho é um estudo de caso por ser a descrição de factos observados.

Os passos realizados enquanto investigadora, para a realização do estudo, consistiram:

- Entrevista para colaborar numa companhia marítima;
- Seleção de entre os candidatos, para colaborar numa companhia de *resorts* flutuantes – Costa Cruzeiros;

- Contacto por escrito, através de uma carta dirigida à companhia Costa Cruzeiros, para autorização do trabalho de campo;
- Recolha de dados através de fontes documentais, sobre a companhia Costa Cruzeiros; observação no campo de trabalho das atividades de animação; utilização da entrevista semiestruturada e não estruturada, com os animadores e bailarinos; e ainda registo audiovisual dos serviços de animação dos navios constituintes da amostra;
- Atividades relativas ao tratamento dos dados do estudo (organização e seleção).

Relativamente à coleta, registo e organização dos dados procedeu-se à técnica de observação direta. Todos os dias no cruzeiro foi observado pelo menos uma atividade de animação artística. Visto que a cada cruzeiro a sequência de atividades se repetia, porque os passageiros alteravam, tínhamos a oportunidade de observar a mesma atividade em diferentes cruzeiros. Por isso, quando não era possível assistir a uma determinada atividade importante para o estudo, num cruzeiro, era possível no seguinte.

Recorreu-se ao programa diário, o *Today Program*, adquirido na receção do navio, no início de cada manhã ou recebido na cabine na noite anterior, a fim de programar o dia seguinte para assistir às atividades. Procedemos ao registo, visionamento e posterior análise de espetáculos, bem como, às festas temáticas, jogos e demais atividades de animação, preferencialmente artísticas, presentes no navio.

IV. Organização, Apresentação e Discussão dos Resultados

Neste ponto apresentamos os resultados e a discussão. Procedeu-se à descrição dos dois navios analisados, *Costa Classica* e *Costa neoRomantica*, apesar de ambos terem a mesma estrutura e o mesmo tempo de existência, o *Costa neoRomantica* foi remodelado, tendo por essa razão, diferentes destinos turísticos e públicos.

Esta apresentação está estruturada em quatro etapas sequenciais:

- Começamos com a caracterização relativamente ao navio *Costa Classica*, no que respeita as instalações e equipamentos;
- Segue-se a apresentação dos itinerários realizados pelo mesmo navio, juntamente com a data e portos por onde passou;

- De seguida, procedemos à caracterização dos recursos humanos responsáveis pela animação artística e turística do navio, ou seja, bailarinos, animadores, artistas, técnicos de som e imagem e *Dj's*;
- Na última etapa descrevemos e caracterizamos as atividades e serviços de animação que tiveram lugar no navio *Costa Classica*.
- Após a descrição do navio *Costa Classica*, realizamos o mesmo processo, para o navio *Costa neoRomantica*.

4. Caracterização do Navio *Costa Classica*

O navio *Costa Classica* é constituído por 14 pisos, cada um batizado com o nome de uma cidade de Itália. O primeiro, segundo e terceiro piso correspondem à área de tripulação e por isso não é denominado. Do piso quatro ao piso quatorze denominam-se como: *Venezia*; *Pisa*; *Amalfi*; *Génova*; *Roma*; *Firene*; *Portofino*; *Capri*; *Ravello* (não existia piso treze) e *Cortina*. As obras de arte no navio *Costa Classica*, são projetadas por *Pierluigi Cerri*, pelo *Studio Gregotti Associati* e da autoria de *Emilio Tadini*, as esculturas são de *Isaac Maimon* e as decorações têxteis de *Paola Besana*.



Figura 1 – Navio de cruzeiro marítimo *Costa Classica*
 Fonte: Costa Cruzeiros (2013), www.costacruzeiros.com

4.1. Instalações e equipamentos

Quanto à dimensão: tem um comprimento de 220.6 metros e 30.8 metros de largura, foi construído em 1991 e remodelado em 2001, é composto por 654 cabines (10 suites incluídas, com varanda privada e 6 cabines para portadores de mobilidade reduzida), com capacidade para 1680 hóspedes e 590 tripulantes.

Quanto à estrutura de espaços de lazer: é composto por duas piscinas exteriores; quatro *jacuzzis* (dois exteriores, situados na popa do navio e dois interiores incorporados

no *spa*), percurso de *jogging* no piso exterior e superior à piscina, que corresponde ao comprimento do navio; *Caracalla Spa* com cinco salas para tratamentos corporais e massagens, das quais uma para massagens/tratamentos em casal; duas saunas, uma em cada balneário (masculino/feminino); e um banho turco misto; *Venus Beauty* (cabeleireiro); ginásio; composto por uma sala de exercício com equipamentos de musculação e cardiovasculares; um estúdio para aulas de grupo; um escritório para análises corporais.

Restaurantes e teatro: o restaurante *Tivoli* (com marcação de mesa, com hora pré-determina e com empregado pessoal), com serviço *à la carte*, funcionava ao almoço e ao jantar; o restaurante *Buffet La Trattoria*, com funcionamento no período do almoço (das 12.00 às 15.00 horas), tendo um serviço *serf-service*, sem marcação de mesa; *Pizzeria La Tavernetta*, em funcionamento no período do jantar (entre as 20.00 horas e a 1.00 hora) e com de *pizzas* típicas italianas; *Il Dolce Amore's Patisserie*, com refeições típicas italianas, sendo um serviço não incluído no cruzeiro; teatro *Colosseo*, um anfiteatro com dois andares e com quatro portas para passageiros (duas no piso superior e duas no piso inferior), organizado em “U”, com capacidade para 600 pessoas, os camarins situavam-se na zona posterior ao palco que dava acesso à área de tripulação.

Salas e bares: Café *AL Fresco*, situado na popa do navio; Casino *San Remo*; salão de baile *Puccini*; discoteca *Galileo*; *Atrium*; *Piazza Navona Grand Bar*; *Foyer Bar*; *Bar La Tavernetta*; *Bar Il Dolce Amore*; *Bar Pasitano*; *Piazza Trevi*; bar e zona exterior, envolvente à piscina.

Outros serviços: Recepção/Informação/Casa de câmbio; escritório de excursão; centro médico; *shopping center* (ponte *Vecchio*); conexão WiFi; foto *shop*; capela (com missa católica); centro de conferências; sala de reuniões; biblioteca/ ponto de *internet*; sala de cartas; *CostaClub Corner*, clube de adolescentes; clube *squok*; e lavandaria.

Quanto às características de segurança: No início de cada cruzeiro é realizado um simulacro/exercício geral de emergência para cada passageiro se familiarizar com os procedimentos em caso de emergência. A tripulação organizava a chegada às *Muster Station* e a posição que os passageiros deveriam tomar. Os barcos de resgate situavam-se no piso 9.

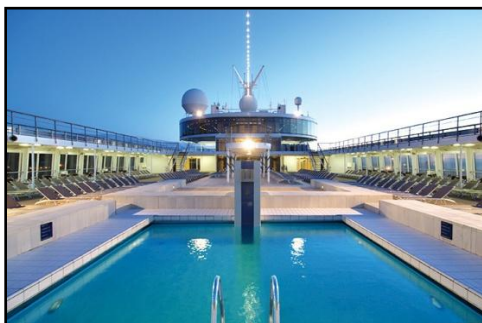


Figura 2 – Piscina do navio *Costa Classica*
Fonte: Costa Cruzeiros (2013),
www.costacruzeiros.com

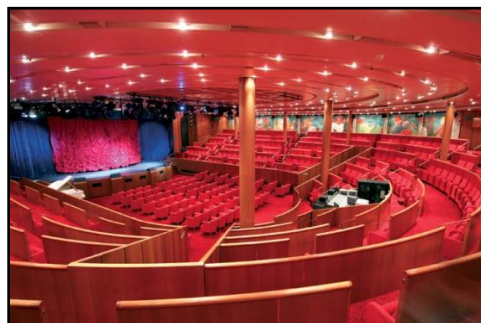


Figura 3 – Teatro Colosseo do navio *Costa Classica*
Fonte: Costa Cruzeiros (2013),
www.costacruzeiros.com

4.2. Mares navegados

O percurso marítimo que o navio *Costa Cassica* realizou centrou-se no Mar Mediterrâneo, Mar Vermelho e Golfo Pérsico. No período de 22 de setembro de 2012 a 9 de março 2013, realizou itinerários que passamos a apresentar:

4.2.1. Itinerário realizado no cruzeiro do Mediterrâneo Oriental, de *Trieste* a *Split*

O navio *Costa Classica* realizou cruzeiros de 7 dias no período de 22 de setembro a 18 de novembro. Não existiam 24 horas de navegação, pelo que, em cada dia, o navio atracava num porto diferente.



Figura 4 – Itinerário realizado pelo navio *Costa Classica* no cruzeiro do Mediterrâneo Oriental, de *Trieste* a *Split*
Fonte: Costa Cruzeiros (2013), www.costacruzeiros.com

Quadro 6 - Itinerário realizado pelo navio *Costa Classica* no cruzeiro do Mediterrâneo Oriental, de *Trieste a Split*

Dia	sábado	domingo	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
Cidade	<i>Triste</i>	<i>Ancona</i>	<i>Dubrovnik</i>	<i>Corfu</i>	<i>Argostoli</i>	<i>Kotor</i>	<i>Split</i>
País	<i>Italy</i>	<i>Italy</i>	<i>Croatia</i>	<i>Greece</i>	<i>Greece</i>	<i>Montengro</i>	<i>Crotia</i>

Como principais atividades de animação destacamos o programa das artes e ofícios como o artesanato; atividades com papel; máscaras e fatos; desenho e pintura criativa; esculturas em gelo; demonstrações de culinária; sorteios e seminários; a navegação na internet; os jogos de mesa; torneios; bingo; casino; bem como a leitura; excursões temáticas; e atividades de *fitness*. As festas temáticas periódicas representam-se pelas festas de boas-vindas e de despedida; as galas de boas-vindas e de despedida; cocktail *Costa Club*; *Single's Party*; noite italiana; festa latina; festa dos anos 80; eleição casal *Costa*; noite *Miss e Mister Costa Classica*; noite musical; e *Crew Parties*. A celebração do *Halloween* apresentou-se como a única festa temática pontual. Dos espetáculos periódicos apresentamos a Acrobacia; *Illusions*; Ventríloquo; *Duo Roncalia*; e *Crew Show*, incluindo os espetáculos de dança; *Variety Show*; *Casinò*; e *Fiesta Fantasia*. A dança nas escurções e as sessões/aulas de dança também pertenciam ao universo da animação no cruzeiro. Não houve a existência de espetáculos temáticos pontuais neste cruzeiro. No ponto 4.4. apresentamos a descrição de todas as atividades supra citadas.

4.2.2. Itinerário realizado no cruzeiro do Mar Vermelho, na travessia de *Trieste a Dubai*

Desde 17 de novembro a 7 de dezembro de 2012 foi feita a travessia de *Trieste* (Itália), através o *Canal Suez*, para os Emirados Árabes Unidos, nomeadamente, *Dubai*, com duração de 21 dias.



Figura 5 – Itinerário realizado pelo navio *Costa Classica* no cruzeiro do Mar Vermelho, de *Trieste* a *Dubai*
 Fonte: Costa Cruzeiros (2013), www.costacruzeiros.com

Quadro 7 – Itinerário realizado pelo navio *Costa Classica* no cruzeiro do Mar Vermelho, de *Trieste* a *Dubai*

Dia	Cidade	País
17 de novembro	<i>Trieste e Venice</i>	<i>Italy</i>
18 de novembro	<i>Ancona</i>	<i>Italy</i>
19 e 20 de novembro	Dia de navegação	
21 de novembro	<i>Alexandria</i>	<i>Egipt</i>
22 de novembro	Dia de navegação pelo Canal Suez	
23 de novembro	<i>Safaga</i>	<i>Egipt</i>
24 de novembro	<i>Sharm el Sheihk</i>	<i>Egipt</i>
25 de novembro	<i>Aqaba</i>	<i>Jordan</i>
26 de novembro	<i>Eilath</i>	<i>Israel</i>
27, 28, 29 e 30 de novembro	Dia de navegação	
1 de dezembro	<i>Salalah</i>	<i>Oman</i>
2 de dezembro	Dia de navegação	
3 de dezembro	<i>Muscat</i>	<i>Oman</i>
4 de dezembro	<i>Fujairah Khorfakkan</i>	<i>UAE</i>
5 de dezembro	<i>Khasab</i>	<i>Oman</i>
6 de dezembro	<i>Abu Dhabi</i>	<i>UAE</i>
7 de dezembro	<i>Dubai</i>	<i>UAE</i>

Como principais atividades de animação destacamos o programa das artes e ofícios como o artesanato; atividades com papel; máscaras e fatos; desenho e pintura criativa; esculturas em gelo; demonstrações de culinária; sorteios e seminários; das atividade de internet; leitura; jogos de mesa; torneios; bingo; casino; e a biblioteca; excursões temáticas e atividades de *fitness*. As festas temáticas periódicas representam-se pela festa de boas-vindas e de despedida; galas; cocktail *Costa Club*; *Single's Party*; noite árabe; noite italiana; festa latina; festa dos anos 80; eleição casal Costa; noite *Miss e Mister Costa Classica*; noite musical; e *Crew Parties*. Dos espetáculos temáticos

periódicos apresentamos: Acrobacia; *Illusions*; Ventríloquo; *Duo Roncalia*; e *Crew Show*. Dos espetáculos temáticos pontuais destacamos o *Duo Deltei*, espetáculo de Ópera; e *Passegers Show*. Sessões/aulas de dança e espetáculos de dança: *Variety Show*; *Casinò* e *Fiesta Fantasia*. No ponto 4.4. descrevemos as atividades anteriormente mencionadas.

4.2.3. Itinerário realizado no cruzeiro do Golfo Pérsico, de *Dubai a Abu Dhabi*

No período de 8 de dezembro de 2012 a 10 de março de 2013 foram realizados cruzeiros de 7 dias, com um dia de navegação e duas noites atracado.



Figura 6 - Itinerário realizado pelo navio *Costa Classica* no cruzeiro do Golfo Pérsico, de *Dubai a Abu Dhabi*
 Fonte: Costa Cruzeiros (2013), www.costacruzeiros.com

Quadro 8 – Itinerário realizado pelo navio *Costa Classica* no cruzeiro do Golfo Pérsico, de *Dubai a Abu Dhabi*

Dia	sábado	domingo	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
Cidade	Dubai	Navegação	Muscat	Fujairah	Khasab	Abu Dhabi	Dubai
País	UAE		Oman	Oman	Oman	UAE	UAE

As principais atividades de animação centraram-se no programa das artes e ofícios como o artesanato; atividades com papel; máscaras e fatos; desenho e pintura criativa; esculturas em gelo; demonstrações de culinária; sorteios e seminários; das atividade de internet; leitura; jogos de mesa; torneios; bingo; casino e a biblioteca; excursões temáticas e atividades de *fitness*. As festas temáticas periódicas, representam-se pela a festa de boas-vindas e de despedida; galas; cocktail *Costa Club*; *Single’s Party*; noite

árabe; noite italiana; festa latina; festa dos anos 80; eleição casal Costa; noite do *Mister Costa Classica*; noite musical; *Crew Parties*. Das festas temáticas pontuais destacamos a festa de Natal; a comemoração de Ano Novo; o 1º aniversário do naufrágio *Costa Concordia*; o dia dos namorados e o Carnaval. Dos espetáculos temáticos periódicos apresentamos os espetáculos de dança *Variety Show*; *Casinò*; e *Fiesta Fantasia* e os espetáculos de Acrobacia; *Illusions*; Ventríloquo; *Duo Roncalia*; e *Crew Show*. Neste cruzeiro não houve espetáculos temáticos pontuais. No ponto 4.4. apresentamos a descrição de todas as atividades supra citadas.

4.3. Recursos humanos

Neste item iremos proceder à caracterização dos recursos humanos, ou seja, os cargos existentes, dando ênfase à área da animação, partindo do diretor de cruzeiro, responsável pelo programa da animação, bem com pela tripulação envolvida no entretenimento.

Apresentamos o organograma, na figura 7, da companhia Costa Cruzeiros, com foco nos recursos humanos responsáveis pela animação no navio *Costa Classica*.

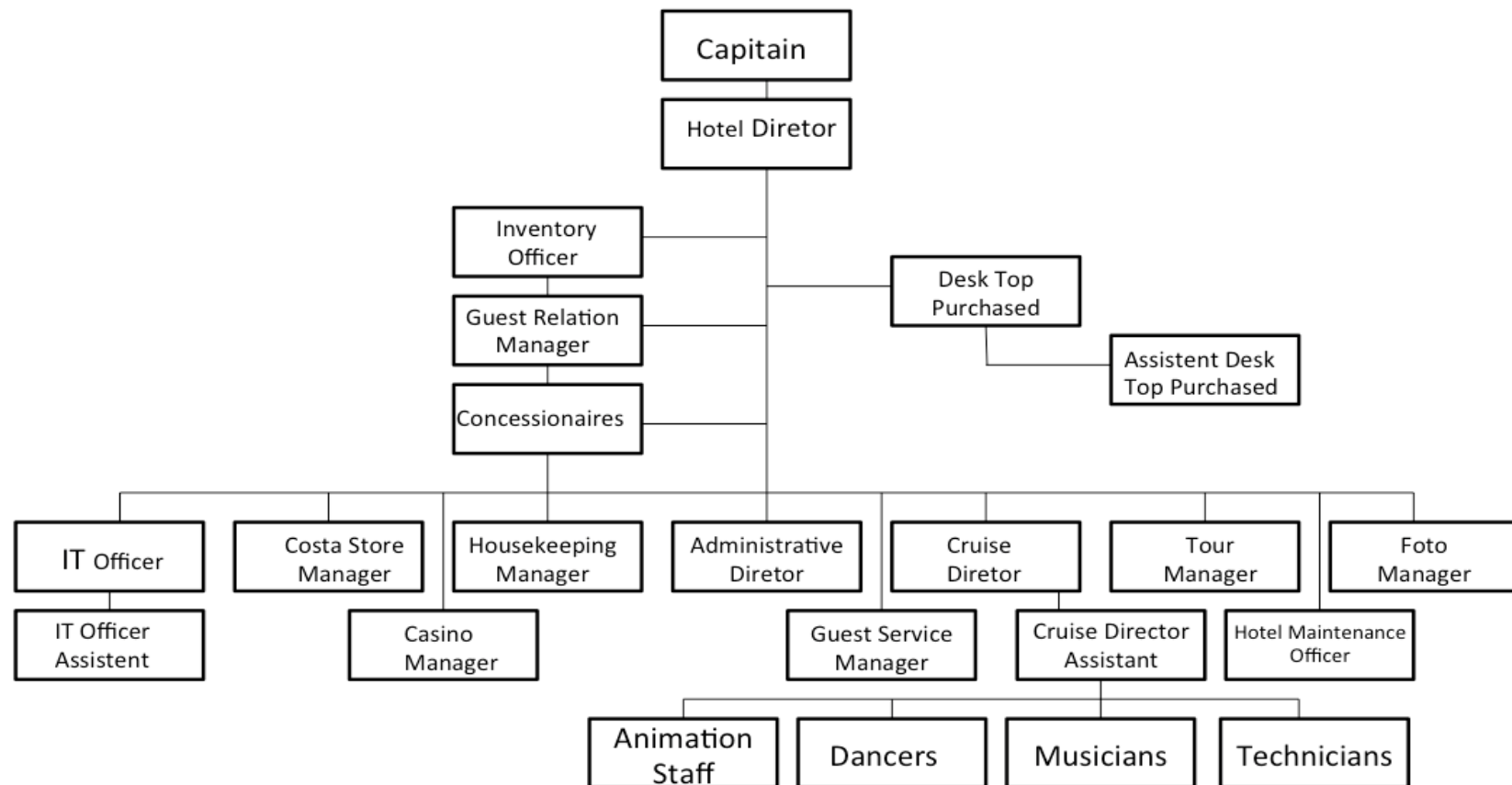


Figura 7 - Organograma da companhia Costa Cruzeiros, no navio *Costa Classica* no período de 22 de setembro de 2012 a 10 de março de 2013
 Fonte: Costa Cruzeiros (2013), www.costacruzeiros.com

Existe uma organização hierárquica da equipa de animação, no qual o profissional do lazer nos cruzeiros é conhecido como animador. Quem o supervisiona é o chefe de animação, um chefe na área infantil e outro para a área adulta. Acima do chefe de animação encontra-se o assistente de diretor de cruzeiro e, por último, o diretor de cruzeiro. É o cargo máximo da área de lazer dentro de um cruzeiro, ele somente se reporta ao diretor de hotel e ao comandante.

O diretor de cruzeiro é considerado um anfitrião a bordo do navio e toda a equipa de animação, artistas, bailarinos e cantores estão sob seu comando. A programação de lazer e as atividades que irão ocorrer a bordo, planeadas pelo chefe de animação e a equipa de animadores, devem ser discutidas e autorizadas pelo diretor de cruzeiro.

O navio *Costa Classica* era composto por:

- Nove bailarinos, dos quais seis do sexo feminino e três do sexo masculino. Esta organização deve-se à característica mais arrojada dos estilos de danças, do tema dos espetáculos e das próprias coreografias;
- Oito animadores, dos quais quatro do sexo feminino e quatro do sexo masculino. Três pertenciam à animação de crianças e adolescentes;
- Um instrutor de dança;
- Sete músicos dos quais, quatro cantores, um deles trabalhava com bailarinos nos espetáculos de dança, dois trabalhavam a par e um último com um grupo de mais três elementos que tocavam, guitarra, bateria e baixo. Um pianista, que tinha um trabalho a solo, tocando em bares ou no Teatro.
- Cinco técnicos, um *DJ*, um técnico de som, dois técnicos de multimédia e 1 técnico de *TV* multimédia.

Quadro 9 – Recursos humanos específicos do navio *Costa Classica*, no período de 22 de setembro de 2012 a 10 de março de 2013

Designação/posição	Quantidade
Bailarinos	Nove
Animadores	Oito
Instrutor de dança	Um
Músicos	Sete
Técnicos	Cinco

4.4. Descrição e planeamento das atividades de animação

Neste ponto descrevemos as atividades e serviços de animação que decorriam em diversos períodos do dia, podendo ter a participação ativa ou passiva dos passageiros.

O planeamento das atividades realizava-se previamente, sendo orientado ou alterado pelo diretor de cruzeiro ou pelo seu assistente. Os bailarinos e animadores tinham acesso ao horário e tipo de atividade para todo o cruzeiro, no início do mesmo, que adquiriam no escritório do diretor de cruzeiro. O *Today Program*, o jornal diário traduzido nas línguas existentes em cada cruzeiro, devido à nacionalidade dos hóspedes, era todas as noites enviado para a cabine do passageiro a fim de poder analisar as opções de atividades para o dia seguinte. O jornal tinha a informação, na primeira página, sobre o nome do porto, o dia, o mês e o ano, a hora da aurora e do crepúsculo, a temperatura máxima e mínima de condições do mar, a hora de chegada ao porto, a hora de embarque e a hora de partida. Ainda na primeira página vinha um destaque do dia, por exemplo, a Gala, uma reunião importante, um seminário ou conferências sobre países que se iria visitar nos dias seguintes. Contava também com os nomes dos responsáveis de cada departamento do navio, o número de telefone e morada da sede da companhia Costa Cruzeiros.

O interior continha toda a informação acerca das atividades, com hora e local, em algumas informava a duração e estava dividido por manhã, tarde e noite. Continha outras informações importantes, como promoções em vigor no *Spa*, nas lojas, na galeria de fotografia e no Casino, bem como o horário de todos os serviços e regras de permanência a bordo.

Para além do formato em papel, existia a informação multimédia apresentada pelo televisor situado nos corredores e bares, ou instalado em cada cabine. As informações eram relativas a excursões, promoção em vigor, mudança de hora, temperatura durante a semana, horário de espetáculos e informações pontuais. O televisor de cada cabine transmitia todas estas informações, bem como notícias de todo o mundo através de diversos canais, filmes nas línguas existentes no navio, controlo do saldo do cartão e todos os gastos realizados até ao momento. Permitia ainda efetuar reservas nos restaurantes, excursões e tratamentos no *Spa*, bem como o visionamento de vídeos de segurança, vídeos de espetáculos e atividades de animação já realizados.

Nos dias de navegação em que a afluência dos passageiros era maior, havia repetição de atividades no período da manhã e da tarde. Existiam também atividades sobrepostas, em locais diferentes, com o objetivo de abranger mais participantes em diferentes horários.

4.4.1. Artes e ofícios

Neste ponto abordamos as atividades que envolviam algumas artes como, o artesanato, as esculturas de gelo, as demonstrações de culinária, e outras atividades de lazer referentes ao *Spa*.

Artesanato. As atividades de **artesanato**, realizadas manualmente, eram exclusivas para adultos devido à minuciosidade da tarefa. Os temas passavam pela criação de bijutaria; trabalhos com papel; desenho; pintura; máscaras e fatos para apresentar em noites de festas temáticas. O passageiro comparecia ao local anunciado no *Today Program*, onde permanecia cerca de uma hora (tempo de duração da atividade). Era explicado por um animador, que ensinava todas as técnicas de cada trabalho.

Nas atividades que envolvia a criação de bijutaria como pulseiras, brincos e pulseiras, utilizavam-se materiais fornecidos pela companhia, como missangas e lantejoulas de vários tamanhos e cores. No final podiam ficar com o objeto criado.

Atividades com papel. Os trabalhos com papel incluíam a execução de *origamis*, usando apenas um pequeno número de dobras diferentes, que no entanto podem ser combinadas de diversas maneiras, para formar desenhos complexos. Partia-se de um pedaço de papel quadrado, com faces de cores e estampas diferentes, prosseguindo-se em dobras sem cortar o papel. O animador demonstrava e os participantes reproduziam figuras como, flores; corações; aviões; barcos; borboletas; e cisnes. Os trabalhos sobre flores versavam, maioritariamente, as anêmonas e as margaridas, e seguiam a mesma estrutura de execução dos *origamis*.

Ainda no que respeita aos trabalhos realizados em papel, a arte de dobrar guardanapos e a realização de cartões de felicitações com decoração, eram temas abordados, e acresciam à panóplia de trabalhos manuais a bordo.

Máscaras e fatos. As máscaras e fatos, também realizados em papel, podiam ter um tema, em que todos realizavam a mesma figura proposta pelo animador, ou poderia ser alusivo a uma data festiva, como o dia de Carnaval em que cada participante realizava o

que preferisse, dentro do leque das máscaras/fatos aconselhado pelo animador, o qual sabia exatamente como realizar, bem como os materiais disponíveis.

Desenho e pintura criativa. O desenho e a pintura criativa ofereciam a oportunidade de uma experiência em percursos artísticos que permitia estimular a criatividade individual e promover a educação estética. O passageiro podia organizar as suas experiências, convertendo o pensamento em forma de desenho ou pintura, desenvolvendo a criatividade e a expressividade.

Todas as atividades anteriormente referidas implicavam participação ativa dos passageiros. Apresentamos de seguida as atividades consideradas passivas, onde os clientes/público apenas assistiam, mas não interagiam.

Esculturas em gelo. Em diversos momentos do cruzeiro, entre uma e duas vezes, fazia parte do programa a realização e demonstração de efetuadas ao vivo, no período da tarde. As figuras eram reveladas aos passageiros no momento e os temas eram relativos ao mar: cavalos-marinhos, peixes, barcos e sereias. Os materiais utilizados para a produção da escultura integravam uma rebarbadora e um martelo. Esta atividade era anunciada no *Today Program* e realizada por um tripulante – Ice Carving.

Demonstrações de culinária. As demonstrações de culinária contavam com a confeção de *Pizza*, devido à nacionalidade da companhia. Apresentadas no *Grand Bar* pelos chefes do navio a massa pré-preparada era estendida sobre uma mesa e colocado sobre a mesma os ingredientes: molho de tomate, *mozzarella* e folhas de manjerição.

Sorteios. Outras atividades e passatempos como sorteios relativos ao *Spa* e às lojas a bordo tinham como objetivo atrair as pessoas a serviços pagos. O *Spa* sorteava massagens, ou um dia na área termal. O grupo de lojas a bordo também sorteava um bem, ou um vale de desconto aos passageiros que participassem no passatempo.

Seminários. O *Spa* também realizava seminários gratuitos com variados temas, sobre tratamentos de corpo, como hidratação; eliminação de celulite; massagens; tratamento de cabelo; e sobre saúde – exercício, nutrição e desintoxicação.

4.4.2. Navegar na internet, no jogo e na leitura

Para navegar na internet era possível aceder através do ponto de *Internet*, situado numa sala e disponível a qualquer hora do dia, ou através do computador pessoal. Praticável

tanto no tempo passado em terra, como em mar. O cartão pessoal Costa servia como chave para aceder à cabine, como identificação dentro e fora do navio, como meio de pagamento em qualquer serviço dentro do navio e para uso de *Internet*. Sendo um serviço pago, o cartão Costa era utilizado, colocado e mantido no tempo de uso de *internet*, numa ranhura situada junto ao computador. Havia a possibilidade de escolher um pacote relativo ao tempo do uso de *Internet*, como dez euros, que correspondia a uma hora, vinte e quatro euros a três horas e trinta e cinco euros a cinco horas de navegação de *Internet*. Todos os *sites* de informação e sociais estavam disponíveis, bem como pagamentos, serviços de compras e jogos, nomeadamente no casino.

O Jogo apresenta um papel fundamental nos navios de cruzeiros, pois é uma forma de usufruir o tempo de forma enriquecedora, sendo uma tarefa que permite alguma atividade física ou mental e que promove a socialização. As grandes ocupações primordiais da convivência humana estão impregnadas no jogo (Huizinga, 1954). É uma forma de atividade com uma função social. Passamos a mencionar os jogos praticados no navio.

Jogos de mesa. Os jogos de mesa como as Damas, Cartas e Dominó estavam disponíveis todos os dias na sala de cartas. Era anunciado no *Today Program* o horário da disponibilidade dos jogos, para os passageiros comparecerem no local e jogarem entre si, com a presença, mas sem o controlo e avaliação, do animador durante a sessão. Este irrompia no início da sessão para fornecer os materiais, assim como no final para os recolher.

Jogos de torneio. Os jogos de torneio envolviam a participação do animador como árbitro, presente durante todo o torneio. Os passageiros compareciam no local previamente mencionado no jornal diário, normalmente no exterior, junto à piscina, e os participantes ou o animador realizava as equipas. Todos os jogos tinham uma componente competitiva, em que o cliente ganhador recebia um brinde por ter ganho.

Dos jogos de torneio, mencionamos o jogo de matraquilhos; pingue-pongue; jogo das cadeiras; *Quiz*.

Bingo. As sessões de bingo eram muito frequentes em cada cruzeiro e realizadas no período da tarde ou da noite no *Grand Bar*, eram ministradas por um animador.

Casino. O casino, um espaço dedicado exclusivamente ao jogo, que incluía a Roleta; as máquinas *Slots*; jogos com cartas como o *Blackjacks*, o *Poker* e outros jogos de fortuna e azar. Com a presença constante de toda a equipa *Casino Dealer*, disponíveis para ensinar os passageiros a jogar durante o cruzeiro em sessões estipuladas pela companhia. Um espaço com sistema de vigilância através de várias câmaras dispostas no teto, tinha a presença constante de seguranças. Neste espaço não era permitida a permanência da tripulação, exceto os *Casino Dealer's*.

Biblioteca. A biblioteca continha livros em todas as línguas de drama, policiais, romances, inspirados em histórias reais, dos quais, passageiros e tripulação tinham a possibilidade de alugar pelo período de um cruzeiro. No *Today Program* era informado o dia e a hora em que o animador estava presente e disponível na biblioteca para abrir os armários dos livros e disponibilizá-los. O animador registava os dados do passageiro no cartão, bem como, o livro que requeria. Era possível requisitar mais que um livro, podendo emprestar a um familiar. Os armários encontravam-se, normalmente, fechados por motivos de segurança.

4.4.3. Excursões temáticas

Os passageiros obtinham a informação sobre as excursões, através do jornal, recebido no início do cruzeiro, com todas as informações das excursões disponíveis, com horário, dia, local, informação sobre nível de dificuldade, propício ou não para famílias, alimentação incluída ou não, etc.

O gabinete das excursões tinha o horário diferenciado dos outros serviços, devido à presença da equipa nas excursões, sendo diferente todos os dias. Os passageiros podiam reservar as excursões, através de um programa existente no televisor de cada cabine, ou diretamente ao balcão, no horário de funcionamento. Podiam também assumir o regime pós-pago, ou seja, pago na receção das excursões, tendo a opção de adquirir pacotes com mais excursões a valores mais económicos. Era possível adquirir um pacote com tudo incluído, previamente no ato da compra do cruzeiro, com o objetivo de usufruir de todos os serviços e espaços do navio por um valor mais económico, e não adquirir no navio por um valor superior.

As excursões podiam ter participação ativa ou passiva dos passageiros. Cada excursão apresentada no jornal, tinha um código, o título, o valor, o porto de atraque, a

durabilidade, o dia e hora de partida, seguido de descrição do roteiro algumas notas de atenção, como vestuário permitido. A informação do nível de dificuldade entre 1, 2 ou 3, fácil, moderada e difícil, respetivamente, estava presente em cada parte reservada à descrição da excursão, bem como o tipo de excursão ícone e descrições.

Os ícones correspondiam a excursões panorâmicas, de natureza, cultural, com possibilidade de realizar compras, dedicado a famílias ou a desportistas, contraindicado ou aconselhado para pessoa com mobilidade reduzida, possibilidade de nadar, degustação e *gourmet*, com comida incluída ou não incluída, com voo e motorista privado. dialeto

Em todos os portos de escala tinham variadas opções de excursão, existindo um número limitado de passageiros, por razões de organização e segurança. Esses passeios podiam ser feitos em pequenos ou grandes grupos. Com grupos grandes deslocavam-se através de autocarros e normalmente juntavam-se passageiros da mesma língua para o guia utilizar um só idioma. Nos passeios personalizados os passageiros montavam os seus itinerários e contratavam um motorista, que podia ser reservado através do gabinete de excursões ou apenas um táxi que na saída do porto e se encontravam para os conduzir a locais que os passageiros desejassem ou ainda, no caso do passageiro não ter planos, o taxista/guia podia sugerir locais, indo aos principais pontos turísticos e atrativos.

As excursões podiam ser de itinerário imposto, ou livre. No imposto, os passageiros respeitavam os pontos da excursão escolhida, com um guião pré-elaborado; no itinerário livre, o passageiro era deixado em determinado local pelo autocarro da companhia, visitava o local da forma que desejasse e a determinada hora, pré combinada, comparecia no mesmo local onde tinha sido deixado, para regressar ao navio de autocarro.

No itinerário de *Trieste* a *Split*, as excursões centraram-se a visitas pelas cidades, conhecer monumentos, ou passar dias na praia.

Na travessia de *Triste* a *Dubai* tivemos igualmente dias na praia, onde havia passeios de barco e/ou de submarino, aos Faraós no Egipto, a Petra na Jordânia, passeios em Mesquitas e Medinas, e a Omã.

No itinerário de *Dubai* as excursões eram mais diversificadas, pois havia passeios de helicóptero; passeios no deserto com camelo ou com jipe; dias na praia ou em *resorts* de

luxo; jornadas nos maiores centros comerciais, com direito a esquiar numa pista de neve (artificial); visitas pela cidade velha e nova com direito a subir a *Burj Khalifa*. Quando os passageiros queriam explorar um pouco mais algum destino, faziam excursões as antes ou depois de realizarem o cruzeiro.

4.4.4. Atividades de *fitness*

As atividades físicas apresentavam-se como um serviço fundamental para o bem-estar dos clientes, nomeadamente quando se trata de uma sociedade moderno-industrializada. Considera-se que não é lucrativo para um turista habituado a um meio urbano e enfadonho realizar férias num sítio de características idênticas, desta forma é importante programar todos os espaços e destinos, de forma a contemplarem o recreio como uma mais-valia saudável e determinante.

As atividades de *fitness* eram ministradas pelo instrutor de *fitness*, que estava ligado a um concessionário, não trabalhando diretamente para a companhia. Dava aulas de alongamentos e abdominais, oferecidas aos passageiros com o objetivo de alargar opções para os hóspedes e promover um estilo de vida saudável em período de férias. Estas aulas eram gratuitas e promoviam outros serviços no *Spa* e ginásio, como seminários sobre saúde; e existiam também serviços pagos, como aulas de *Body Sculpt Boot Camp*, *Pilates*, *Yôga*, sessões de *Personal Training* e tratamentos corporais.

A aula de alongamentos era realizada no ginásio, num espaço dedicado a aulas de grupo, ou no exterior, junto à piscina, dependendo da programação e da hora de navegação. As aulas tinham uma duração de meia hora, com uma estrutura da autoria do instrutor. Eram realizadas em horas de navegação para garantir a possibilidade de participação de um número maior de passageiros. Inquiria-se aos participantes se tinha ou sofriam de algum problema de saúde, limitação ou lesão, para o instrutor adaptar a aula, integrando opções mais fáceis ou mais desafiantes.

A aula de alongamentos começava com exercícios respiratórios e de consciência corporal, como perceção da posição do corpo e da postura. Os exercícios eram realizados de frente para o instrutor, na posição de pé, sentada e deitada. Com uma velocidade lenta e conjugada com a respiração. Os alongamentos realizavam-se em todos ou quase todos os músculos do corpo, com permanência na posição, aproximadamente de dois a três minutos.

A aula de abdominais tinha um começo semelhante à aula de alongamentos, com exercícios respiratórios e de consciência corporal. Procurava-se trabalhar todos os músculos da parede abdominal e costas, denominada, região *core*. Eram realizados exercícios de equilíbrio na posição de pé, para trabalhar a musculatura mais profunda do *core*. Mas em dias de mar agitado não era possível realizar alguns exercícios de equilíbrio com eficácia e o instrutor realizava a aula maioritariamente na posição sentada ou deitada.

4.4.5. Festas e espetáculos temáticos

As festas temáticas tinham um propósito recreativo, apelando à participação dos passageiros, e ocorria normalmente no período da noite. O diretor de cruzeiro realizava o programa da festa e os animadores deveriam segui-lo, tendo por tarefa apresentar algo animado, que normalmente seriam apresentações de dança para posteriormente os passageiros dançarem.

Dependendo do tema ou da data, as festas temáticas poderiam ser periódicas ou pontuais. Abordamos, primeiro, as festas temáticas periódicas, que aconteciam todos os cruzeiros e de seguida as pontuais.

4.4.5.1. Festas temáticas periódicas

Galas de boas-vindas e de despedida. Em cada novo cruzeiro a gala de boas-vindas e a gala de despedida acontecia como uma regra em toda a companhia Costa. Na segunda ou terceira noite de cruzeiro realizava-se o *cocktail* de boas-vindas, no qual os passageiros, com o código de vestuário sugerido como elegante, tinham oportunidade de tirar fotografia com o capitão e brindar após o seu discurso de boas-vindas. Os animadores realizavam a receção dos passageiros no local da gala, onde era oferecido *Cocktail's* e petiscos pelos *Barmans*, enquanto esperavam pelo Capitão que iria discursar dando as boas-vindas, seguindo-se um espetáculo apresentado pelos bailarinos, no teatro, e no final música para dançar com convite feito pelos animadores.

Festa de boas-vindas. Na primeira noite, a festa de boas-vindas, era anunciada no *Today Program*. Consistia na apresentação da equipa do navio: capitão; diretor de máquinas; médico; oficiais; sacerdote; diretor de hotel; diretor de cruzeiro; anfitriões de cada língua; e chefe de animação eram apresentados. Após as apresentações os artistas

começavam a tocar e os animadores e os bailarinos convidavam os passageiros para dançar.

Cocktail Costa Club. O cocktail *Costa Club* consistia numa reunião de convívio entre o capitão e os membros *Costa Club*, ou seja, um *Club* de sócios formado por passageiros que reúne uma ou mais vezes a bordo da Companhia Costa. Tinha um caráter exclusivo por ser realizado num salão isolado do resto dos passageiros. Acontecia durante a tarde e o horário variava a cada cruzeiro. Os passageiros que pertenciam a este *Club* tinham vantagens e descontos em cruzeiros e serviços a bordo, como tratamentos no *Spa*.

Single's Party. Uma festa dedicada a quem viajava sozinho, a *Single's Party* era realizada com o grupo de passageiros que efetuavam o cruzeiro sem companhia. Esta festa acontecia normalmente no início do cruzeiro, ou seja, na primeira noite realizava-se uma reunião dos passageiros que fossem solteiros e quisessem participar, comparecendo no local referido no *Today Program* e estabeleciam diálogo entre si. Este encontro não contava com a presença de nenhum animador.

Noite árabe. A noite árabe sucedia uma vez por cruzeiro, na rota do *Dubai* a *Abu Dhabi*, no piso exterior, perto da piscina. Os animadores apresentavam-se com indumentária árabe e dançavam ao som de música comercial, convidavam os passageiros a dançar e realizavam pequenas amostras de dança pré coreografada e com passos simples com música árabe, passada pelo técnico de som através de uma aparelhagem.

Noite italiana. A noite italiana também acontecia uma vez por cruzeiro. Os empregados de mesa dos restaurantes e de bares vestiam aventais com mapa de Itália estampado e colocavam *papillon* com as cores da bandeira italiana. Os animadores apresentavam coreografias com músicas italianas, com indumentária das cores da bandeira italiana. Nessa noite os músicos tocavam apenas música italiana nos bares de baile.

Festa latina. A festa latina, em cada cruzeiro, teve o seu início na rota de *Dubai*, por ter temperaturas amenas e acima dos vinte graus nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, no período da noite, possibilitando a sua realização. Acontecia no piso exterior, junto à piscina. Contava com a presença do cantor que apresentava ritmos latinos como “Sway” e “Copacabana”, sobre os quais os bailarinos dançavam danças latinas a pares, como *Chá-chá-chá*, *Salsa* e *Meregue*. Esta festa contava com a

exposição de esculturas de comida e com a animação levada a cabo pelos animadores, depois da apresentação dos bailarinos, que convidavam os passageiros a dançar.

Festa dos anos 80. A festa dos anos 80 era caracterizada pelas músicas apresentadas pelos artistas num reportório dos anos 80. Esta festa temática sucedia no *Grand Bar*, onde havia a maior concentração de passageiros e tinha continuação na discoteca, com música dos anos 80, passada pelo *DJ*. Os animadores distribuía uma fita de diferente cor por passageiro, a qual tinha escrito *Peace & Love*, supostamente para serem colocadas em redor da cabeça e aludir ao movimento *Hippy*.

Eleição casal Costa. A eleição casal *Costa Classica* consistia na participação de passageiros de sexo oposto. Membros da equipa de animação procuravam à volta do salão casais para participarem na atividade. Quatro dos casais presentes eram selecionados e convidados ao palco. A equipa de animação sugeria a realização de jogos e os que apresentassem esses jogos de forma mais caricata, juntamente com mais aplausos por parte do público assistente, era o casal vencedor e ganhava brinde que por norma seria uma bolsa.

Noite Miss e Mister Costa Classica. A noite da *Miss Costa Classica* era uma noite dedicada à eleição de uma senhora (na rota de *Trieste* a *Split*). Eram selecionadas através da equipa de animação e chamadas ao palco para reproduzirem atividades animadas e realizarem jogos propostos por um elemento da equipa da animação. A que demonstrasse mais motivação, mais entusiasmo, mais aplausos, era a vencedora *Miss Costa Classica*. Recebia uma faixa para colocar na diagonal acompanhada por uma pequena coroa. Ao mudar o itinerário para os países árabes, esta festa foi alterada para eleição de *Mister Costa Classica*, ou seja, para eleger o homem. Eram igualmente selecionados do público, elementos do sexo masculino e chamados ao palco para reproduzirem atividades de animação propostas por um animador. O passageiro mais chamativo, divertido e que recebia mais aplausos era o vencedor *Mister Costa Classica*.

Noite musical. Uma vez por cruzeiro, uma artista residente que cantava todas as noites no Salão *Puccini*, realizava um espetáculo de ópera, durante meia hora, saindo do seu registo habitual (*pop*) no grupo *Fiebre del Mar* para cantar ópera no teatro. Cantava diversos temas em diferentes línguas, acompanhado de projeção multimédia de cidades europeias, e terminava com um tema Húngaro, por ser a sua nacionalidade. O cantor que apresentava os espetáculos juntamente com os bailarinos realizava um espetáculo

com o grupo *Fiebre del Mar* no *Puccini Bar*. Tomava o lugar da vocalista habitual e cantava temas como “*Sway*”, “*Copacabana*”, “*Summer of 69*”, “*Stand by Me*” num espetáculo com a duração de meia hora.

Crew Parties. Por ter um caráter forte no que confere à consideração dada pela tripulação, eram as *Crew Parties*, realizadas na área da tripulação (e em raros casos na área de passageiros), e organizadas pelo Padre, sem data ou tema específicos, considerada uma festa privada, reservada apenas à tripulação, sugerida pelo Capitão do navio. As *Crew Parties* aconteciam com intervalos de duas semanas/cruzeiros, realizadas no *Crew Bar*. Havia música comercial colocada por um *DJ* que era um elemento da tripulação e oferta de comida e bebidas, como *pizza* e sumos, ou cerveja sem álcool. Estas festas eram anunciadas através de cartazes dispostos na área de tripulação.

Quadro 10 - Caracterização das festas temáticas periódicas no navio de cruzeiro marítimo *Costa Classica*.
A dança, o papel do animador e do público na animação das festas temáticas

Designação	Dança na animação de cruzeiro	Papel do animador	Papel do público
Galas de boas-vindas/despida	<i>Grand variety Show/Casinò</i>	Receber os passageiros	Passivo público-espetador
Festa de Boas-Vindas	Dança livre ou a pares	Convidar os passageiros a dançar	Passivo público-espetador
Cocktail Costa Club	<i>Fiesta Fantasia</i>	Receber os passageiros	Passivo público-espetador
Single's Party	Não existia	Não existia	Ativo protagonista-ator
Noite árabe	Dança livre ou a pares	Convidar os passageiros a dançar	Ativo protagonista-ator
Noite italiana	Dança livre ou a pares	Convidar os passageiros a dançar	Ativo protagonista-ator
Festa latina	Dança livre ou a pares	Convidar os passageiros a dançar	Ativo protagonista-ator
Festa anos 80	Dança livre ou a pares	Convidar os passageiros a dançar	Ativo protagonista-ator
Eleição casal Costa Classica	Não existia	Selecionar candidatos e orientavam as peças e os jogos	Ativo protagonista-ator
Noite Miss e Mister Costa Classica	Não existia	Selecionar candidatos e orientavam as peças e os jogos	Ativo protagonista-ator
Noite musical	Não existia	Não existia	Passivo público-espetador
Crew Parties	Dança livre ou a pares	Não existia	Ativo protagonista-ator

4.4.5.2. Festas temáticas pontuais

Noite de Halloween. No dia 31 de outubro de 2013 assinalou-se a noite de *Halloween*. A equipa da animação possuía diferentes disfarces, como fantasma, bruxa, vampiro, esqueleto. Houve uma pequena decoração no *Bar Puccini*, com objetos artificiais, como aranhas, teias e abóboras. Os músicos tocavam temas alusivos à data. Os animadores apresentavam a festa e convidavam os passageiros a dançar, na pista, de forma livre e sem orientação, ao som da música do momento.

Noite de Natal. A noite de Natal a 24 de dezembro de 2012 foi marcada por uma ceia de Natal com diferentes opções, indo ao encontro da diversidade das tradições culturais dos passageiros. A missa de Natal teve lugar no teatro do navio *Costa Classica* à meia-noite. A festa de comemoração do Natal teve continuidade na discoteca com a presença dos passageiros e tripulação que quisesse frequentar o espaço. A equipa de tripulação e bailarinos estavam presentes no local, por opção, não fazendo parte das tarefas da animação, nessa noite, interagirem com os passageiros e convidá-los a dançar. Nessa noite, os passageiros dançavam de forma livre ou a pares, se assim o pretendessem.

Noite de Ano Novo. A noite de Ano Novo a 31 de dezembro de 2012 foi assinada com festa em todos os bares do navio (salão de baile *Puccini*; *Piazza Navona Grand Bar*; *Foyer Bar*; *Bar La Tavernetta*; *Bar Il Dolce Amore*; *Bar Pasitano*; e discoteca *Galileo*) com oferta de vinho e champanhe. A passagem de ano foi comemorada em vários, pontos do navio, nomeadamente no teatro, com um grande ecrã a informar a contagem decrescente, com a maior concentração de passageiros e tripulação. O investigador teve a oportunidade de estar presente na torre de comando do navio *Costa Classica*, na meia-noite de 31 de dezembro de 2012 para 1 de janeiro de 2013. A festa de comemoração teve continuação na discoteca *Galileo*, após a meia-noite, com música e dança entre passageiros e tripulação. No seguimento da noite de Ano Novo não houve a interação dos animadores com os passageiros, pelo que estiveram presentes no mesmo espaço, dançando de forma livre.

Aniversário do Costa Concordia. No dia 13 de janeiro de 2013 assinalou-se o primeiro aniversário do naufrágio de *Costa Concordia*. Realizou-se uma cerimónia em memória da tripulação que perdeu a vida no trágico acidente e em consideração à tripulação sobrevivente, que no dia 13 de janeiro colaborava no *Costa Classica* e que presenciaram a calamidade. A cerimónia decorreu no teatro, com uma missa no período a manhã.

Dia dos Namorados. O dia 14 de fevereiro de 2012 foi marcado pelo Dia dos Namorados. Os passageiros que escolheram este cruzeiro receberam um bolo e uma garrafa de champanhe na cabine e tiveram um jantar no restaurante, decorado com flores e corações.

Carnaval. O Carnaval foi comemorado com disfarces e máscaras realizadas nas sessões de artesanato e apresentadas na noite temática de Carnaval, aos restantes passageiros que não participaram nas sessões de produção de máscaras. Apresentado pelo chefe da equipa de animação no salão *Puccini*, com música brasileira de Carnaval.

Quadro 11 – Caracterização das festas temáticas pontuais no navio de cruzeiro marítimo *Costa Classica*. A dança, papel do animador e do público na animação das festas temáticas

Designação	Dança na animação de cruzeiro	Papel do animador	Papel do público
Noite de <i>Halloween</i>	Dança livre ou a pares	Convidar os passageiros a dançar	Ativo protagonista-ator
Noite de Natal	Dança livre ou a pares	Convidar os passageiros a dançar	Ativo protagonista-ator
Noite de Ano Novo	Dança livre ou a pares	Convidar os passageiros a dançar	Ativo protagonista-ator
1º Aniversário do <i>Costa Concordia</i>	Não existia	Não existia	Passivo público-espetador
Dia dos Namorados	Dança livre ou a pares	Não existia	Ativo protagonista-ator
O Carnaval	Dança livre ou a pares	Convidar os passageiros a dançar	Ativo protagonista-ator

4.4.5.3. Espetáculos temáticos periódicos

Existiam sempre dois espetáculos iguais no mesmo dia, realizados no final de tarde/noite. Para os passageiros do segundo turno de jantar, entre as 21.00 e as 22.30 horas, tinham a oportunidade de assistir ao primeiro espetáculo, às 19.30 horas, para os passageiros do primeiro turno de jantar, entre as 19.00 e 20.30 horas, podiam assistir ao segundo espetáculo, às 21.30 horas. O diretor de cruzeiro apresentava sempre os espetáculos, assim como os encerrava, lembrando a programação que se seguia nessa noite.

Na rota de *Triste* a *Split*, como nos cruzeiros de sete dias, para além dos espetáculos de dança que iremos abordar no ponto 5.4.7.2., realizam-se apresentações de outros estilos, tais como: acrobacia; magia e ilusionismo; e artes circenses, bem como o espetáculo realizado com elementos da tripulação, que envolvia música (voz) e dança. Todos os espetáculos aconteciam no Teatro e pertenciam à programação do período da noite.

Apresentação de acrobacia. As apresentações de acrobacia eram realizadas por uma acrobata residente, que trabalhava juntamente com os bailarinos. Dava início a um espetáculo de dança “*Variety Show*”, começava com acrobacia área utilizando panos presos em estruturas por cima da plateia, continuando com a participação dos bailarinos com diversos estilos de dança, como *country*, *burlesque*, tribal, *Chá-chá-chá* e com a participação dos animadores, a apresentarem um conjunto de cenas ridículas, previamente treinadas, semelhantes à atuação dos palhaços. O espetáculo contava com a participação de todos os bailarinos e do cantor que vestia um traje durante a primeira metade do espetáculo, correspondente às cores que os bailarinos vestiam ao longo do mesmo. Tinha uma duração de meia hora, aconteciam no período da noite, duas vezes, o primeiro às 19.30 e o segundo às 21.30 horas. No caso dos espetáculos, os passageiros tinham um papel passivo de público-espectador.

Espectáculo de magia e ilusionismo “ILLUSIONS”. O espetáculo de magia e ilusionismo “*ILLUSIONS - Magic and Illusions with Simone Shapland*” acontecia sob a direção artística da acrobata residente que integravam todas as cenas de magia e ilusionismo, cenas com caixas de magia, fogo, colete-de-forças e em que a acrobata/ilusionista era sempre a protagonista. Com a participação dos bailarinos em todas as cenas de ilusionismo, como atores secundários, e com pequenas apresentações de dança. Tinha uma duração de meia hora, aconteciam no período da noite, duas vezes, o primeiro às 19.30 e o segundo às 21.30 horas. No caso dos espetáculos, os passageiros tinham um papel passivo de público-espectador.

Espectáculo de ventríloquo “Samuel Barletti Show”. Era um espetáculo de ventríloquo que através de diversas vozes e sons falava para e com um boneco, sem que se percebesse o movimento dos lábios, projetava a voz, sem abrir a boca e parecendo que o som vinha de outra fonte diferente do falante. Samuel Barletti, o artista, usava a voz ao mesmo tempo que manipulava um boneco, por exemplo, o artista dissimulava o timbre natural da própria voz e entabulava um verdadeiro diálogo com a peça inanimada, o que contribuía para reforçar a ilusão. Usava diferentes dialetos, como o espanhol, francês e alemão, e principalmente italiano e inglês. Tinha uma duração de meia hora, aconteciam no período da noite, duas vezes, o primeiro às 19.30 e o segundo às 21.30 horas. No caso dos espetáculos, os passageiros tinham um papel passivo de público-espectador.

Espetáculo de animação de circo, com o “Duo Roncalia”. Um espetáculo composto por dois elementos de sexo oposto, no qual apresentavam números ridículos, caraterísticos do teatro de circo, como malabarismo, acrobacia, contorcionismo, equilibrismo e ilusionismo. Tinha uma duração de meia hora, aconteciam no período da noite, duas vezes, o primeiro às 19.30 e o segundo às 21.30 horas. No caso dos espetáculos, os passageiros tinham um papel passivo de público-espetador.

Espetáculo realizado pela tripulação, o Crew Show. O espetáculo realizado pela tripulação para os passageiros, o *Crew Show*, envolvia a componente da dança e música. Era coordenado pelo diretor de cruzeiro e pelo padre. Os elementos da tripulação, como *barman*, *housekeeping*, *pizzaman*, oficiais, animadores e bailarinos eram convidados ou propunham-se a atuar ou tocavam um instrumento, dependente do dom dos tripulantes implicados. Esta apresentação era realizada na última noite de cruzeiro, num espetáculo denominado “*I Have a Dream*”. O espetáculo contou com apresentações de música/voz, de temas, tais como, “*I Have a Dream*”, do grupo *Abba*, cantado pelo diretor de cruzeiro, e o tema “*Angels*” do cantor *Robbi Williams*, apresentado por um tripulante *housekeeping*. O *IT Officer* tocou piano com o tema *Ballade pour Adeline* de *Richard Clyndermann*. Relativamente à dança, a tripulação envolvida contou com os animadores, bailarinos, tradutores, cozinheiros e *barmans*, para dançar a tarantela, dança típica italiana, com trajes à altura, danças com música indiana e um número realizado por um *barman*, de dança e voz, com a música do cantor *Ricky Martin* - “*Livin’ la Vida Loca*”, que se vestia metade masculino e cantava parte da música com um timbre de voz mais forte, e vestia a outra metade com roupa feminina e cantava a música com um timbre de voz mais suave. Tinha uma duração de meia hora, aconteciam no período da noite, duas vezes, o primeiro às 19.30 e o segundo às 21.30 horas. No caso dos espetáculos, os passageiros tinham um papel passivo de público-espetador.

Quadro 12 – Caraterização dos espetáculos temáticos periódicos no navio de cruzeiro marítimo *Costa Classica*. Tipo de espetáculo, papel do animador e do público na animação das festas temáticas

Designação	Tipo de espetáculo	Papel do Animador	Papel do público
Acrobacia	Acrobacia aérea	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
Illusions	Magia e ilusionismo	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
Ventríloquo	Espetáculo de ventríloquo com diversas vozes e sons	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
Duo Roncalia	Circo e comédia	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
Crew Show	Espetáculo com a tripulação para os passageiros	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador

4.4.5.4. Espetáculos temáticas pontuais

No cruzeiro de vinte e um dias de Ancona a *Dubai*, vários bailarinos convidados, embarcaram para realizar um espetáculo pontual. Estes espetáculos foram intercalados com os periódicos, que aconteciam todos os cruzeiros. Assim:

Espetáculo *Duo Deltei*. O *Duo Deltei*, uma linha de espetáculo mais atlético e acrobata, apresentado por dois acrobatas, que contou com algumas cenas de espetáculos habituais dos bailarinos residentes e com a participação do cantor residente, com temas de repertório, tais como: *Stanb by Me* e *Summer of 69*. Aconteceu no dia 22 de Novembro, com uma duração igual aos espetáculos já referidos no ponto anterior, trinta minutos, também aconteciam no período da noite, duas vezes, o primeiro às 19.30 e o segundo às 21.30 horas, os passageiros tinham um papel passivo de público-espectador.

Espetáculo de Ópera. Realizado por um artista italiano convidado, que apresentou temas italianos, combinados com imagens projetadas de obras de arte de escultura e pintura de artistas contemporâneos italianos, como *Lido Bettarini*, e cidades de Itália. Tinha uma duração de meia hora, aconteciam no período da noite, duas vezes, o primeiro às 19.30 e o segundo às 21.30 horas. No caso dos espetáculos, os passageiros tinham um papel passivo de público-espectador.

Dos espetáculos pontuais consideramos o *Trio Espanhol*, que por ser dança sevilhana, descrevemos no ponto 4.4.6.2 com os espetáculos de dança.

Espetáculo “*Passengers Show*”. Integrava vários estilos de música e dança de diversos países, como, Itália, Espanha e América. Os passageiros interessados faziam a inscrição e participavam no espetáculo que podia ser em grupo, a pares ou a solo. Contou com quatro apresentações, das quais três a pares e uma a solo. Ao nível da música contou com a participação de um passageiro italiano, que cantou uma música da artista *Adele*, *Someone like you*. Também um casal espanhol cantou o tema *No me ames* de *Jenifez Lopes* e *Marc Antony*. Um casal da Califórnia apresentou dança *Country* e por fim, um casal italiano, apresentou danças de salão, mais precisamente, Valsa Vienense. Havia um júri constituído pelo chefe dos bailarinos, pelo chefe da animação e o assistente de diretor de cruzeiro, mas independentemente da sua avaliação eram os aplausos do público que contavam para o juízo final. O passageiro que apresentou o tema *Someone Like You* foi o vencedor.

Quadro 13 – Caracterização dos espetáculos temáticos pontuais no navio de cruzeiro marítimo *Costa Classica*. Tipo de espetáculo, papel do animador e do público na animação das festas temáticas

Designação	Tipo de espetáculo	Papel do Animador	Papel do público
<i>Duo Deltei</i>	Acrobacia e contorcionismo	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
Espetáculo de Ópera	Música/voz	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Passengers Show</i>	Espetáculo com os passageiros	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador

4.4.6. Dançar e navegar

Reservamos este item para nos debruçarmos sobre a dança na animação através da dança, nomeadamente, os espetáculos e as aulas nos cruzeiros de *Costa Classica*.

No navio *Costa Classica* a tripulação na área da animação constituía-se pelo instrutor de dança, os oito animadores e os nove bailarinos. O instrutor de dança dava as aulas de dança e dançava com os passageiros no período da noite e trabalhava juntamente com a equipa de animação, na realização de jogos lúdicos e desportivos, bem como, atividades de animação durante o dia. Por sua vez, os bailarinos apresentavam apenas os espetáculos.

4.4.6.1. A dança nas excursões

Neste cruzeiro não assistimos a dança nas excursões, por observarmos a inexistência de dança no programa das excursões do navio *Costa Classica*.

4.4.6.2. Sessões/aulas de dança

O instrutor de dança apresentava as sessões durante o período da manhã e da tarde, normalmente realizadas no exterior, junto da piscina, com duração de meia hora. A seleção musical era realizada pelo próprio instrutor, bem como a construção coreografia. O técnico de som era responsável por colocar a música durante a aula. O estilo de dança ministrado eram as danças sociais, começando a sessão em *line dance* na primeira metade da sessão e progredindo para dança a pares, em que os passageiros eram persuadidos a formarem duplas, fossem do sexo oposto ou do mesmo sexo.

Das 10 danças de salão, as clássicas são representadas pelo Tango; Valsa Vienense; Valsa Inglesa; *Quick Step* e *Slow Fox*; em relação às latino-americanas, compõem-se por *Chá-chá-chá*; *Rumba*; *Samba*; *Passo Doble*; e *Jive*.

Quadro 14 – Caracterização dos principais grupos das Danças de Salão

Modernas	Latino-americanas
<i>Foxtrot</i>	<i>Chá-Chá-Chá</i>
<i>Quickstep</i>	Samba
Valsa Lenta/Inglesa	Rumba
Tango	<i>Passo Doble</i>
Valsa Vienense	<i>Jive</i>

Os estilos apresentados foram concretamente: *Tango*, *Chá-chá-chá*, Rumba e Samba, bem como outros estilos sociais abordados, não pertencentes ao grupo das danças de salão, como o Merengue, a Salsa, a *Bachata* e o *Forró*.

O instrutor de dança aplicava o mesmo método de ensino em todas as aulas. Começava pela contagem e ensino dos passos básicos da dança a aprender, sem música e com os participantes a acompanharem de forma individual. Posteriormente apresentava os passos básicos com música lenta, em simultâneo com os participantes que reproduziam de forma individual, de seguida os passos básicos sem música e com os participantes a pares, depois a mesma repetição mas com música lenta e a pares, e por fim, a mesma sequência com música mais rápida e a pares. Nesta sequência crescente de complexidade introduzia novos passos e deslocamentos, relativos ao estilo da dança.

Os estilos ensinados nas sessões foram os já referidos: *Tango Bold*; *Chá-chá-chá*; Rumba; Samba; Merengue; Salsa; *Bachata*; e *Forró*.

Quadro 15 - Caracterização das sessões/aulas de dança no navio de cruzeiro marítimo *Costa Classica*.
Estilo de dança, papel do instrutor e do público

Designação	Estilo de dança	Papel do instrutor de dança	Papel do público
Tango Bold	Dança de Salão	Professor/instrutor	Ativo protagonista-ator
<i>Chá-chá-chá</i>	Dança de Salão	Professor/ instrutor	Ativo protagonista-ator
Rumba	Dança de Salão	Professor/ instrutor	Ativo protagonista-ator
Samba	Dança de Salão	Professor/ instrutor	Ativo protagonista-ator
Merengue	Dança Social	Professor/ instrutor	Ativo protagonista-ator
Salsa	Dança Social	Professor/ instrutor	Ativo protagonista-ator
<i>Bachata</i>	Dança Social	Professor/ instrutor	Ativo protagonista-ator
<i>Forró</i>	Dança Social	Professor/instrutor	Ativo protagonista-ator

Para além das sessões ministradas, o instrutor de dança responsabilizava-se por convidar os passageiros para dançar no *Grande Bar*, no período da noite, e realizava o *Crew Show*, juntamente com a equipa de animação, desempenhando tarefas de animador. Para além de cumprir o papel de instrutor de dança, este tinha também funções de animador. Cumpria horários pré estabelecidos pelo diretor de cruzeiro, ajustando-os com o horário dos músicos. Estes tocavam músicas em determinadas horas do dia (das 19 às 19.30 horas; 20.15 às 21 horas e das 22 às 23 horas), nas quais os animadores e instrutor de dança convidavam os passageiros para as danças sociais, dos estilos abordados nas aulas.

Dançavam também outros estilos não praticados nas aulas, a Valsa Vienense, o Passo Doble, a Mazurca e o *Quick Step*. Faziam parte da seleção musical dos artistas músicos, além de serem sugeridos pela companhia Costa Cruzeiros. Em todos os estilos a condução pertence ao cavalheiro, decidindo quais os passos realizados, bem como o controlo da dama e o deslocamento pelo espaço. A dama deve seguir sempre o seu comando, porém, no caso do animador ser do sexo feminino e o passageiro não dominasse o estilo, o condutor tornava-se a senhora e o conduzido o passageiro. Como código de estética e elegância o animador/instrutor de dança convidava o passageiro do sexo oposto para dançar, dirigindo-se ao lugar onde o passageiro estava sentado, dançavam até ao termo da música e no final acompanhava-o de novo ao lugar, agradecendo a parceria.

4.4.6.3. Espetáculos de dança

Os espetáculos de dança eram apresentados, na maioria das vezes, pelos bailarinos residentes do *Afro Arimba dancers*. Para além dos espetáculos, os bailarinos tinham outras tarefas a realizar nos diferentes cruzeiros, a saber: desfiles com joalharia, existente nas lojas a bordo (para incentivar a venda), bem como, desfilarem com penteados executados pelos cabeleireiros de bordo nos dias de Gala, apresentado aos passageiros, no período da tarde. Realizavam espetáculos durante o cruzeiro, juntamente com o cantor residente.

Durante meia hora o passageiro assistia a uma fusão de estilos, num só espetáculo, dança de salão; dança contemporânea; *Jazz*; dança tribal; sapateado; e *burlesque*, captando a atenção do público com a mudança constante de cenários, variação de luz,

transformação de figurino, mudança de estilo de dança e música, na entrada e saída de bailarinos na mesma ou em diferentes cenas.

Os espetáculos realizados pelos bailarinos residentes designavam-se: *Fiesta Fantasia*, *Grand Variety Show* e *Casinò*.

Fiesta Fantasia. Apresentava uma variedade de estilos e cenas, artes circenses, acrobacia e dança, caracterizadas por um contraste de atmosferas e por um processo de composição e transmissão misto, onde alterna a organização coreográfica e a encenação. Semelhante a histórias de um mundo fantástico, sendo completamente diferente do real, completado com leis distintas da natureza que permitem alcançar a magia. Remetia a mundos díspares no sentido cômico, cronológico e temático, alternando o sentido da peça a cada momento. Uma forma de ficção especulativa, onde os acontecimentos e ações diferem da realidade, representada por uma intervenção divina, mágica ou sobrenatural. A peça distingue-se pela convergência de formas de expressão e representação corporal, vocal, plástica e sonora.

Grand Variety Show. Traduzia-se por uma variedade de estilos de dança, caracterizado por uma mudança constante de cenário. Contou com a participação do cantor residente e dos animadores, apresentando cenas animadas, envolvendo o público numa participação contínua. Assumia um processo de composição e transmissão misto, onde alternava a organização coreográfica com as diferentes cenas, cenários, músicas e luz. O espetáculo começava com uma coreografia *Country*, a música era instrumental e os figurinos representados por *cowboys*, fluorescente amarelo, verde e laranja (cada bailarino com uma cor). E com outras opções na esfera musical com temas como *Stand by Me* e *Sway*. O cantor dava vida a várias cenas, ao longo do espetáculo, e iniciava com indumentária de variadas cores que os bailarinos vestiriam ao longo do espetáculo.

Casinò. Uma peça com atributo ao mundo do Jogo, corresponde a um registo mais arrojado, com cenas sensuais e figurinos mais ousados. Toda a peça representa a atmosfera do vício, combinada com uma execução rigorosa e precisa, intensa e sofisticada, exuberante e destemida, num espaço com todos os elementos. O feminino invade o palco a todo o momento de forma lasciva, com os corpos semidesnudos a emergirem nas diferentes tonalidades de luz e conjugados com opções na esfera do musical, começando por uma música com som de moedas. Remete para o mundo

burlesque enquanto experiência imaginativa, ritmada e representativa de uma sociedade moderna de sexo, de vício e de jogo.

Os figurinos pertenciam à companhia, sofrendo ajustes no costureiro a bordo, quando havia mudança na equipa de bailarinos, ou quando merecia algum arranjo devido ao uso durante os espetáculos.

Quanto aos bailarinos convidados, na área da dança, o Trio Espanhol constituído por um bailarino do sexo masculino e dois do sexo feminino, apresentavam danças sevilhanas com diferentes figuras: a par; em trios; duas bailarinas; o bailarino a solo ao som de música sevilhana, som de palmas e do sapateado. Um espetáculo envolvente, uma viagem a Espanha com a sua atmosfera. Jogos de luz, alterações constantes de cenas e mudanças de figurinos com cor e corte exuberantes, cativava o público para o espetáculo.

A riqueza das coreografias albergava sentimentos diametralmente opostos, de um profundo sentimento nostálgico a uma euforia descontrolada, principalmente por passageiros de nacionalidade espanhola. O cenário era mínimo e os figurinos também, por isso, nesse contexto, qualquer intervenção tinha um enorme efeito. No invólucro do ritmo, a percussão realizada pelos pés e pelas palmas, a primazia da técnica das mãos com posturas magistrais, ativas e elegantes, tornam a coreografia clara com uma evidente sincronia entre bailarinos. A expressão corporal, os passos, as combinações de movimentos, a técnica da saia dos elementos femininos, as suas mudanças de posição, bem como, os figurinos em si, tornavam o espetáculo muito do agrado do público, designando-o de gracioso e deslumbrante.

Quadro 16 - Caraterização dos espetáculos de dança no navio de cruzeiro marítimo *Costa Classica*.

Artes presentes, papel do bailarino e do público

Designação	Artes presentes	Papel do bailarino	Papel do público
<i>Fiesta Fantasia</i>	Dança, voz,	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Grand Variety Show</i>	Dança, acrobacia, voz	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Casinò</i>	Dança, voz	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Trio Espanhol</i>	Dança	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador

5. Caraterização do Navio *Costa neoRomantica*

Na caracterização do navio *Costa neoRomantica*, constam as instalações, os itinerários e os serviços de animação.



Figura 8 – Navio de cruzeiro marítimo *Costa neoRomantica*
Fonte: Costa Cruzeiros (2013), www.costacruzeiros.com

5.1. Instalações e equipamentos

O navio *Costa neoRomantica* está em funcionamento desde 2 de março de 2012, é o resultado de um dos maiores projetos de remodelação já realizados num navio de cruzeiro. De restauração inovadora foi realizado no *S. Giorgio del Porto*, estaleiro em Génova. O trabalho de *design* de interiores foi projetado por *Tillberg*, o conhecido escritório de arquitetura sueca que, durante a história de 40 anos, projetou o interior de cerca de 130 iates de luxo e de prestigiados cruzeiros. O navio *Costa neoRomantica* destaca-se pelo *design* moderno e sofisticado. Compreendido como um *resort* de 5 estrelas e com ambientes sofisticados e refinados, prestigiosos e elegantes, conquistam à primeira vista.

É constituído por 14 pisos, cada um nomeado por uma Capital de um País. O primeiro, segundo e terceiro piso correspondem à área de tripulação e por isso não assumem designação específica. Do piso quatro, ao piso catorze foram batizados com os nomes, *Amsterdam*; *Copenhagen*; *London*; *Paris*; *Verona*; *Vienna*; *Madrid*; *Montecarlo*; *Biarritz*; e *Lisbon*.

Caraterísticas quanto às dimensões: com 220 metros de comprimento e 30,8 metros de largura, foi construído em 1993, com remodelação em 2012. É composto por 789 cabines, incluindo 10 suítes e 46 cabines com varanda privada, com capacidade para 1800 hóspedes e 622 tripulantes.

Quanto à estrutura e espaços de lazer: é composto por duas piscinas exteriores; dois *jacuzzis* exteriores; percurso de *jogging* no piso exterior e superior à piscina, que correspondia ao comprimento do navio; *Samsara Spa*, com dez salas para tratamentos corporais e massagens, das quais uma para massagens/tratamentos em casal; uma sala de chá; uma piscina de hidromassagem; três saunas com diferentes temperaturas; um banho turco; oito lâmpadas de *UVA* solário; uma glaciaria; dois balneários (masculino/feminino); cabeleireiro; ginásio composto por uma sala de exercício com equipamentos de musculação *kinesis* e equipamentos cardiovasculares; um estúdio para aula de grupo; e um escritório para análises corporais.

Restaurantes: restaurante *Botticelli* implicava a marcação de mesa, desde o início e durante todo o cruzeiro havia hora pré-determinada e com empregado. O serviço *à la carte* funcionava ao almoço e ao jantar; o restaurante *Buffet Giardino* funcionava no período do almoço (das 12.00 às 15.00 horas), tendo um serviço *serf-service*, sem marcação de mesa; o restaurante *Samsara* era exclusivo para clientes do *Spa*, como comida mais saudável e com opções vegetarianas; *Pizzeria Capri* que funcionava no período do jantar (entre as 20 horas e a 1.00 hora) e confeccionava *pizzas* típicas italianas; *Club neoRomantica* (*Club à la carte*) com refeições típicas italianas, sendo um serviço não incluído no cruzeiro.

Salas e bares: *Wine and Cheese Bar - Enoteca Verona*, com vinhos e queijos italianos; *Grand Bar Piazza Italia*, onde aconteciam os espetáculos; Cafeteria, *Cigar Lounge*; *Cabaret Vienna*; *Lido Bar Saint Tropez*; *Lido Bar Montecarlo*; *Casino Excelsior*; Discoteca Tango.

Outros Serviços: *Shopping center galleria Via Condotti*; *Emilio Robba Shop*; *virtual world*; *squok club*; recepção/informações/casa de câmbio; *photo shop/photo gallery*; escritório de excursões; centro médico; capela (com missa católica); *conference room*; biblioteca; ponto de *internet*; *card room*; *CostaClub corner*; e lavandaria.

Quanto às características de segurança: no início de cada cruzeiro era realizado um simulacro/exercício geral de emergência para cada passageiro se familiarizar com os procedimentos em caso de emergência. A tripulação organizava a chegada às *Muster Station* e a posição que os passageiros deveriam tomar.



Figura 9 – Bar Vienna, do navio *Costa neoRomantica*
 Fonte: Costa Cruzeiros (2013),
www.costacruzueiros.com



Figura 10 – Casino do navio *Costa neoRomantica*
 Fonte: Costa Cruzeiros (2013),
www.costacruzueiros.com

Um destaque do navio *Costa neoRomantica*, relativamente ao espaço do lazer é o *Samsara Spa*, sendo o mais cenográfico da frota *Costa*. Apresenta ambientes íntimos, em cores pastel e luzes de características ténues, que contribuem para um ambiente de total descontração. Os amplos espaços de conforto e as vidraças com vista para o mar, transmitem calma e relaxamento, propício ao ambiente de férias. O objetivo é transformar a viagem para um destino interior, num momento de bem-estar, que, além de reequilibrar o corpo, harmoniza a mente. O objetivo é proporcionar descanso, oferecendo um programa de bem-estar personalizado.



Figura 11 – Hidromassagem do navio *Costa neoRomantica*
 Fonte – Costa Cruzeiros (2013),
www.costacruzueiros.com



Figura 12 – Sala de Chá no Spa do navio *Costa neoRomantica*
 Fonte – Costa Cruzeiros (2013),
www.costacruzueiros.com

5.2. Mares navegados

O percurso marítimo do navio *Costa neoRomantica* corresponde ao Golfo Pérsico; Mar Vermelho; Mar Mediterrâneo; Oceano Atlântico; Fiordes da Noruega; Mar Báltico e Mar Morto.

5.2.1. Itinerário realizado no cruzeiro do Mar Vermelho, de *Dubai a Savona*

O navio *Costa neoRomantica* realizou a travessia de *Dubai*, Emiratos Árabes Unidos a *Savona*, Itália, entre 12 de março e 1 de abril de 2013, com um cruzeiro de 21 dias.



Figura 13 – Itinerário realizado pelo navio *Costa neoRomantica* no cruzeiro do Mar Vermelho, de *Dubai a Savona*

Fonte: Costa Cruzeiros (2013), www.costacruzeiros.com

Quadro 17 – Itinerário realizado pelo navio *Costa neoRomantica* no cruzeiro do Mar Vermelho, de *Dubai a Savona*

Dia	Cidade	País
12 de março	<i>Dubai</i>	<i>UAE</i>
13 de março	<i>Abu Dhabi</i>	<i>UAE</i>
14 de março	<i>Khasab</i>	<i>Oman</i>
16 de março	<i>Muscat</i>	<i>Oman</i>
17 de março	Dia de navegação	
18 de março	<i>Salalah</i>	<i>Oman</i>
19, 20, 21, 22 de março	Dias de navegação	
23 de março	<i>Safaga</i>	<i>Egipt</i>
24 de março	<i>Eilath</i>	<i>Israel</i>
25 de março	<i>Aqaba</i>	<i>Jordão</i>
26 de março	<i>Sharm el Sheikh</i>	<i>Egipt</i>
27 de março	<i>Sokhna</i>	<i>Egipt</i>
28, 29 e 30 de março	Navegação pelo Canal Suez	
31 de março	<i>Naples</i>	<i>Italy</i>
1 de abril	<i>Savona</i>	<i>Italy</i>

Como principais atividades de animação realizadas no cruzeiro destacamos as artes e ofícios, como pintura de camisolas; atividades de culinária; sessões de italiano; artesanato; atividades com papel; máscaras e fatos; desenho e pintura criativa; esculturas em gelo; demonstrações de culinária; sorteios; seminários; navegação na internet; jogos de mesa; torneios; bingo; casino; leitura; excursões temáticas; e atividades de *fitness*. Festas temáticas periódicas; galas de boas-vindas/despedia; festa

de boas-vindas; *cocktail costa club*; *Single's parties*; noite italiana; festa dos anos 80; eleição casal *Costa neoRomantica*; noite *Miss Costa neoRomantica*; *Crew Parties*; noite branca; festa havaiana. A comemoração dos 65 anos de Costa Cruzeiros e a Páscoa foram as festas temáticas pontuais, presentes neste cruzeiro. Os espetáculos temáticos periódicos apresentam-se por: *Antonio Colamorea* (tenor internacional); *René Luden* (ventríloquo); Daniel (mímica); “C” *Talent Show* (espetáculos com passageiros); *Vick Vicus* (espetáculo de voz e música); *Duo Adagio* (“Concerto Clássico”, com Violino e Piano); *Alfredo Nocera* (momento de moda). Incluíram ainda, os espetáculos de dança: *Classic Show*; *Modern Show*; e *Latin Show*. Não foram realizados espetáculos temáticos pontuais. A dança nas excursões, as sessões/aulas de dança, também pertenciam ao universo da animação no cruzeiro. O ponto 5.4. descreve todas as atividades supra citadas.

5.2.2. Itinerário realizado no cruzeiro do Mar Mediterrâneo e Oceano Atlântico, de Savona a Tenerife

Desde 1 de abril a 15 de maio de 2013 realizou cruzeiros de doze dias no Mar Mediterrâneo e Oceano Atlântico. O itinerário repetiu-se cinco vezes.



Figura 14 – Itinerário realizado pelo navio *Costa neoRomantica* no cruzeiro do Mar Mediterrâneo e Oceano Atlântico, de Savona a Tenerife
Fonte: Costa Cruzeiros (2013), www.costacruzueiros.com

Quadro 18 – Itinerário realizado pelo navio *Costa neoRomantica* no cruzeiro do Mar Mediterrâneo e Oceano Atlântico, de Savona a Tenerife

Dia	Cidade	País
1 de abril	Savona	Itaty
2 de abril	Barcelona	Spain
3 de abril	Dia de navegação	

4 de abril	<i>Casablanca</i>	Marroco
5 de abril	Dia de navegação	
6 de abril	<i>Santa Cruz de Tenerife</i>	<i>Spain</i>
7 de abril	<i>Funchal</i>	<i>Portugal</i>
8 de abril	Dia de navegação	
9 de abril	<i>Malaga</i>	<i>Spain</i>
10 de abril	Dia de navegação	
11 de abril	<i>Civitavecchia</i>	<i>Italy</i>
12 de abril	<i>Savona</i>	<i>Italy</i>

Como principais atividades de animação realizadas no cruzeiro destacamos as artes e ofícios, como pintura de camisolas; atividades de culinária; sessões de italiano; artesanato; atividades com papel; máscaras e fatos; desenho e pintura criativa; esculturas em gelo; demonstrações de culinária; sorteios; seminários; a navegação na internet; os jogos de mesa; torneios; bingo; casino; leitura; excursões temáticas; e atividades de *fitness*. Festas temáticas periódicas, galas de boas-vindas/despédida; festa de boas-vindas; *cocktail costa club*; *Single's parties*; noite italiana; festa dos anos 80; eleição casal *Costa neoRomantica*; noite *Miss Costa neoRomantica*; *Crew Parties*; noite branca; festa havaiana. Não foram realizadas festas temáticas pontuais nestes cruzeiros. Os espetáculos temáticos periódicos, apresentam-se por: *Antonio Colamorea* (tenor internacional); *René Luden* (ventríloquo); Daniel (mímica); “C” *Talent Show* (espetáculos com passageiros); *Vick Vicus* (espetáculo de voz e música); *Duo Adagio* (“Concerto Clássico”, com Violino e Piano); *Alfredo Nocera* (momento de moda). Incluíram ainda os espetáculos de dança: *Classic Show*; *Modern Show*; e *Latin Show*. Não foram realizados espetáculos temáticos pontuais. A dança nas excursões, as sessões/aulas de dança, também pertenciam ao universo da animação no cruzeiro. O ponto 5.4. descreve todas as atividades mencionadas neste item.

5.2.3. Itinerário realizado no cruzeiro do Oceano Atlântico, de *Savona* a *Amsterdam*

Desde 15 a 24 de maio de 2013 o navio *Costa neoRomantica* realizou a travessia com um cruzeiro de 11 dias de *Savona* para *Amsterdam*.



Figura 15 – Itinerário realizado pelo navio *Costa neoRomantica* no cruzeiro do Oceano Atlântico, de *Savona* a *Amsterdam*
 Fonte: Costa Cruzeiros (2013), www.costacruzeiros.com

Quadro 19 – Itinerário realizado pelo navio *Costa neoRomantica* no cruzeiro do Oceano Atlântico, de *Savona* a *Amsterdam*

Dia	Cidade	País
15 de maio	<i>Savona</i>	<i>Italy</i>
16 de maio	<i>Barcelona</i>	<i>Spain</i>
17 de maio	<i>Palma de Maiorca</i>	<i>Spain</i>
18 de maio	<i>Malaga</i>	<i>Spain</i>
19 de maio	<i>Cadiz</i>	<i>Spain</i>
20 de maio	<i>Lisbon</i>	<i>Portugal</i>
21 de maio	<i>Vigo</i>	<i>Spain</i>
22 de maio	Dia de navegação	
23 de maio	<i>Dover</i>	<i>England</i>
24 de maio	<i>Amsteram</i>	<i>Holand</i>

Como principais atividades de animação realizadas no cruzeiro destacamos as artes e ofícios, como pintura de camisolas; atividades de culinária; sessões de italiano; artesanato; atividades com papel; máscaras e fatos; desenho e pintura criativa; esculturas em gelo; demonstrações de culinária; sorteios; seminários; navegação na internet; os jogos de mesa; torneios; bingo; casino; leitura; excursões temáticas; e atividades de *fitness*. Festas temáticas periódicas, galas de boas-vindas/despedita; festa de boas-vindas; *cocktail costa club*; *Single's parties*; noite italiana; festa dos anos 80; eleição casal *Costa neoRomantica*; noite *Miss Costa neoRomantica*; *Crew Parties*; noite branca; festa havaiana. As festas temáticas pontuais não tiveram lugar neste cruzeiro. Os espetáculos temáticos periódicos apresentam-se por: *Antonio Colamore* (tenor internacional); *René Luden* (ventríloquo); Daniel (mímica); “C” *Talent Show* (espetáculos com passageiros); *Vick Vicus* (espetáculo de voz e música); *Duo Adagio* (“Concerto Clássico”, com Violino e Piano); *Alfredo Nocera* (momento de moda).

Incluíram ainda, os espetáculos de dança: *Classic Show*, *Modern Show* e *Latin Show*. Não foram realizados espetáculos temáticos pontuais. A dança nas excursões, as sessões/aulas de dança, também pertenciam ao universo da animação no cruzeiro. O ponto 5.4. descreve todas as atividades mencionadas neste item.

5.2.4. Itinerário realizado no cruzeiro do Mar Báltico, de *Amsterdam* a *St. Petersburg*

Desde 24 de maio a 5 de junho o navio *Costa neoRomantica* realizou um cruzeiro de 12 dias no Mar Báltico.



Figura 16 – Itinerário realizado pelo navio *Costa neoRomantica* no cruzeiro do Mar Báltico, de *Amsterdam* a *St. Petersburg*
Fonte: Costa Cruzeiros (2013), www.costacruzueiros.com

Quadro 20 – Itinerário realizado pelo navio *Costa neoRomantica* no cruzeiro do Mar Báltico, de *Amsterdam* a *St. Petersburg*

Dia	Cidade	País
24 de maio	<i>Amsterdam</i>	<i>Holand</i>
25 de maio	Dia de navegação	
26 de maio	<i>Ronne</i>	<i>Denmark</i>
27 de maio	<i>Visby</i>	<i>Sweden</i>
28 de maio	Stockholm	<i>Sweden</i>
29 de maio	<i>Tallin</i>	<i>Estonia</i>
30 de maio	<i>St. Petersburg</i>	<i>Russia</i>
31 de maio	<i>St. Petersburg</i>	<i>Russia</i>
1 de junho	<i>Helsinki</i>	<i>Finland</i>
2 de junho	Dia de navegação	
3 de junho	<i>Copenhagen</i>	<i>Denmark</i>
4 de junho	Dia de navegação	

Como principais atividades de animação realizadas no cruzeiro, destacamos as artes e ofícios, como pintura de camisolas; atividades de culinária; sessões de italiano;

artesanato; atividades com papel; máscaras e fatos; desenho e pintura criativa; esculturas em gelo; demonstrações de culinária; sorteios e seminários; a navegação na internet; jogos de mesa; torneios; bingo; casino; leitura; excursões temáticas; e atividades de *fitness*. Festas temáticas periódicas, galas de boas-vindas/despédida; festa de boas-vindas; *cocktail costa club*; *Single's parties*; noite italiana; festa dos anos 80; eleição casal *Costa neorromântica*; noite *Miss Costa neorromântica*; *Crew Parties*; noite branca; festa havaiana. Os espetáculos temáticos periódicos, apresentam-se por: *Antonio Colamore* (tenor internacional); *René Luden* (ventríloquo); Daniel (mímica); “C” *Talent Show* (espetáculos com passageiros); *Vick Vicus* (espetáculo de voz e música); *Duo Adagio* (*Concerto Clássico* - Violino e Piano); *Alfredo Nocera* (momento de moda). Incluíram ainda, os espetáculos de dança: *Classic Show*; *Modern Show*; e *Latin Show*. Não foram realizados espetáculos nem festas temáticos pontuais neste cruzeiro. Pertenciam ao universo da animação no cruzeiro a dança nas excursões, as sessões/aulas de dança. Não foram realizados espetáculos temáticos pontuais. O ponto 5.4. descreve todas as atividades mencionadas neste item.

5.2.5. Itinerário realizado no cruzeiro dos Fiordes da Noruega, de Amsterdam a Honningsvåg

Desde 5 a 29 de junho de 2013, o navio *Costa neoRomantica* realizou cruzeiros de 12 dias nos Fiordes da Noruega, sendo repetido duas vezes.



Figura 17 – Itinerário realizado pelo navio *Costa neoRomantica* no cruzeiro dos Fiordes da Noruega, de Amsterdam a Honningsvåg
Fonte: Costa Cruzeiros (2013), www.costacruzeiros.com

Quadro 21– Itinerário realizado pelo navio *Costa neoRomantica* no cruzeiro dos Fiordes da Noruega, de *Amsterdam* a *Honningsvåg*

Dia	Cidade	País
5 de junho	<i>Amsterdam</i>	<i>Holanda</i>
6 de junho	Dia de navegação	
7 de junho	<i>Hellesylt e Geiranger</i>	<i>Norway</i>
8 de junho	<i>Trondheim</i>	<i>Norway</i>
9 de junho	Dia de navegação	
10 de junho	<i>Honningsvåg</i>	<i>Norway</i>
11 de junho	<i>Tronso</i>	<i>Norway</i>
12 de junho	<i>Leknes</i>	<i>Norway</i>
13 de junho	Dia de navegação	
14 de junho	<i>Olden</i>	<i>Norway</i>
15 de junho	<i>Bergen</i>	<i>Norway</i>
16 de junho	Dia de navegação	

Como principais atividades de animação realizadas no cruzeiro destacamos as artes e ofícios, como pintura de camisolas; atividades de culinária; sessões de italiano; artesanato; atividades com papel; máscaras e fatos; desenho e pintura criativa; esculturas em gelo; demonstrações de culinária; sorteios; seminários; navegação na internet; jogos de mesa; torneios; bingo; casino; leitura; excursões temáticas; e atividades de *fitness*. Festas temáticas periódicas, galas de boas-vindas/despédida; festa de boas-vindas; *cocktail costa club*; *Single's parties*; noite italiana; festa dos anos 80; eleição casal *Costa neoRomantica*; noite *Miss Costa neoRomantica*; *Crew Parties*, noite branca; festa havaiana. As festas temáticas pontuais não tiveram lugar neste cruzeiro. Os espetáculos temáticos periódicos, apresentam-se por: *Antonio Colamorea* (o tenor internacional); *René Luden* (o ventríloquo internacional); Daniel (com espetáculo comédia mímica); *“C” Talent Show* (o espetáculo com passageiros); *Vick Vicus* (espetáculo de voz e música); *Alfredo Nocera* (com momentos de moda); noites musicais com O *Duo Adagio*, que apresentavam um “Concerto Clássico”, com violino e piano; e *Akos*, com piano. Incluíram ainda os espetáculos de dança: *Classic Show*; *Modern Show*; e *Latin Show*. Não foram realizados espetáculos temáticos pontuais. A dança nas excursões, as sessões/aulas de dança, também pertenciam ao universo da animação no cruzeiro. O ponto 5.4. descreve todas as atividades mencionadas neste item.

5.3. Recursos humanos

Neste item iremos proceder à caracterização dos recursos humanos, ou seja, os cargos existentes, dando ênfase à área da animação, partindo do diretor de cruzeiro, sendo o

responsável pelo programa da animação, bem com pela tripulação envolvida no entretenimento.

O organograma da companhia Costa Cruzeiros é idêntico quanto à estrutura, apresentado no ponto 4.3., por sua vez, o número de tripulantes varia de acordo com a capacidade do mesmo. Destacamos os recursos humanos, do pessoal residente, envolvente na equipa de animação dos cruzeiros.

O navio *Costa neoRomantica* era composto por:

- Seis bailarinos residentes, 3 pares, devido à característica da dança de salão;
- Nove animadores, dos quais cinco do sexo feminino e quatro do sexo masculino, três dos quais pertenciam à animação de crianças e adolescentes;
- Onze músicos, dos quais, três cantores, dois bateristas, dois pianistas, um guitarrista, um saxofonista, um violinista e um para as teclas;
- Quatro técnicos, um *DJ*, dois técnicos de som, 2 técnicos de multimédia.

Quadro 22 – Recursos humanos específicos do navio *Costa neoRomantica*, no período de 10 de março a 29 de junho de 2013

Designação/Posição	Quantidade
Bailarinos	Seis
Animadores	Nove
Músicos	Onze
Técnicos	Cinco

Apresentamos o organograma, na figura 18, da companhia Costa Cruzeiros, com foco nos recursos humanos responsáveis pela animação no navio *Costa neoRomantica*.

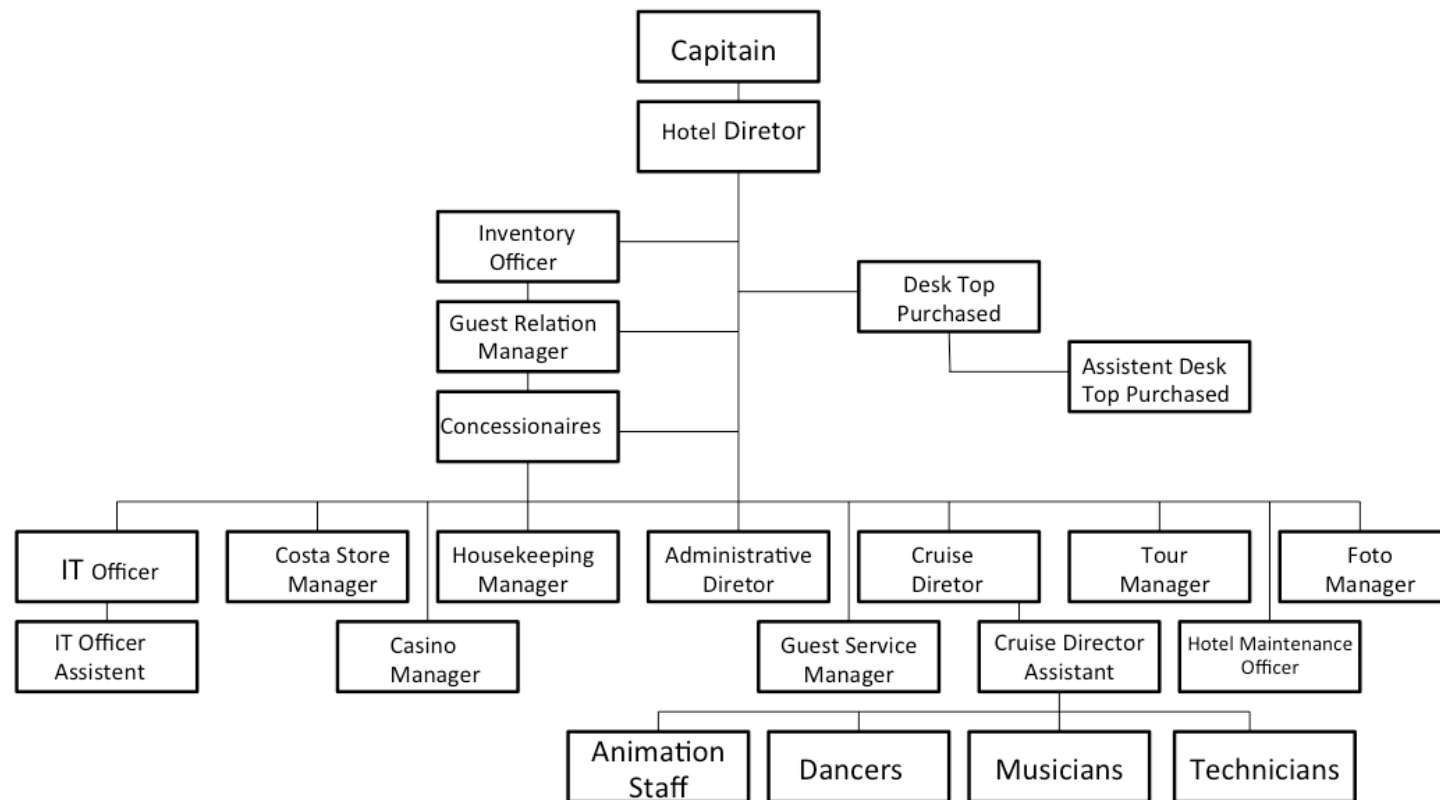


Figura 18 - Organograma da companhia Costa Cruzeiros e do navio *Costa neoRomantica*, no período de 10 de março a 29 de junho de 2013
 Fonte: Costa Cruzeiros (2013), www.constacruzreiro.com

5.4. Descrição e planeamento das atividades de animação

Neste ponto descrevemos as atividades e serviços de animação que decorriam em diversos períodos do dia, nos quais o público se equilibrava entre o papel ativo de protagonista-ator e o papel passivo de público-espectador.

À semelhança do *Costa Classica*, no *Costa neoRomantica* as atividades eram planeadas previamente, sendo orientadas pelo Diretor de Cruzeiro, ou pelo seu assistente. Os bailarinos e animadores também tinham acesso ao horário e tipo de atividade para todo o cruzeiro, que adquiriam no escritório do Diretor de Cruzeiro no início do mesmo. A informação multimédia era representada através de um televisor instalado em cada cabine, também situada em corredores, bares e entrada, com informações diárias sobre excursões; mudança de hora; temperatura durante a semana; horário de espetáculos; e outras atividades. Transmitia as notícias do mundo, através de diversos canais, e filmes nas línguas existentes no navio. Possibilitava a compra de filmes, controlar o saldo do cartão, bem como todos os gastos realizados até ao momento. Realizar reservas, restaurantes, excursões e tratamentos no *Spa*, e informação das promoções diárias. Possibilitava também o visionamento de vídeos de segurança, vídeos de espetáculos e atividades que tiveram lugar na noite anterior.

5.4.1. Artes e ofícios

Este item tem um carácter muito semelhante ao ponto 4.4.1., no qual abordamos as atividades de artesanato, as esculturas e demonstrações de culinária. Dos temas descritos nesse ponto acrescentamos as sessões de pintura de camisolas, atividades de culinária e sessões de italiano.

Pintura de camisolas. Sessões de pintura de camisolas, no artesanato, na qual era dado um tema e fornecidos materiais como tintas próprias para tecido, ou realizadas estampas com símbolos e imagens restritas sobre companhia, como o logótipo.

Atividades de culinária. Relativamente às atividades de culinária devemos adicionar que assistimos a uma escultura de vegetais, previamente realizada e exposta no *buffet*. Presenciamos à demonstração da realização de um cocktail e realizamos a degustação de chá selecionado pela companhia Costa.

Sessões de Italiano. As sessões de italiano, oferecidas aos passageiros, eram ministradas pelo responsável do *Costa Campus Trainner* (professor de italiano e inglês para a tripulação que necessitasse de aprender). As sessões aconteciam ao longo do dia em diferentes horários, dando a possibilidade de todos os passageiros de todas as línguas participarem. Os conteúdos passavam pela aprendizagem oral e escrita dos dias da semana, números e saudações.

5.4.2. Navegar na internet, no jogo e na leitura

No ponto 4.4.2. caracterizamos o uso da *Internet* e da biblioteca. Acrescentamos alguns torneios e jogos no campo que não eram praticados no navio *Costa Classica*, bem como diferentes temas dos jogos *Quiz's*.

Dos torneios acrescentamos o **mini golfe** e os jogos de *Sudoku*, os *Quiz's* apresentavam diferentes temas adequados ao itinerário.

5.4.3. Excursões temáticas

O ponto 4.4.3., tem as mesmas características, respetivamente às excursões, salvo os destinos, devido à diferença de itinerários.

Na rota de *Savona a Tenerife* tinha excursões com as mesmas características, descritas no ponto supra citado.

No Mar Báltico as excursões tinham um carácter mais cultural, visitas a museus e paragens em monumentos, pela história que os países visitados suportavam.

Nas excursões em que o passageiro tinha a opção de desembarcar num porto e embarcar noutra diferente, com a duração de horas, com o transporte incluído para encontrar o navio, ressaltamos os cruzeiros de *Savona a Amesterdão* e nos Fiordes da Noruega.

No itinerário de *Savona a Amesterdão*, no porto de *Vigo* - Espanha, em que o navio permanecia atracado das 9.00 às 9.30 horas, os passageiros foram deixados no porto para uma excursão e regressaram no mesmo dia em *La Corunha*, onde o navio atracou entre as 19.00 e as 19.30 horas, para os receber.

No itinerário dos Fiordes da Noruega, o primeiro porto era *Hellestylt*, em que o navio permanecia atracado das 9.00 às 10.00 horas, deixando os passageiros no porto para

uma excursão que consistia em caminhada, regressando no mesmo dia em *Geiranger*, onde o navio atracava das 12.00 às 18.00 horas.

Na rota dos Fiordes da Noruega, realizaram-se duas excursões, uma a *North cape*, em *Honningsvåg*, numa visita ao ponto mais a norte do mundo e outra a *Trondheim*, para uma experiência de caiaque.

Por sugestão do diretor de hotel, todos os tripulantes ajudavam na organização dos passageiros durante as excursões, nas quais a tripulação aliava o usufruto do passeio com a responsabilidade de ajudar a equipa das excursões.

5.4.4. Atividades de *fitness*

No ponto 4.4.4. apresentamos todas as atividades de *fitness* que eram idênticas no navio *Costa neoRomantica* e acrescentamos a existência de outras modalidades, como as aulas de *Indoor Cycling* e treino funcional.

A sessão de abdominais e alongamentos realizavam-se no *Grand Bar Piazza Italia*, devido ao espaço ser mais amplo. Os alunos dispunham-se em frente ao professor, ou formando um círculo, virados para o centro, para obterem ajuda no equilíbrio e para serem aulas dinâmicas.

5.4.5. Festas e espetáculos temáticos

Por ter sofrido remodelações em 2012, o teatro do navio *Costa neoRoamantica* foi abolido, dando lugar a um espaço mais amplo ao ginásio e *Spa*, por isso os espetáculos eram realizados no *Grand Bar*. Não dispunha de boa e global visão do espetáculo, porque a plateia e o palco era no mesmo plano.

O navio *Costa neoRomantica* teve igualmente festas de índole periódica e pontual.

5.4.5.1. Festas temáticas periódicas

Das festas temáticas periódicas, e com as mesmas características do navio *Costa Classica*, referidas no ponto 4.4.5.1 consideramos: gala de boas-vindas e de despedida; festa de boas-vindas; *cocktail Costa Club*; *single parties*; noite italiana; festa dos anos 80; eleição do casal *Costa*; eleição de *Miss Itália*; e *crew parties*. Concomitantemente, havia festas de temas diferentes que passamos a apresentar.

Festa da noite branca. A festa da noite branca tinha lugar no piso exterior, na zona envolvente à piscina e contava com os animadores e bailarinos a convidarem os passageiros a participar em atividades de caráter animado e social e a dançarem música comercial, colocada ao vivo pelo *DJ*. O código de vestuário era a cor branca.

Festa havaiana. A festa havaiana denominada de “*Pool Party*” realizava-se no mesmo sítio e tinha a mesma sucessão que a festa descrita anteriormente. Não tinha código de vestuário, mas era oferecido um colar de flores a todos os passageiros.

Quadro 23 – Caracterização das festas temáticas periódicas do navio de cruzeiro marítimo *Costa neoRomantica*. A dança, o papel do animador e do público na animação das festas temáticas

Designação	Dança na animação de cruzeiro	Papel do animador	Papel do público
Galas de boas vindas/despida	<i>Classic Show/Latin Show</i>	Receber os passageiros	Passivo público-espetador
Festa de boas-vindas	Dança livre ou a pares	Convidar os passageiros a dançar	Passivo público-espetador
Cocktail costa club	<i>Modern Show</i>	Receber os passageiros	Ativo protagonista-ator
<i>Single's parties</i>	Não existia	Não existia	Não existia
Noite italiana	Dança livre ou a pares	Convidar os passageiros a dançar	Ativo protagonista-ator
Festa dos anos 80	Dança livre ou a pares	Convidar os passageiros a dançar	Ativo protagonista-ator
Eleição casal <i>Costa neoRomantica</i>	Não existia	Selecionar candidatos e orientavam as peças e os jogos	Ativo protagonista-ator
Noite Miss <i>Costa neoRomantica</i>	Não existia	Selecionar candidatos e orientavam as peças e os jogos	Ativo protagonista-ator
<i>Crew Parties</i>	Dança livre ou a pares	Não existia	Ativo protagonista-ator
Noite branca	Dança livre ou a pares	Convidar os passageiros a dançar	Ativo protagonista-ator
Festa havaiana	Dança livre ou a pares	Convidar os passageiros a dançar	Ativo protagonista-ator

5.4.5.2. Festas temáticas pontuais

65 anos de *Costa Cruzeiros*. A festa temática de caráter pontual, experienciada a bordo do navio *neoRomantica*, realizou-se no dia 28 de março de 2013, com a comemoração dos 65 anos de *Costa Cruzeiros*. A festa realizou-se na discoteca Tango, no período da noite para passageiros e tripulação. Houve oferta de *pizza* e bebidas sem álcool.

5.4.5.3. Espetáculos temáticos periódicos

Dos espetáculos temáticos observamos vários artistas convidados:

- **Antonio Colamorea**, Tenor Internacional, apresentava um espetáculo de Ópera;
- **René Luden**, Ventríloquo Internacional que expunha as mil vozes, acompanhado com um boneco;
- **Daniel**, com um espetáculo de comédia mímica;

- *Vick Vicus*, um artista histórico e eclético, num grande espetáculo de voz e música;
- *Alfredo Nocera*, com um momento de moda, transformando peças de roupa em instantes.
- “*C*” *Talent Show* contava com a participação dos passageiros, de cada cruzeiro, com dança ou música.
- **Noites musicais**, o *Duo Adagio*, com artistas residentes, apresentavam um “Concerto Clássico” periódico, ao som de violino e piano. Todas as noites na cafeteria *Chocolate Bar* a mesma dupla tocava com violino e piano e mais tarde a solo, *Akos*, com piano. Apresentavam reportórios clássicos que surpreendiam os espetadores pela sua apresentação.

Quadro 24 – Caracterização dos espetáculos temáticos periódicos do navio de cruzeiro marítimo *Costa neoRomantica*. Tipo de espetáculo, papel do animador e do público na animação das festas temáticas

Designação	Tipo de espetáculo	Papel do Animador	Papel do público
<i>Antonio Colamoreia</i>	Tenor internacional	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>René Luden</i>	Ventríloquo	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Daniel</i>	Mímica	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Vick Vicus</i>	Voz	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Alfredo Nocera</i>	Instantes de moda	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
“ <i>C</i> ” <i>Talent Show</i>	Dança e voz	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
Noites musicais	Música	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Classic Show</i>	Dança	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Modern Show</i>	Dança	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Latin Show</i>	Dança	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Trio Espanhol</i>	Dança	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador

Considera-se os espetáculos de dança de índole periódico, *Classic Show*; *Modern Show*; *Latin Show* e *Trio Espanhol*.

5.4.5.4. Espetáculos temáticos pontuais

Não foram realizados espetáculos temáticos pontuais no período de 10 de março a 29 de junho de 2013, no navio *Costa neoRomantica*.

5.4.6. Dançar e navegar

Neste item abordamos a dança na animação/animação através da dança, nomeadamente, os espetáculos e as aulas, nos cruzeiros do *Costa neoRomantica*.

5.4.6.1. A dança nas excursões

Dentro das excursões disponíveis em cada cruzeiro, dependente do sítio, algumas eram direcionadas para a dança, fosse para assistir a espetáculos de dança, ou para dançar.

No itinerário do Mar Báltico, em *St. Petersburg*, na Rússia, onde o navio permanecia atracado uma noite, havia uma excursão com guia a monumentos importantes da cidade e ao Teatro de *St. Petersburg*, para assistir a um espetáculo de *Ballet* Clássico. No *Today Program*, não constava o nome do espetáculo, apenas a informação do estilo. Não tivemos a oportunidade de assistir, devido ao horário coincidir com a carga laboral.

5.4.6.2. Sessões/aulas de dança

Os bailarinos eram responsáveis por convidar os passageiros para dançar no período da noite, no *Grand Bar Piazza Italia*, e realizavam espetáculos noutros dias, no mesmo local, devido à inexistência de Teatro por motivos de remodelação recente.

As aulas eram ministradas por um dos bailarinos, normalmente pelo responsável do grupo, era dele também a responsabilidade da composição coreográfica, os restantes ficavam na linha da frente, enquanto *line dance* e posteriormente convidavam o passageiro para ser seu par, quando havia a progressão e adição de passos. A música era colocada por um dos bailarinos, selecionada aleatoriamente, respeitando o estilo e optando por uma música de ritmo mais lento inicialmente e outra de ritmo mais rápido no final. Das danças de salão praticadas: *Cha-cha-chá*; *Rumba*; e *Tango* e *Samba*. Além destes estilos foram praticados outros fora do grupo das danças de salão, o *Merengue*, *Salsa* e *Bachata*.

O bailarino apresentava e ensinava da mesma forma, mas respeitando os diferentes estilos, as sessões tinham uma duração de meia hora. Começava pela contagem e ensino dos passos básicos sem música, em simultâneo, em seguida apresentava os passos básicos com música lenta, depois os passos básicos sem música e a pares, depois o passo básico com música lenta a pares, e por fim, os passos básicos com música mais

rápida a pares. Nesta sequência crescente de complexidade, sempre com adição de passos, introduziam-se também os deslocamentos, relativos ao estilo da dança.

Quadro 25 - Caracterização das sessões/aulas de dança no navio de cruzeiro marítimo *Costa neoRomantica*. Estilo de dança, papel do bailarino e do público

Designação	Estilo de dança	Papel do bailarino	Papel do público
Tango Bold	Dança de Salão	Professor/instrutor	Ativo protagonista-ator
Chá-chá-chá	Dança de Salão	Professor/ instrutor	Ativo protagonista-ator
Rumba	Dança de Salão	Professor/ instrutor	Ativo protagonista-ator
Samba	Dança de Salão	Professor/ instrutor	Ativo protagonista-ator
Merengue	Dança Social	Professor/ instrutor	Ativo protagonista-ator
Salsa	Dança Social	Professor/ instrutor	Ativo protagonista-ator
Bachata	Dança Social	Professor/ instrutor	Ativo protagonista-ator

Os passageiros mais dedicados realizavam treinos entre si, no período da tarde, no estúdio pertencente ao ginásio, quando o mesmo estava disponível. Era feito o pedido ao *SPA manager*, que concedia o espaço para alguns passageiros praticarem.

5.4.6.3. Espetáculos de dança

Em cruzeiros de 12 dias eram apresentados três espetáculos de dança, com os bailarinos residentes do *Latin Dance Group*, intercalados com os outros espetáculos temáticos. A organização do mesmo mantinha-se, salvo ajustes de movimentos, cenas ou figurinos, quando havia necessidade devido aos *feedbacks* dos bailarinos no final das apresentações, bem como durante os ensaios, ou por recomendação do Diretor de Cruzeiro. Nos cruzeiros em que o navio tinha uma rota em países de cultura islâmica, algumas cenas e movimentos foram removidos de alguns espetáculos.

Cada espetáculo de dança era composto por danças de salão, com diferentes temas, e por isso, música, luzes e figurinos eram também diferentes. Os espetáculos denominavam-se de *Classic Show*; *Modern Show*; e *Latin Show*. Em 30 minutos (de duração), viajamos para diversos países através dos vários estilos apresentados. Os espetáculos aconteciam duas vezes, o primeiro às 19.30 horas para os hóspedes do segundo turno do jantar, e o segundo espetáculo às 21.00 horas para os hóspedes do primeiro turno do jantar.

A construção coreográfica revela-se uma dança que se alimentava do prazer intenso da relação lúdica com o par e com o grupo. Pressentia-se na assistência o frémito de gáudio ao longo de cada peça. Sendo uma viagem com ritos sociais, em que o ser humano mostra o que existe de mais essencial, as relações, entre par, entre grupo, e entre par e público, chegavam ao terreno performativo no campo das danças de salão.

Classic Show. Composto por danças e instrumentação clássicas, típico das décadas 20/30, contava com estilos como *Jazz*; Valsa Inglesa; Rumba; *Jive*; *Passo Doble*; e Samba. Com um começo sumptuoso, característico dos anos 20, com figurinos do estilo da mesma altura, enchia o palco com a música *Dacin'Fool*, com mudanças de estilo súbitos que surpreendia o espectador a todo o momento.

Modern Show. Este espetáculo apresenta um estilo mais impetuoso, com um começo adágio, mostrava um nível crescente de surpresa que misturava rumba com ritmos árabes. Apresentava-se uma fusão de movimentos amplos, na mesma cena, e com música comercial e eletrônica combinada com os ritmos do Samba; Dança do Ventre; Rumba; *Jive*; e *Passo Doble*, seguido dos estilos *burlesque* e *cabaret*.

Latin Show. Uma apresentação que aliava a veemência das músicas latinas com os figurinos mais ousados. Composto por nove cenas, como nove músicas, os estilos variavam e repetiam-se entre o Chá-chá-chá; Samba; *Jive*; e *Twist*. A paisagem sonora combinava-se com o movimento e com o jogo de luz produzindo um pomposo efeito visual, inundando todo o salão. Inesperados elementos surgiam, como a mudança constante e súbita de música e vistosos figurinos que emergiam, em segundos, das cortinas, sendo um recurso do cenário.

Os temas de cada espetáculo eram propostos pelo diretor de cruzeiro e de acordo com a duração do cruzeiro e tipo de público. Cada espetáculo era construído pelo responsável do grupo, ou seja, um dos bailarinos, que selecionava as músicas e realizava a construção coreográfica, bem como ministrava os treinos.

Os figurinos eram desenhados e construídos pelo responsável do grupo. Por razões de vocação, estes tinham como objetivo enfatizar os estilos de danças, e a ação corporal, sendo constantemente trocados, com a mudança da música e consequentemente o estilo. Toda a indumentária e adereços eram da responsabilidade do grupo, ao nível de custos de produção, como tecidos e acessórios, bem como, a organização dos mesmos, antes de

cada espetáculo. Devido à sua utilidade, os serviços de costura e lavanderia tornavam-se indispensáveis, sendo estes gratuitos. Era da responsabilidade da companhia concessionária, ao nível de custos, o seu transporte.

Devido à inexistência de teatro, os espetáculos eram realizados no *Grand Bar Piazza Italia*, em que o pavimento da atuação dos bailarinos e o espaço de estar dos passageiros era o mesmo piso, o que dificultava o visionamento do espetáculo e a qualidade do mesmo.

Um espetáculo periódico, com bailarinos convidados, era realizado pelo *Trio Espanhol* (referido no ponto 5.4.6.2.) em cruzeiros no Mediterrâneo e Atlântico. Fizeram-se 5 rotas neste itinerário, no qual, os bailarinos embarcaram em Málaga (Espanha), exceto nos dois últimos cruzeiros (nesses itinerários embarcaram noutros portos). Os figurinos da responsabilidade dos artistas, ou seja, pertenciam aos próprios.

Quadro 26 - Caraterização dos espetáculos de dança no navio de cruzeiro marítimo *Costa neoRomantica*.
Arte presente, papel do bailarino e do público

Designação	Arte presente	Papel do bailarino	Papel do público
<i>Classic Show</i>	Dança	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Modern Show</i>	Dança	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Latin Show</i>	Dança	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Trio Espanhol</i>	Dança	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador

6. Perspetiva de Cruzeiro enquanto Cliente

Depois de colaborar como instrutora de fitness, apoio à animação, e investigadora de trabalho de campo para o estudo em causa, nos navios de cruzeiro marítimo *neoRomantica* e *Costa Classica*, entre 22 de setembro de 2012 a 29 de julho de 2013, foi realizado um cruzeiro, de treze dias, como cliente, de 8 a 21 de setembro de 2013 pelo Mar Negro.

Tivemos a oportunidade de ter uma participação totalmente ativa nas atividades diárias propostas, tais como: festas; aulas; excursões; e espetáculos. Usufruimos das atividades sem a preocupação da parte laboral, bem como, vivenciamos a perspetiva *emic* da

animação do cruzeiro, e da dança na animação turística e artística da *Costa neoRomantica*.

Instalámo-nos numa cabine *Samsara*, tinha um serviço mais requintado, por isso tinha uma taxa diária de pagamento, sendo descontada no cartão. Serviços como refeições, incluindo bebida, requisitadas pelos passageiros na cabine, eram também um serviço extra. Relativamente ao pagamento fora do conjunto de serviços do cruzeiro, destacam-se os jogos no Casino, as bebidas adquiridas nos bares, refeições em restaurantes, não incluídos no pacote do cruzeiro, com comida mais sofisticada e com um leque maior de escolha, bem como os bens adquiridos nas lojas.

Procedemos de seguida à descrição de todas as atividades de animação que realizamos no cruzeiro. A coleta dos dados foi recolhida através de fontes primárias, completadas com entrevistas não estruturadas aos bailarinos e restantes membros da equipa de animação. Optámos por seguir a mesma metodologia que a apresentada para os navios *Costa Classica* e *neoRomantica*, com a grande diferença de que aqui assumimos uma atitude e perspetiva completamente *emic*, com participação totalmente ativa e efetiva nas atividades no navio.

6.1. Instalações e equipamentos

Quanto às instalações e equipamentos no navio *Costa neoRomantica* são referidos no ponto 5.1. Acrescentamos algumas imagens que representa a área do intertenimento.



Figura 19 - *Piazza Itália* do navio *Costa neoRomantica*

Fonte: Costa Cruzeiros (2013),
www.costacruzueiros.com



Figura 20 – *Piscina* do navio *Costa neoRomantica*

Fonte: Costa Cruzeiros (2013),
www.costacruzueiros.com

esculturas em gelo; demonstrações de culinária; sorteios; e seminários; navegação na internet; jogos de mesa; torneios; bingo; casino; leitura; excursões temáticas; atividades de *fitness*; e aulas/sessões de dança. Festas temáticas periódicas; galas de boas-vindas/despédida; festa de boas-vindas; *cocktail costa club*; *Single's parties*; noite italiana; festa dos anos 80; eleição casal *Costa neorromântica*; noite *Miss Costa neorromântica*; *Crew Parties*; noite branca; festa havaiana. Festas temáticas pontuais, 65 anos de Costa Cruzeiros. Nos espetáculos periódicos destacamos: *Antonio Colamorea* (tenor internacional); *René Luden* (o ventríloquo internacional); Daniel (com espetáculo comédia mímica); *“C” Talent Show* (o espetáculo com passageiros); *Vick Vicus* (espetáculo de voz e música); *Alfredo Nocera* (com momentos de moda); e noites musicais com O *Duo Adagio*, que apresentavam um “Concerto Clássico”, com violino e piano, e *Akos*, com piano, incluindo os espetáculos de dança *Classic Show*; *Modern Show* e *Latin Show*. Não foram realizados espetáculos temáticos pontuais. O ponto 6.4. descreve todas as atividades mencionadas neste item.

6.3. Recursos humanos

No ponto 5.3. referimos os recursos humanos do navio *Costa neoRomantica*, que neste cruzeiro eram os mesmos, à exceção de um novo elemento, o instrutor de desporto.

Quadro 28 – Recursos humanos específicos do navio *Costa neoRomantica*, no período de 8 a 20 de setembro de 2013

Designação/Posição	Quantidade
Bailarinos	Seis
Animadores	Nove
Músicos	Onze
Técnicos	Cinco
Instrutor de desporto	Um

Apresentamos o organograma, na figura 22, da companhia Costa Cruzeiros, com foco nos recursos humanos responsáveis pela animação no navio *Costa neoRomantica*.

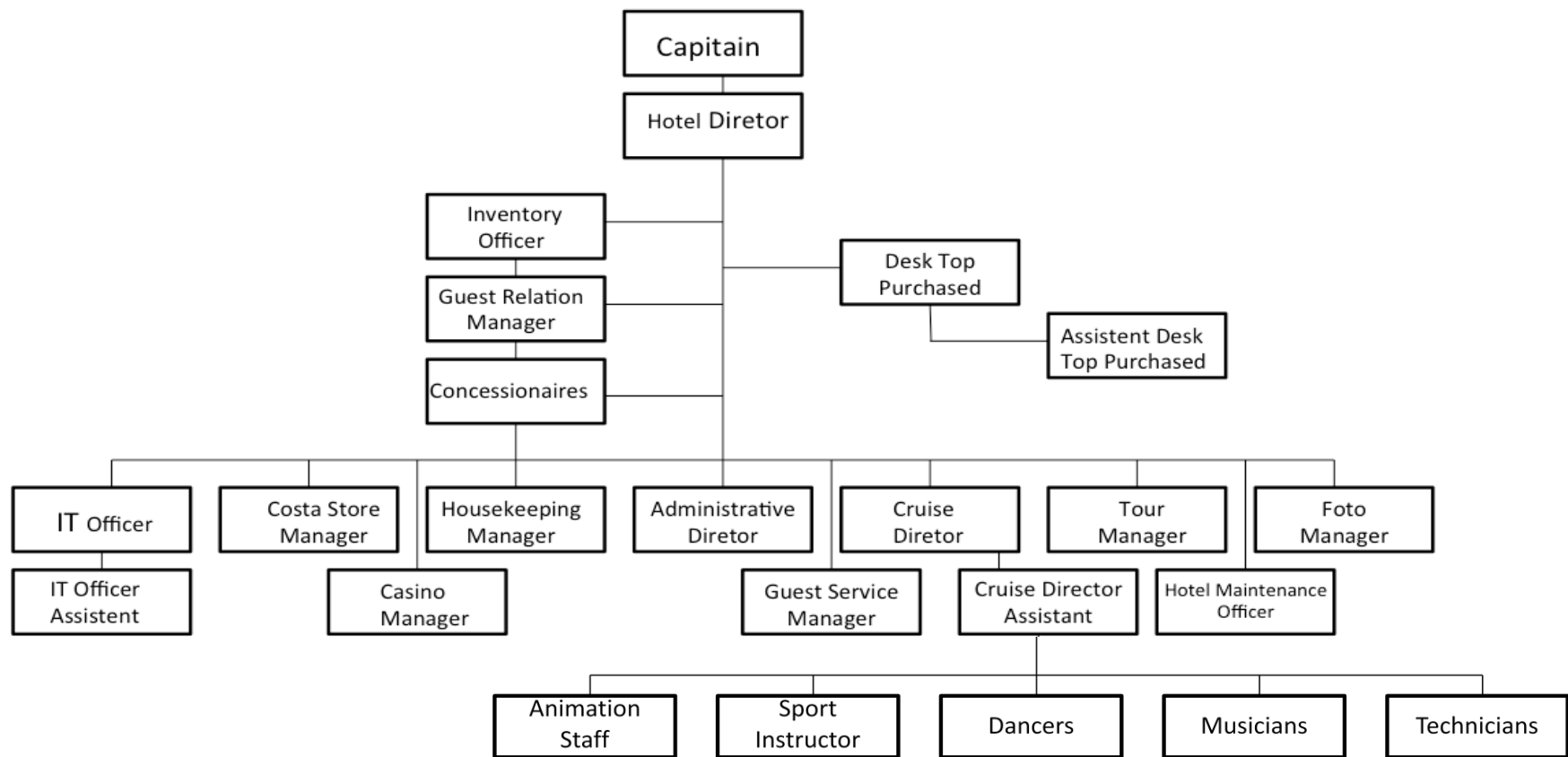


Figura 22 - Organograma da companhia Costa Cruzeiros e do navio *Costa neoRomantica*, no período de 8 a 22 de setembro de 2013
 Fonte: Costa Cruzeiros (2013), www.costacruzueiros.com

6.4. Descrição e planeamento das atividades de animação

Neste ponto abordamos as atividades de animação artística, participadas e assistidas no cruzeiro.

6.4.1. Artes e ofícios

Das atividades que envolviam arte destacamos as atividades de artesanato, como atividades com papel; máscaras e fatos; desenho e pintura criativa anunciadas no *Today Program*. A caracterização das atividades encontram-se descritas no ponto 5.4.1.

6.4.2. Navegar na internet, no jogo e na leitura

Neste cruzeiro não usufruímos do serviço de *Internet*, por termos tempo suficiente em porto par obter ligação, com um custo mais económico. As taxas de adesão à internet eram iguais para passageiros e tripulação. Usufruímos do televisor da cabine, com ligação por satélite a todos os canais, para visualizar filmes; consultármos o saldo e os movimentos do cartão; reservamos excursões; usamos para consulta de temperatura; e mudança de hora.

Quanto aos jogos programados referimos os torneios de matraquilhos; pingue-pongue; e mini golfe; o jogo das cadeiras; o *Sudoku*; o *Quiz*; os jogos de mesa; o Bingo; e Casino, também faziam parte da panóplia de jogos práticos no cruzeiro. No ponto 4.4.2 e 5.4.2. procedemos à sua descrição.

Relativamente à biblioteca, por não termos responsabilidade em cumprir horários nem carga laboral, requisitamos um livro em italiano, para podermos usufruir da leitura e melhorar a língua durante o cruzeiro.

6.4.3. Excursões temáticas

Em Nápoles, Itália, realizamos uma visita pela cidade.

No porto de *Pireo*, na Grécia, realizamos uma excursão ao centro de Atenas, na qual contou com o aluguer de um táxi que nos levou aos pontos mais característicos da cidade. Tivemos apenas quatro horas em porto, das quais usufruímos para viajar para a cidade de Atenas onde visitamos Acrópole, uma cidade construída no ponto mais alto

de cidade, que servia como proteção contra invasores de cidades inimigas. Com o tempo passou a servir como sede administrativa e religiosa. Visitamos o *Porpileu*, o portal para a parte sagrada da Acrópole, e o *Partenon*, o templo principal de Atenas.

Em *Santorini*, na Grécia, visitámos a ilha mais vernácula de Grécia. O navio ancorou a poucos quilómetros da costa, da qual acedemos através de barco. Pudemos visitar parte da ilha, sem integrarmos as excursões da companhia.

Em *Civitavecchia*, Itália, visitamos a cidade de Roma de autocarro, o qual nos deixou na cidade para visitar pontos caraterísticos, numa rota sugerida pelo guia, que falava inglês e italiano, no percurso até Roma. A caminhar visitamos Teatro *Colosseo*; Vaticano; cúpulas e igrejas; lojas para comprar lembranças; e desfrutamos de um almoço típico italiano com Pizza, acompanhado pelo som de um instrumento musical (concertina) ao vivo, numa pequena apresentação para os clientes.

Realizamos outras excursões que envolviam a componente da dança, pelo que delas falaremos no ponto 6.4.6.1.

6.4.4. Atividades de *fitness*

Era possível usufruir do ginásio e do *Spa* devido à aquisição da cabine *Samsara*, que dava acesso à área termal do *Spa* e direito a dois tratamentos – massagens corporal e tratamento de rosto. Assistimos a seminários sobre saúde e bem-estar.

Também tínhamos direito a duas aulas de *fitness*, *Indoor Cycling*, *Pilates* ou *Yôga*, mas no momento, por falta de instrutor de *fitness*, não existiram aulas de grupo no ginásio.

O instrutor de desporto, individuo ligado à companhia marítima, ministrava as sessões de alongamentos e acompanhava os hóspedes em caminhadas. Percebeu-se que a sequência de exercícios eram semelhantes, descrita no ponto 5.4.4.

O instrutor de desporto também tinha a responsabilidade de ministrar e arbitrar todas as sessões de jogos desportivos e torneios, junto dos passageiros.

6.4.5. Festas e espetáculos temáticos

Os espetáculos periódicos neste cruzeiro representam-se por: gala de boas-vindas e de despedida; festa de boas-vindas; *cocktail Costa Club*; *single parties*; noite italiana; festa

dos anos 80; eleição do casal *Costa*; eleição de *Miss Itália*; *crew parties*; festa da noite branca, festa havaiana. Neste ponto descrevemos os espetáculos temáticos, assistidos e participados neste cruzeiro.

6.4.5.1. Festas temáticas periódicas

As festas temáticas programadas e participadas estão indicadas e descritas no ponto 5.4.5.1., sendo elas as seguintes: galas de boas-vindas/despédida; festa de boas-vindas; *cocktail Costa Club*; *single's parties*; noite italiana; festa dos anos 80; eleição casal *Costa neoRomântica*; noite miss *Costa neoRomântica*; *crew parties*; noite branca; e festa havaiana.

Quadro 29 - Caracterização das festas temáticas periódicas do navio de cruzeiro marítimo *Costa neoRomântica*. A dança, o papel do animador e do público na animação das festas temáticas

Designação	Dança na animação de cruzeiro	Papel do animador	Papel do público
Galas de boas vindas/despédida	<i>Classic Show/Latin Show</i>	Receber os passageiros	Passivo público-espetador
Festa de boas-vindas	Dança livre ou a pares	Convidar os passageiros a dançar	Passivo público-espetador
Cocktail costa club	<i>Modern Show</i>	Receber os passageiros	Ativo protagonista-ator
<i>Single's parties</i>	Não existia	Não existia	Não existia
Noite italiana	Dança livre ou a pares	Convidar os passageiros a dançar	Ativo protagonista-ator
Festa dos anos 80	Dança livre ou a pares	Convidar os passageiros a dançar	Ativo protagonista-ator
Eleição casal <i>Costa neoRomântica</i>	Não existia	Selecionar candidatos e orientavam as peças e os jogos	Ativo protagonista-ator
Noite Miss <i>Costa neoRomântica</i>	Não existia	Selecionar candidatos e orientavam as peças e os jogos	Ativo protagonista-ator
<i>Crew Parties</i>	Dança livre ou a pares	Não existia	Ativo protagonista-ator
Noite branca	Dança livre ou a pares	Convidar os passageiros a dançar	Ativo protagonista-ator
Festa havaiana	Dança livre ou a pares	Convidar os passageiros a dançar	Ativo protagonista-ator

6.4.5.2. Festas temáticas pontuais

Das festas temáticas pontuais tivémos apenas a comemoração da Páscoa, no dia 31 de março, no percurso do navio *Costa neoRomântica*.

6.4.5.3. Espetáculos temáticos periódicos

Dos espetáculos temáticos periódicos observados em cruzeiros anteriores e descritos no ponto 5.4.5.3. referimos: *Antonio Colamore* (o tenor internacional); *René Luden* (o ventríloquo internacional); Daniel (com espetáculo comédia mímica); “*C*” *Talent Show* (o espetáculo com passageiros); *Vick Vicus* (espetáculo de voz e música); *Alfredo Nocera* (com momentos de moda); e noites musicais com O *Duo Adagio*, que

apresentavam um “Concerto Clássico”, com violino e piano, e *Akos*, com piano. Consideram-se os espetáculos de dança *Classic Show*; *Modern Show*; *Latin Show*; e *Trio Espanhol* de índole periódico, os quais abordamos no ponto 5.4.6.3.

Quadro 30 - Caracterização dos espetáculos temáticos periódicos do navio de cruzeiro marítimo *Costa neoRomantica*. Tipo de espetáculo, papel do animador e do público na animação das festas temáticas

Designação	Tipo de espetáculo	Papel do Animador	Papel do público
<i>Antonio Colamorea</i>	Tenor internacional	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>René Luden</i>	Ventríloquo	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Daniel</i>	Mímica	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Vick Vicus</i>	Voz	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Alfredo Nocera</i>	Instantes de moda	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>“C” Talent Show</i>	Dança e voz	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
Noites musicais	Música	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Classic Show</i>	Dança	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Modern Show</i>	Dança	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Latin Show</i>	Dança	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Trio Espanhol</i>	Dança	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador

6.4.5.4. Espetáculos temáticos pontuais

Não foram realizados espetáculos temáticos pontuais neste cruzeiro, uma vez que todos os espetáculos programados foram observados em cruzeiros anteriores.

6.4.6. Dançar e navegar

Este item é semelhante ao ponto 5.4.6., com a diferença de que a dança nas excursões foram diferentes devido ao itinerário.

6.4.6.1. Dança nas excursões

Neste cruzeiro, das excursões realizadas, apenas dois destinos envolviam a componente da dança, dos quais optámos por participar.

No porto de *Katakolon*, na Grécia, realizamos uma excursão perto do porto, num restaurante com uma enorme esplanada com vista para o mediterrâneo. A excursão contou com almoço típico grego e com dança tradicional Grega – *Zorba*. Após o almoço assistimos primeiro à demonstração entre os dançarinos e depois participámos. Era

realizada uma roda e um par dançava no centro, primeiro o passageiro com bailarino depois um par de passageiros.

Em *Odessa*, na Ucrânia, assistimos a um espetáculo de reportório da companhia de *Ballet de Odessa* (História de *Carmen*), organizado para a ocasião, incorporado na excursão ao Teatro Ópera de *Odessa*. O edifício construído no século XVI, tinha um auditório com obras de Shakespeare, que visitámos num dos intervalos do espetáculo. Tomamos um autocarro que nos levou ao Teatro e regressámos ao navio após o termo do espetáculo.

6.4.6.2. Aulas/sessões de dança

Referimos no ponto 5.4.6.2. todas as aulas de dança observadas no navio *Costa neoRomantica*. Neste cruzeiro pudemos realizar todas as aulas que havia no período da manhã e da tarde, bem como, dançar com os bailarinos e com outros passageiros no período da noite. Nos cruzeiros como colaboradora, do navio não era autorizado dançar em áreas públicas.

Todos os dias havia duas a três aulas de estilos diferentes, num dia que se repetisse o estilo era denominado na programação. Nas aulas aprendiam-se todos os passos, com diferentes velocidades de música e com diferentes pares ou diferente organização espacial. Na aula de “Tango II”, depois de aprender os passos básicos na primeira aula, a partir da segunda aula todos os pares (do mesmo ou diferente sexo) era convidados a formar um círculo e praticarem os passos aprendidos à volta do salão, deslocando-se em círculo. Também na segunda aula de salsa, ou seja “Salsa II”, foi realizado o mesmo processo, com a diferença que a senhora trocava de par, passando para o senhor que lhe antecedia.

As aulas de Merengue; Chá-chá-chá; *Bachata*; Rumba; e Samba, foram os estilos praticados neste cruzeiro, sendo aprendidos e praticados em *line dance* e a pares.

Quadro 31 - Caracterização das sessões/aulas de dança no navio de cruzeiro marítimo *Costa neoRomantica*, enquanto cliente. Estilo de dança, papel do bailarino e do público

Designação	Estilo de dança	Papel do bailarino	Papel do público
Tango Bold	Dança de Salão	Professor/instrutor	Ativo protagonista-ator
<i>Chá-chá-chá</i>	Dança de Salão	Professor/ instrutor	Ativo protagonista-ator
Rumba	Dança de Salão	Professor/ instrutor	Ativo protagonista-ator

Samba	Dança de Salão	Professor/ instrutor	Ativo protagonista-ator
Merengue	Dança Social	Professor/ instrutor	Ativo protagonista-ator
Salsa	Dança Social	Professor/ instrutor	Ativo protagonista-ator
Bachata	Dança Social	Professor/ instrutor	Ativo protagonista-ator

Por norma, todas as noites os bailarinos, exceto quando apresentavam os espetáculos e os animadores realizavam as atividades no *Grand Bar Piazza Itália*, convidavam os passageiros a dançar no *Cabaret Vienna*. O *Cabaret Vienna* tinha uma pista ampla, um estilo de música clássico, com todos os estilos de salão para ser dançado a pares, no qual o grupo *Silver Trio*, constituído por uma vocalista, um nas teclas e outro no saxofone ou na bateria, se apresentavam todas as noites. Este bar tinha menor afluência e assumia um ambiente mais calmo. Os estilos de dança aprendidos nas aulas, bem como outros estilos não aprendidos, eram praticados ao convite dos bailarinos com os passageiros. Dançava-se, normalmente, Valsa Vienense; Salsa Cubana; Mambo; *Bachata*; Rumba; *Passo Doble*; Mazurca; *Quick Step*; e *Chá-chá-chá*.

No *Grand Bar Piazza Itália* os animadores apresentavam as atividades de animação e convidavam os passageiros para dançar estilos *Pop*, com música comercial.

6.4.6.3. Espetáculos de dança

Neste cruzeiro os espetáculos *Classic Show*; *Latin Show*; *Modern Show*; e *Trio Espanhol*, faziam parte do programa dos espetáculos de dança, sendo referidos e descritos no ponto 5.4.6.3.

Quadro 32 - Caracterização dos espetáculos de dança no navio de cruzeiro marítimo *Costa neoRomantica*, enquanto cliente. Arte presente, papel do bailarino e do público

Designação	Arte presente	Papel do bailarino	Papel do público
<i>Classic Show</i>	Dança	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Modern Show</i>	Dança	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Latin Show</i>	Dança	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador
<i>Trio Espanhol</i>	Dança	Ativo protagonista-ator	Passivo público-espetador

Observamos algumas diferenças: a) a mudança de um par, com o qual se observou pequenas alterações entre bailarino e coreografia; b) no jogo de luz no *Classic Show*; e c) no *Latin Show*, referente à substituição de uma cena, que iremos definir.

- Houve a necessidade de substituição de um par, devido a razões profissionais, provocando pequenas alterações na organização dos bailarinos com a coreografia e à substituição por uma coreografia de *passo doble* com a qual o par estava familiarizado.
- Foi relatado pelos bailarinos que os jogos de luz alteravam, sem a autorização dos mesmos. Era planeado e entregue o plano de luz, antecipadamente, aos técnicos e som e luz, mas estes realizavam mudanças no momento sem qualquer justificação, o que tornava o espetáculo pesado e confuso, em algumas cenas. Por exemplo, *no Classic Show*, uma cena de *Passo Doble*, com figurinos em vermelho e preto havia uma luz forte, vermelha fluorescente, por vezes parada, oscilante e intermitente, que alterava a cor entre os figurinos. Também no final dessa cena havia uma luz branca intermitente que tornava os movimentos fragmentados entre bailarinos.
- Numa das cenas do *Latin Show*, em que as bailarinas dançavam um estilo *burlesque*, foi substituída por *Passo Doble*, devido à sugestão de hóspedes, que referiam ter demasiada exposição.

As diferenças, entre cruzeiros, não foram grandes enquanto colaboradora e enquanto cliente do navio *Costa neoRomantica*, devido ao navio ser um da nossa amostra. Porém, tivemos a possibilidade de usufruir das atividades de animação artística sem restrição, como acontecia nos cruzeiros anteriores, bem como, do itinerário do qual alguns portos não tinham sido visitados anteriormente, na companhia da tripulação/amigos, com espaço a sós e de reflexão, para este trabalho.

Pudemos constatar que o estudar e viajar apresentam características semelhantes: aproxima-nos do conhecimento e distancia-nos da vontade de concluir, dando vontade de desbravar horizontes a cada etapa ultrapassada.

7. Conclusões e Recomendações Futuras

Ao realizar este trabalho, percebemos que todo o estudo tem um início, um porquê e continua abrindo caminho para novas rotas. Segundo Rejowski (1996, p.13): “As pesquisas concluídas geram informações que, veiculadas através dos meios de comunicação, geram novas pesquisas. Estas, uma vez concluídas, iniciam novamente o ciclo, tornando-o contínuo.”

Navegar por mares através de navios de cruzeiro, analisando a animação artística com foco na dança oferecida a um público heterogêneo, que viaja num contexto de férias, conduziu a pesquisa a perceber por onde se passou e onde chegamos.

A atividade dos cruzeiros marítimos apresenta-se em grande expansão por todo o mundo, no que confere à exploração de mares e continentes. Relativamente à expressão da dança na animação artística dos cruzeiros Costa Cruzeiros, *Costa Classica* e *neoRomantica*, apresentando-se como espaço alternativo de atuação, onde o papel dos clientes quer como público, quer como protagonistas, unifica e estrutura as razões subjacentes da oferta e promoção da dança na animação de cruzeiros dos navios estudados.

Constatamos que os cruzeiros marítimos e os *resorts* flutuantes têm a mesma consideração entre autores, sendo aceites como destinos turísticos focados no lazer e apresentando-se como o próprio motivo da viagem dos turistas. Ambos procuram atender às necessidades e aos desejos de seus clientes pela sua hospedagem; alimentação; atividades de lazer; animação; serviços; e estrutura. Os cruzeiros proporcionam acomodações, atividades e serviços de qualidade e também possibilitam, através das escalas no seu itinerário, o contato com outras atividades no setor da animação.

Os dois navios apresentavam semelhanças entre si, mas também diferenças e unicidades. Assim destacamos:

- O planeamento das atividades da animação é realizado por toda a equipa, começando pelo diretor de cruzeiro e acabando no animador que implementa, apresenta, orienta e acompanha as atividades junto e com os passageiros;

- As festas temáticas no mesmo cruzeiro têm uma dinâmica muito semelhante. Apesar de serem temas diferentes, as festas apresentavam uma estrutura idêntica, onde apenas se reestruturava a música e os figurinos, mantendo a programação uma dinâmica semelhante em todas as festas.

Relacionando os resultados obtidos com as nossas questões da investigação, salientamos:

- A questão 1, *Os serviços de animação artística oferecidos pelos navios, Costa Classica e Costa neoRomantica, ajustam-se consoante o país a visitar?* Não foi comprovada literalmente, porque nem sempre os espetáculos apresentados se baseiam no país/cidades visitados. Os espetáculos temáticos e artísticos, maioritariamente integradores de dança e realizados por artistas convidados, dependiam exclusivamente da disponibilidade dos artistas implicados, porque estes também prestavam serviços noutros navios, não adequando o tema à rota. No que respeita a programação, às abordagens nas festas temáticas, aos vídeos apresentados, aos temas de jogos e torneios, bem como às excursões realizadas já encontramos relação entre os mesmos e os países visitados em cada itinerário dos navios *Costa Classica* e *neoRomantica*.
- A sequência da programação de animação repete-se em cada novo cruzeiro de cada um dos navios estudados, uma vez que os passageiros não são os mesmos. Neste sentido a novidade permanece sempre à vista de novos passageiros, o que confirma a questão 2: *A sequência das atividades de animação artística, repete-se em cada novo cruzeiro do Costa Classica e do Costa neoRomantica?*
- A questão 3, *A animação artística dos navios Costa Classica e Costa neoRomantica integra sempre movimento e Dança?* Tal confirma-se com a programação da animação artística que apresenta atividades que envolvem sempre o movimento expresso de forma dançada. As danças sociais e de salão, as sessões e espetáculos de dança, os jogos, as festas e as excursões, envolviam sempre a componente da dança, quer de forma livre e espontânea, quer de forma pré coreografada pelos bailarinos e animadores.
- Em ambos os navios os bailarinos assumem, também, funções de animadores. No navio *Costa Classica* entretêm os passageiros com espetáculos de dança e realizam desfiles de joalheira. No navio *Costa neoRomantica* é-lhes atribuído

um horário fora dos espetáculos, onde dançam com os passageiros, bem como, colaboram com os animadores nas festas temáticas, animando com danças e jogos. Confirma-se assim a questão 4: *Os bailarinos dos navios Costa Classica e Costa neoRomantica asseguram também as funções de artistas-animadores na animação artística promovidas para e com os clientes?*

- Na questão 5, *A participação dos clientes na animação artística dos navios Costa Classica e Costa neoRomantica equilibra-se entre o papel ativo de protagonista-ator e o papel passivo de público-espectador?* Confirma-se através da análise e observação das diferentes programações diárias, nas quais se contempla a participação dos passageiros. Considera-se participação passiva nas atividades, quando o passageiro utiliza o sentido visual e auditivo, enquanto observador, público dos espetáculos, e demais atividades de animação (visionamento de vídeos, exposições, desfiles, etc.). Contrariamente, a participação ativa suporta todas as atividades de animação em que o cliente se envolve enquanto protagonista da ação, como são exemplo as excursões, os jogos e as festas temáticas.

Para investigações futuras sugerimos:

- A continuação do estudo na mesma área, noutras companhias de cruzeiros marítimos, com uma amostra mais alargada, ou seja, com um maior número de navios e itinerários, a fim de confirmar tendências e resultados, bem como, similitudes e diferenças.
- Realizar o mesmo estudo em navios da companhia Costa/outras companhias, com o objetivo de perceber as orientações e fins, assim como, paridades e divergências.
- A participação do investigador na equipa dos bailarinos ou da animação nos navios de cruzeiro marítimos, possibilitando maior contacto com o tema e com os participantes.
- Participar num cruzeiro, enquanto diretor de cruzeiro, com o objetivo de conceber um cruzeiro na área da dança, no sentido de promover várias áreas da animação artística.

8. Referências Bibliográficas

- Almeida, P. (2003). *A contribuição da animação turística para o aumento das taxas de ocupação de uma região*, Tese de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento em Turismo, apresentada na Universidade de Aveiro.
- Alves, V. (2005). *Cultura*. In: Gomes, C. (Org.). *Dicionário crítico do lazer*. Autêntica, Belo Horizonte.
- Amaral, R. (2002). *Cruzeiros marítimos*. Manole, Barueri.
- Amaral, R. (2006). *Cruzeiros Marítimos*. Manole, São Paulo.
- Amaral, R. (2009). *Uma análise do mercado de cruzeiros marítimos: evolução, expansão e previsão no brasil e no mundo*. Tese de Doutorado, apresentava na Universidade de São Paulo.
- Angelo, R., Vladimir, A. (1998). *Hospitality Today*. 3ª ed., Educational Institute of the American Hotel & Motel Association, Orlando.
- Antunes, M. (coord.) (2007). *Educação de Adultos e Intervenção Comunitária II*. Edições Almedina, Coimbra.
- Augé, M. 2009. *Não-Lugares. Introdução a uma antropologia da sobremodernidade*. Noventa Graus, Lisboa.
- Auslander, P. (2008). *Theory for performance studies*. Ed. Routledge, London and New York.
- Bauman, Z. (2005). *Identidade: entrevista à Benedetto Vecchi*. J. Zahar Editor, Rio de Janeiro.
- Beni, M. (2001). *Análise estrutural do turismo*. SENAC, São Paulo.
- Boyer, M. (2000). *Histoire de l'invention du tourisme*. XVI-XIX Siècles, Édition de Láuibe, Paris.
- Caride, J. (2005). *Las fronteras de la pedagogía social*. Perspectivas científica e histórica. Gedisa, Barcelona.

- Carmo, H., & Ferreira, M., (2008). *Metodologia de investigação*. Guia para auto-aprendizagem, 2ª edição, Universidade Aberta, Lisboa.
- Cavallari, V. R. Zacharias, V. (1998). *Trabalhando com recreação*. 3ª ed., Ícone, São Paulo.
- Chaves, A. Mesalles, L. (2001). *El animador*. Laertes enseñanza, Barcelona.
- Chon, K. & Sparrowe, R. T. (2003). *Hospitalidade: conceitos e aplicações*. Pioneira Thompson Learning, São Paulo.
- Cunha, L. (2001). *Introdução ao turismo*. 1ª Ed., Editora Verbo, Lisboa.
- Cunha, L. (2003). *Perspectivas e tendências do turismo*. Edições Universitárias Lusófonas, Lisboa.
- Cunha, L. (2007). *Introdução ao turismo*. 4.ª ed., Editorial Verbo, Lisboa.
- Decreto-Lei N.º 228/2009, 14 de setembro – *Regime jurídico da instalação, Exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos*. Lisboa.
- Decreto-Lei N.º 39/2008, 7 de março – *Regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos*. Lisboa.
- Dinis, E. (2007). Animação, Animadores e Metáforas. In Peres, A. N. & Lopes, M. S. C. Animação Sociocultural – Novos Desafios. Associação Portuguesa de Animação e Pedagogia (APAP).
- Dumazedier, J. (1980). *Valores e conteúdos culturais do lazer*. SESC, São Paulo.
- Foster, D. (1992). *Viagens e turismo - Manual de Gestão*. Edições CETOP, Lisboa.
- Fugita, D. (2005). *Hospitalidade nos cruzeiros marítimos no litoral brasileiro: estudo de caso da companhia Costa Cruzeiros*. Tese de Mestrado apresentada na Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Gray, W., Liguori, S. (1994). *Hotel and motel management and operations*. 3ª edição: P.Hall, New Jersey.
- Huizinga, J. (1954). *Homo ludens*. Alianza Editorial, Madrid.

- IUOTO, (1973). *International travel statistics*, International Union of Official Travel Organizations (IUOTO).
- Jacob, L. (2008). *Animação de idosos: actividades*. AMBAR, Porto.
- Kirshenblatt, B. (1998). *Destination culture: tourism, museums, and heritage*. University of California Press, Berkeley.
- Lage, B., Milone, P. (2000). *Turismo: prática e teoria*. Editora Atlas, São Paulo.
- Larrazábal, M. (1998). *A figura e a formação do animador sociocultural*. In: Trilla, J. (coord.). *Animação Sociocultural: Teorias; Programas e Âmbitos* (p.123-134). Instituto Piaget, Lisboa.
- Lopes, M. (2008). *Animação sociocultural em Portugal, 2ª ed.* Intervenção, Amarante.
- Lopes, M., Galinha, A. & Loureiro, M. (2010). *Animação e bem-estar psicológico-metodologias de intervenção sociocultural e educativa*. Intervenção, Chaves.
- Mathison, A., Wall, G. (1982). *Tourism: economic, physical and social impacts*. Longman Scientific & Technical, New York.
- McIntosh, R., Gupta, S. (1990). *Turismo: planeación, administración y perspectivas*. Ed. Noriega, México.
- Melo, V. A. (2006). *A Animação cultural: conceitos e propostas*. Papirus, Campinas.
- Montejano, J. (2001). *Estrutura do mercado turístico*. Jordi Montaner. Roca, São Paulo.
- Moraes, J. (2010). *Brincando em alto Mar – O animador sociocultural em navios de cruzeiro*. Ícone, São Paulo.
- Nunes, P. (2006). *O lazer, turismo e desporto – O turismo de natureza numa perspectiva de sustentabilidade*. Dissertação de Mestrado apresentada na Faculdade de Motricidade Humana, Lisboa.
- Organização Mundial de Turismo. (1995). *Concepts, definitions et classifications pour les statistiques du tourism*, Manuel Technique, n°1, Paris.
- Organização Mundial de Turismo (2005). *Estatísticas do Turismo Internacional Anos 2000 a 2005*, Lisboa.

- Palhares, G. (2002). *Transportes turísticos*. Aleph, São Paulo.
- Palhares, G. (2003). *The role on transport in tourism development: vodal funtion and management practices*. International Journal od turism reserch.
- Parker, G. (1995). *Atlas da história do mundo*. 4ª ed., Folha de São Paulo, São Paulo.
- Plog (1977) *Why destination areas rise and fall in popularity*, in E. Kelly (ed.) Domestic and International Tourism. Mass: Institute of Certified Travel Agents, Wellsley.
- Quintas, S. (1998). *Técnicas de grupo en animación comunitária*. Amarú Ediciones, Salamanca.
- Quintas, S., Castaño, M. (1998). *Animación sociocultural, nuevos enfoques*, Amarú Ediciones, Salamanca.
- Rejowski, M. (1996). *Turismo e pesquisa científica*. Editora Papirus, São Paulo.
- Ribeiro, O. (2010). *Propostas de animação para cruzeiros marítimos*. In: Marcellino, N. (Org.). Lazer e Recreação: repertório de actividades por ambientes. v.2., Papirus, Campinas.
- Rodrigues, H. (1996). *Animação, metodologia & implementação. Projecto de CESE em Marketing*, Universidade do Algarve.
- Torquato, C. (2009). *Contato improvisação: um estudo estográfico*, UNICEUB, Brasília – DF, Brasil.
- Torre, F. (2002). *Sistemas de transporte turístico*. Editora Roca, São Paulo.
- Trilla, J. (1998). *Animação sociocultural, teorias, programas e âmbitos*. Instituto Piaget, Editorial Ariel, Lisboa.
- Turismo de Portugal, IP. (2006). *Resorts integrados e turismo residencial – produtos estratégicos para o desenvolvimento do Turismo de Portugal*. Estudo realizado por THR (Asesores en Turismo Hotelería y Recreación, S.A) para o Turismo de Portugal, IP. Lisboa.

Ventosa, V., (2007), *La animación sociocultural en España: una perspectiva local*. Animador Sociocultural: Revista Iberoamericana, v. 1, n. 1, Out-Fev. Salamanca.

Volp, M., (1994). *Vivenciando a dança de salão na escola*. São Paulo: USP. Tese de doutoramento apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Instituto de Psicologia, USP, São Paulo.

Webgrafia

123cruzeiros. 2013. www.123cruzeiros.com.br., consultado a 22 de agosto de 2013.

Costa Classica. 2013. http://www.costacruise.com/eu/costa_classica.html, consultado a 22 de agosto de 2013.

Costa Cruise. 2013.
<http://www.costacruise.com/B2C/USA/Corporate/The+company/aboutourselves/aboutourselves.htm>, consultado a 12 de novembro de 2013.

Costa Cruzeiros. 2013. <http://www.costacruise.com/eu/ships.html>, consultado a 22 de agosto de 2013.

Costa neoRomantica. 2013. http://www.costacruise.com/eu/costa_neoromantica.html, consultado a 22 de agosto de 2013.

Cruise Market Watch, 20013. www.cruisemarketwatch.com, consultado a 12 de novembro de 2013.

História da Companhia Costa Cruzeiros. 2013.
<http://www.costacruise.com/B2C/EU/Corporate/history/thehistory.htm>, consultado em 12 de novembro de 2013.

Costa Cruise. 2014.
<http://www.tematicoscosta.com.br/cruzeiro-prata-all-italiana/cruzeiro-prata-allitaliana-2013/>, consultado a 10 de março de 2014.

- Mills, R. (2001). Resorts – Administração e Operação. Bookmen. Disponível em:
http://books.google.pt/books?id=PRoLtaQO_hcC&printsec=frontcover&dq=resorts&hl=pt&ei=UqAeTNTLBoy34gb8spHrDQ&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=2&ved=0CDcQ6AEwAQ#v=onepage&q&f=false.
- MSC. 2013. http://www.msccruzeiros.pt/pt_pt/HomePage.aspx, consultado a 12 de novembro de 2013.
- Samsara SPA. 2013. http://cruises.about.com/od/costacruises/a/Samsara_Spa.htm, consultado em 13 de novembro de 2013.
- Turismo de Portugal.
<http://www.turismodeportugal.pt/Portugu%C3%AAs/ProTurismo/competitividadeinovacao/setoresdeatividade/anima%C3%A7%C3%A3otur%C3%ADstica/Pages/Anima%C3%A7%C3%A3oTur%C3%ADstica.aspx> 2013, consultado a 30 de setembro de 2013.

9. Anexos

Anexo 1 - Carta enviada á companhia Costa Cruzeiros com pedido de autorização para realização do trabalho de campo

Anexo 2 - Guião de entrevista semiestruturada dirigida aos bailarinos e animadores dos navios de cruzeiro marítimo, *Costa Classica* e *Costa neoRomantica*, da companhia Costa Cruzeiros.

Anexo 3 - Exemplar do jornal diário, *Today Program*, pertencente ao navio de cruzeiro marítimo, *Costa Classica*

Anexo 4 - Exemplar do jornal diário, *Today Program*, pertencente ao navio de cruzeiro marítimo, *Costa neoRomantica*

Anexo 5 - Exemplar do jornal diário, *Today Program*, pertencente ao navio de cruzeiro marítimo, *Costa neoRomantica*, enquanto cliente

Anexo 6 - Registos fotográficos dos espetáculos de dança, do navio de cruzeiro marítimo, *Costa Classica*

Anexo 7 - Registos fotográficos dos espetáculos de dança, do navio de cruzeiro marítimo, *Costa neoRomantica*

Anexo 8 - Registos fotográficos dos momentos da animação artística do navio de cruzeiro marítimo, *Costa neoRomantica*, enquanto cliente

Anexo 9 - Registo audiovisual dos espetáculos de dança dos navios de cruzeiro marítimo, *Costa Classica* e *Costa neoRomantica*

9.1. Anexo 1 – Carta enviada á companhia Costa Cruzeiros com pedido de autorização para realização do trabalho de campo



Margarida Moura, scientific advisor

Subject: Collaboration of Steirner Transocean for the realization of Nadia Galvão Master thesis in the period October 2012 to June 2013

Lisbon, Portugal, July 24, 2012

Dear Sirs,

In the context of Master in Artistic Performance - Dance (AP-D), Faculty of Human Kinetics, Technical University of Lisbon, Portugal, and as scientific advisor, I come to request availability of Steirner Transocean (ST) to collaborate with my master student and yours collaborator Nadia Filipa Pedro Galvão. The master student would like to develop their master thesis in the Artistic and Touristic Animation in Cruises and more specifically about the Dance in Artistic Animation on Steirner Transocean (ST) cruises.

We believe that how long the master student will work with the ST, approximately one year, will be an excellent laboratory for field work, which will contribute in my opinion very positively to the collection of data lead to the achievement of the master thesis.

The inexistence of such scientific works as well as the contribution of this research for the study and analysis of artistic practices, while activities inside the Animation Cruises represent reasons that demonstrate the value of this investigation in the Touristic Animation in Cruises in general and Dance in Artistic Animation on Steirner Transocean cruises in particular.

The visibility, dissemination and association between ST with the academic community in supporting the achievement of research work, will surely be an added value either for the scientific community either to ST.

In this context we consider crucial and essential that the ST should authorize and support the field work for data collection (application of the questionnaires and interviews to the STAFF, Coordination, Management and Participants - customers) of master student Nadia Galvão, during her stay in the ST cruises, October 2012 to July 2013.

Thanks in advance for availability of ST to enable and to facilitate the conduct of this research.

With the most kind regard

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Margarida Moura', with a stylized flourish at the end.

Margarida Moura - PHD (Scientific Advisor in AP-D)

Faculdade de Motricidade Humana • Estrada da Costa • 1495 - 688 Cruz Quebrada • Lisboa • Portugal
Tel.: 351 21 414 91 00 • FAX: 351 21 415 12 48 • E-mail: fmh@fmh.utl.pt

9.2. Anexo 2 - Guião de entrevista semiestruturada dirigida aos bailarinos e animadores dos navios de cruzeiro marítimo, *Costa Classica* e *Costa neoRomantica*, da companhia Costa Cruzeiros.


- **Dirigido aos animadores**

- Por quem são planeadas as tarefas de animação?
- Existe algum guião, para seguir esse planeamento, da atividade/jogo?
- As atividades de animação repetem-se de cruzeiro para cruzeiro?
- Existem uma estrutura base comum que é adaptada às diferentes festas temáticas?
- Existem adaptações à estrutura base das festas temáticas devido à especificidade dos clientes?
- Para além do papel de animador, nas atividades de animação artística, que responsabilidade tem no navio?
- Quais os elementos mais relevantes para o acompanhamento de uma excursão?

- **Dirigido aos bailarinos**


- Qual o estilo de espetáculo/dança apresentado?
- Por quem é criada a coreografia dos espetáculos?
- Quem sugere o tema dos espetáculos?
- Os espetáculos apresentados em todos os cruzeiros apresentam a mesma organização, ou tem alterações?
- Para além da apresentação dos espetáculos, que responsabilidade tem no navio?
- Relativamente aos figurinos, pertencem aos bailarinos ou à companhia/navio? Se pertence aos bailarinos, por quem são produzidos e quem se responsabiliza a transportá-los para o navio?
- Qual a sequência de passos e complexidade de uma sessão de dança?

9.3. Anexo 3 - Exemplar do jornal diário, *Today Program*, pertencente ao navio de cruzeiro marítimo, *Costa Classica*



Today


the daily programme



The Costa Classica has full wireless Internet coverage.

Costa Classica

Sunrise: 07.55
Sunset: 18.59



Corfu

Tuesday, 16th October 2012

Temperature: Min. 19°C/67° F - Max. 23°C/72° F
Sea: slight

Captain Severino Palomba informs you:

12.00 approx. Estimated arrival in CORFU

18.30 **LAST TENDERBOAT**

19.00 Costa Classica sails for ARCOSTOLI (Cephalonia) (120 nautical miles)

SHIP GANGWAY: deck 3 (forward)

Our agency:
KYMI SHIPPING - CORFU - GREECE
2, Spirou Mouzili Str.
☎ +30 26610 24912 / +30 26610 44656
e-mail: costa@kymitest.net.gr
Costa Classica ☎
Tel: 00870 324 798 182
Fax: 00870 324 798 184

Navigation:
At about 10.15am the ship will continue along the Ionian coast. As we are near the island of Vido, where the local pilot will board to guide us to our mooring. Corfu is a Greek island in the Ionian Sea, located off the coast of Epirus, on the border between Greece and Albania, and is separated from the mainland by a narrow strait varying between 3 to 25 km in width. The population consists of about 110,000 inhabitants, of whom about 36,000 live in the capital, Kerkyra. The city was founded under the name of Corcyra (or Kérkyra) in 700 BC and entered history as a colony of Corinth (733 BC), passing many times from one dominion to another due to its very favorable position in the Mediterranean. Corfu had contact with Rome from 480 BC, became a dominion of the Byzantine empire between fourth century and 11th century AC, Norman between the 11th and the 12th centuries AC, then passed to Genoa under the control of the Angevins; then in 1202-1204 (the era of the 4th Crusade) Corfu became a possession of the Venetian Republic, whom remained in possession of the island from the end of the fourteenth up until the eighteenth century. At 19.00 the Costa Classica will leave the port of Corfu and taking a southern route, skirt around the islands of Paxi, Antipaxi at approximately 22.30.

Going ashore

Documents required: COSTA CARD

TENDERBOAT DISEMBARKATION (FOR ALL GUESTS NOT PARTICIPATING IN EXCURSIONS)

For all guests who are NOT participating in an excursion, to go ashore IT WILL BE NECESSARY TO COLLECT A TENDER TICKET. The tender tickets will be available at the COLOSSEO THEATRE from 12.15 onwards. After receiving your tender ticket, we kindly ask you to wait for your number to be called in the COLOSSEO THEATRE (please only collect a ticket if you are ready to go ashore straight away). It is very important to pay attention to all the announcements you will hear over the microphone. Once the majority of guests have exited from the ship, an announcement will be made indicating that the collection of numbered tender tickets will no longer be necessary. After this announcement guests will be able to proceed directly to the gangway. You will not require the numbered tender tickets to return aboard. The last tender departs from the Terminal back to the ship at 18.30. The ship departs at 19.00.

Shuttle Bus Service

Guests who have not purchased an excursion can make the most of their stay in the port by using a shuttle bus service from the Terminal's exit to downtown Corfu (Spianada & Spilia Gate) and viceversa (frequency: approx. every 20 min). The price is 7 EURO per person (round trip). Tickets on sale at the Excursion Office and Guest Services Desk on deck 5, Piazza Navona Grand Bar, deck 8 and the INTERACTIVE TOTEMS on deck 5 (Main Hall) and deck 8 (next to the library). On booking you will receive a ticket which will be checked by the driver when you get on the bus. Please make sure you check the "all aboard" timetable in the Today. The meeting point for the shuttle bus service will be directly at the Cruise Terminal. First departure from the Terminal to the city center: 12.30
Last departure back to the ship: 17.45

EXCURSIONS

The departures for the excursions will not be announced over the loudspeaker. The staff in charge will wait for guests taking part in the excursions at the meeting points, where you will receive a numbered sticker corresponding to your bus number and where you will be escorted in the exit. We ask all family and friends travelling together to please arrive at the meeting point together in order to be seated on the same bus and receive the same number. Thank you.

Excursion Meeting point: Piazza Navona, deck 8 Roma

0801 VISIT TO CORFU AND ACHILLEION	12.00	0805 JEEP SAFARI	12.00
------------------------------------	-------	------------------	-------

DOCUMENTS NEEDED: EXCURSION TICKET AND YOUR COSTA CARD

Credit Card Registration or Cash Deposit

In order to keep your Costa Card activated for your onboard purchases, it is necessary to register the method of payment you wish use at the end of your cruise.

- If you choose the cash payment method, the minimum deposit is €150 per person, which you may need to increase to keep your credit balance level with your onboard expenses. We remind you the maximum cash deposit is 990€ per day, per person. The cash payment services will be available TODAY from 09.00 to 12.00 at the CONFERENCE CENTER, deck 8, or after these hours at the Guest Services desk on deck 5.
- If you choose credit card as your method of payment for onboard expenses, then your credit card will need to be registered. This can be done by using one of the ELECTRONIC TOTEMS located on decks 5 (near the Guest Services and Excursion office) and on deck 8 (by the Internet Room).

AMERICAN EXPRESS, VISA, MASTERCARD are accepted onboard. Prepaid cards, rechargeable cards, (Visa Electron, Postpay, ATM, Postamat, Citrus Maestro) are not accepted. We would like to remind our guests that in order to avoid any error with your credit card company, the method of payment can not be changed (from Credit card to cash or the other way round) 48 hours before disembarkation.



YOUR DAY ON BOARD

TOUR OFFICE

09.30 - 10.30

19.00 - 20.00

Main Hall, deck 5 Pisa

Best places available for ROTORI!
Very last places for ARGOSTOLI!
Book your SHIP TOUR today.

COCKTAIL OF THE DAY

"MEDUSA"

RUM, AMARETTO, PINEAPPLE

MID LEMON JUICE & GRENADINE

€6.00 + 15% Service Charge

2L Glass €6.75 + 15% Service Charge

TODAY FOR YOU: OUR WINES & AN EXTRA SURPRISE IN STORE!

WE HAVE SELECTED

RUBIN WINES FOR ROMA

(Cabernet Franc, Refasco,

Verdicchio, Falanghina)

If you buy two bottles of your choice

today in the restaurant, there's an

extra special appetizing surprise in

store for you: **50% DISCOUNT**

ON THE SECOND BOTTLE.

Unless your waiter Sommelier!!

(Please add 15% for Service)

SUMMER SPECIAL

At the Pool Bar, deck 11

FRESH FRUIT MILKSHAKE

Strauberry Banana

Kiwifruit Apple

€5.00

(+ 15% Service Charge)

WINE OFFER

A Prestigious brand of wine

with **50% DISCOUNTED!!**

Solaia Antinori (750ml)

for 70.00€ instead of 140.00€

wonderful offer in the Tivoli Restaurant

and all the Bars onboard

(+ 15% Service Charge)

SERVICE CLUB COCKTAIL

18.00 - Disco Galileo,

deck 14

Meeting for all members of

Rotary, Lions, Kiwanis, etc

Good morning

06.00 FAB ABS (free class) Caracalla Fitness Studio, deck 11 Capri

08.30 Pilates - Increase your flexibility and tone your body Caracalla Fitness Studio, deck 11 Capri

A great class for beginners!

09.30 Free seminar Non surgical Face Lift: Lu Therapie Facial: a product line + the use

of High frequency makes this the ultimate facial with immediate results

after one session only Caracalla Spa, deck 11

09.45 Rings tournament Central pool, deck 11 Capri

10.00-11.00 Books, cards and games at your disposal Library, deck 8 Roma

10.00 Quiz: THE 60'S Piazza Navona, deck 8 Roma

10.00 Free Seminar: Arthritis, Aches & Pains? Let the wonders of seaweed

be the solution! Caracalla Spa, deck 11 Capri

10.00 COCKTAIL DEMONSTRATION Central Pool, deck 11 Capri

11.00 MISSION IMPOSSIBLE with the Cruise Staff

10.15 Dance lesson: BACHATA Central pool, deck 11 Capri

10.30 Arts & Crafts: make your own necklaces! Pizzeria, deck 9 Firenze

(this activity is reserved for adults)

10.30 Quiz: GENERAL KNOWLEDGE Piazza Navona, deck 8 Roma

10.30 Free footprint clinic: Your footprint can tell us much more than you think.

Get your complimentary imprint and we will advise you about next steps.

Caracalla Spa, deck 11 Capri

10.45 "HAIR & STYLE SHOW" Discover some great ideas for a beautiful hairstyle

In only 5 minutes!! Presented by Caracalla Spa Central pool, deck 11 Capri

11.00 Quiz: Art and Literature Piazza Navona, deck 8 Roma

11.00 Co Smile Teeth Whitening System, for the perfect smile. 1/3 of the price when

compared to land based treatments Caracalla Spa, deck 11 Capri

11.30 WELCOME TO GREECE! Dancing with the Cruise Staff Central pool, deck 11

Good afternoon

15.00-16.00 Books, cards and games at your disposal Library, deck 8 Roma

15.30 Quiz: Coins Library, deck 8 Roma

16.00 Geo Quiz Piazza Navona, deck 8 Roma

16.30 Game: In the bucket! Central pool, deck 11 Capri

17.00 Game: THE OLYMPIC CHALLENGE!! Central pool, deck 11 Capri

"MUSIC BAR SAIL AWAY" 17.30 - Al Fresco Café, deck 10 Portofino

KAUSPERA CORFU!

"SUNSET ROMANTIC" for 5.00€ instead of 6.95€ APERITIVO SPECIAL

and "ROSSINI" for 4.00€ instead of 5.00€ Al Fresco Café

(+ 15% Service Charge) from 17.00 to 19.00

17.30 Let's dance!! Central pool, deck 11 Capri

18.00 Let's dance Tango with Luiza (part 2) Piazza Navona, deck 8 Roma

HOSPITALITY DESK

Shannon-Marie will be available from 20.00 to 21.00 in the Main Reception Hall, deck 5 Pisa,

for any questions or information.

BEAUTY SALON

08.00-22.00, deck 11 Capri ☎ 9001

AROMAFLEX

Let your stress float away with a 25 minute back, neck and shoulder massage, followed by a 25 minute foot and ankle pressure point session. **50 minutes for just €94** with De-Stress Oil to take home and for only 20€ take your metabolism check + foot print analysis

FOR ALL COSTA CLUB MEMBERS: Don't forget the discounts you can benefit from at the Caracalla SPA on deck 11

08.30 - Pilates (12 euro), 11.30: Body Sculpt Boot Camp

PHOTO SHOP

09.30-12.30, 19.00-23.00 - deck 9 Firenze

VIDEO OFFER 3 FOR 2!

DVD OF THE CRUISE: The Games, the shows the Gala evenings and more... all you experienced during your vacation onboard!

DVD EXCURSIONS: highlights of all places visited during this cruise.

DVD THE SHIP: A complete film capturing the ambience of our ship, the lounges, theatre, pools, Bridge and Engine Room!

EVENING ENTERTAINMENT

Good Evening

DRESS CODE: WHITE/RED

COLOSSEO THEATRE,
deck 8 Roma and deck 9 Firenze

19.45 Show for guests of the 2nd sitting dinner

21.00 Show for guests of the 1st sitting dinner

Your Cruise Director
ROSA
Presents

GRAND VARIETY SHOW

For the safety of the performers, the protection of their personal image and to guarantee the quality of the special effects, the use of flash photography and video cameras are not permitted

20.30 - PIAZZA NAVONA - Deck 8 Roma
SUPER €350 MINIMUM PRIZE GUARANTEED!!

PUCCINI LOUNGE, deck 9 Firenze
from 22.00 onwards

Festa Latina

SALSA, MERENGUE, BACHATA...
GROUP DANCES
with Fiebre del Mar and the Cruise Staff
...and then

DO THE LIMBO!

21.45 - Piazza Navona, deck 8 Roma
"... UPON THE OCEAN WAVES" Ballroom Dancing with Gianfranco

24.30 Disco Galileo, deck 14 Cortina
DISCO 2000 with DJ Emme



MUSICAL ENTERTAINMENT

International music
with Danilo and Duo Embassy
Piazza Navona, deck 8 Roma
from 18.30 to 01.00

Latino Music with Fiebre del Mar
Puccini Lounge, deck 9 Firenze
from 21.00

Classical music with
Simanetta
Theatre Foyer, deck 8
from 20.00 to 21.00
from 21.45 to 22.45

Disco Galileo
deck 14, Cortina
with DJ Emme
from 24.30-....

The Musical schedule may have short breaks and technical resets.

MINI & MAXI CLUB

3-11 years old

Please check your "Fun@sea" program for the Mini Club (3 to 6 year old) and the Maxi Club (7 to 11 years old). See you at the Squid Club, located on deck 11.

TEEN ZONE

(12-17 years)

10.30 HELLO TEENS
Teenzone, deck 10
23.00 BOYS VS GIRLS
Disco Galileo, deck 14
24.00 DANCE, DANCE, DANCE!
Disco Galileo, deck 14

BOUTIQUES

09.00 arrival, 19.30-23.00, deck 9 Firenze

WELCOME TO GUESS DAY!!!!
Bags 20% OFF, Fashion Jewellery 50% OFF,
Sunglasses 50% OFF Don't miss it!

Come to our AMBER SEMINAR
at 20.45 deck 9
All collection 50% DISCOUNT
come and discover how to win
a beautiful amber piece!!

CASINO

SLOTS: 09.00 arrival, 19.30- / Tables: 20.00- / - deck 9 Firenze

SUPER BINGO 20.30 - Piazza Navona, deck 8
Win 2500€ with the first 56 numbers or less for the cover-all
€350 minimum prize guaranteed for the cover-all

(Duration approx. 30 min)

1 big bingo card for 20€

Buy 2 BIG bingo cards get 1 for FREE

Game of the day: all POKER TABLES at €3 minimum

The perfect souvenirs to take home available at the cashier station:
original Casino Playing Cards for only 2€ and CASINO POLO SHIRT

ENJOY YOUR MEAL

Breakfast

Buffet Self Service La Trattoria, deck 10 Portofino	07.00-09.00
Breakfast in the cabin (room service fee € Euro)	07.00-10.00
Restaurant Tivoli, deck 8 Roma	08.00-09.45
Single service (no table reservation)	
Buffet Self Service La Trattoria, deck 10	09.00-10.00
Breakfast for late risers	

Chocolate Breakfast - "Delicacies on the Sea"	
Chocolate Bar (Bar Piazza Navona) (deck 5)	08.00-12.00
Chocolate with chocolate from the fountain	1.50€
Hot Chocolate & Croissant	3.50€
Hot Chocolate & Croissant dipped in chocolate from the fountain	4.50€

Lunch

Restaurant Tivoli, deck 8 Roma	11.15-12.45
Single service (no table reservation)	
Buffet Self Service La Trattoria, deck 10	11.15-13.30
Grill (Hot dog/Hamburger)	
Lido al Fresco, deck 10 Portofino	
(weather permitting)	

For safety reasons food and drink in the bars and self-service buffet near the swimming pool is served in plastic and glasses made from unbreakable plastic. We kindly ask all guests not to enter in the Buffet Self Service areas wearing swimming-suit and/or shoes. Thank you.

BARS

Guests must be 18 years old in order to purchase alcohol in case of doubt, proof of identity will be requested.

Grand Bar Piazza Navona, deck 5 Roma (Chocolate fountain)	07.00 - 01.30
Puccini Ballroom, deck 9 Firenze	20.00 - 01.30
Il Dolce Amore, deck 9 Firenze	16.00 - 01.00
Chocolate Bar, deck 9 Firenze	16.00 - 01.00
Wine Bar, deck 9 Firenze	17.30 - 01.00
Al Fresco Café, deck 10 Portofino	10.00 - 22.00
Bar Postano, deck 11 Capri	07.00 - 22.00
Colosseo Foyer Bar, deck 8 Roma	20.00 - midnight
Galileo Disco, deck 14 Cortina	24.30 - ...
CIGAR & COGNAC BAR	

SERVICE HOURS

Guest Services ☎ 9010	Main hall, deck 5 Pisa	Holy mass	Chapel, deck 5
open 24 hours		11.00	
Currency exchange	09.00-18.00	Squak Club ☎ 8415	deck 11 Capri
Room Service		09.00-23.00	
07.00-22.00	☎ 9008 / 9009	Emergency ☎ 99	
22.00-07.00	☎ 9019 / 9011	Infirmary	deck 3, forward
Excursion office ☎ 9022	Main hall, deck 5 Pisa	09.00-11.00 / 18.00-19.00	Doctor's medical hours
09.30-10.30 / 19.00-20.00		Visits during medical hours	€ 52.00
Cash Point	Main hall, deck 5 Pisa	Cabin visit	€ 75.00
08.00-09.00		Night visit	€ 90.00
Gym	deck 11 Capri	Pharmacy	deck 3, forward
08.00-22.00		08.00-12.00 / 16.00-20.00	
Internet Point	deck 8 Roma		
open 24 hours			
Library	deck 8 Roma		
10.00-11.00/15.00-16.00			

INFORMATION

Jacuzzis

Use of the jacuzzis is absolutely prohibited for children under 16 years of age. All guests must limit jacuzzi use to 15 minutes, as prolonged immersion may be harmful to your health. Please be advised all pools and jacuzzis contain chlorinated water.

Lifts

Children under the age of 12 may not use the lifts unsupervised. For safety reasons please make sure that children do not place their hands on the lift doors. The doors slide open and children might not realise.

Security controls


As required by international legislation, when you come on board you will have to pass through a metal detector and pass your hand luggage through an X-ray machine. For your safety, we ask you to cooperate and remove any metallic objects from your pockets during the inspection. We remind you that it is not permitted to bring the following articles on board: arms and ammunition, explosives, fireworks and rockets, compressed or liquefied gas, signal flare pistols and starter pistols, infectious and poisonous substances, corrosive and radioactive substances, objects that could be used as weapons, such as maces, clubs, truncheons, knuckle-dusters, sharpened sticks, pointed or cutting instruments, pipes, chains, slings, bolts, metallic spheres, or any other instrument not specifically considered to be a stabbing or cutting tool, but which could clearly be used to harm a person. We therefore ask you to avoid purchasing antique weapons, knives, daggers, swords or similar objects during your excursions. If any of these objects are found in your possession, ship security will ask you to leave it on land.

Deck chairs on the external decks

We would like to inform you that you cannot reserve deck chairs with personal belongings. If you leave your deck chair, please make sure you take everything with you. The lost and found objects will be delivered to the Guest Service on deck 5.



ATTENTION: It may be dangerous if the adjustment of the inclination of the deck chairs is not done properly. We advise you to adjust them in the

9.4. Anexo 4 - Exemplar do jornal diário, *Today Program*, pertencente ao navio de cruzeiro marítimo, *Costa neoRomantica*





Today

programma del giorno

Nella notte tra DOMENICA 7 e LUNEDÌ 8 gli orologi di bordo saranno spostati di UN'ORA AVANTI.


➔


Costa neoRomantica

Sorgere del sole: 07.50
Tramonto del sole: 20.28

Il Comandante Salvatore Donato vi informa

08.00 Previsto arrivo a FUNCHAL
16.30 TUTTI A BORDO!
17.00 La Costa neoRomantica parte per MALAGA (673 miglia marine)

PORTO DI ATTRACCO:
Estada da Pontinha - Madeira

Nostra agenzia
AGENCIA FERRAZ
Avenida De Zarco 2-A - 9000 - Funchal,
Madeira - Portugal

NUMERO DI TELEFONO IN CASO DI EMERGENZA
Tel: +351 291 22 1700
Fax: +351 291 23 1490
shipping@agenciaferraz.com

Funchal

Domenica 7 Aprile 2013

Temperatura: Min. 16° C - Max. 18° C
Mare: poco mosso

Navigazione turistica
Alle prime luci dell'alba sarà visibile l'isola di Funchal. Madeira, caratterizzata dalle molteplici abitazioni tutte illuminate disperse per tutto il pendio dell'isola, Funchal è un comune portoghese di quasi 112.000 abitanti capoluogo della Regione autonoma di Madeira. Funchal è la città più grande dell'isola; è stata fondata nel 1421 da João Gonçalves Zarco ed è stata elevata allo status di città da re Manuel I nel 1508. Oggi Funchal è una città moderna, situata in un'area unica, dove la conformazione geologica crea un anfiteatro naturale che circonda l'intera città, partendo dal porto e arrivando fino ai 1200 metri dei suoi pendii più elevati. Questa protezione naturale attirò i primi abitanti che costituirono il nucleo iniziale di Funchal. Capitale dell'isola da più di cinque secoli, Funchal prende il nome dalla parola funcho,

che in portoghese significa finocchio, pianta molto presente sull'isola. Parte del comune di Funchal è racchiusa nella riserva naturale delle Ilhas Selvagens che si estende per 160 km a sud di Funchal.

Numero Telefono Costa neoRomantica:
☎ +870-765097148

Discesa a terra
DOCUMENTI NECESSARI: CARTA COSTA. All'arrivo nave saliranno a bordo le autorità di immigrazione per l'espletamento delle pratiche previste. Terminati i controlli il commissario di bordo dichiarerà la libera pratica e gli ospiti potranno scendere a terra. I partecipanti alle escursioni dovranno riunirsi nei punti di riunione indicati.

Controlli di Sicurezza
Come richiesto dalla legislazione internazionale, al Vostro rientro a bordo dovrete transitarvi sotto un metal detector e passare il bagaglio a mano all'interno di una macchina a raggi X. Per la Vostra sicurezza Vi preghiamo di collaborare e di rimuovere eventuali oggetti metallici dalle tasche al momento del controllo. Ricordiamo che non è consentito portare a bordo i seguenti articoli: armi e munizioni, esplosivi, fuochi artificiali e razzi, gas compressi o liquefatti, pistole, lanciarazzi e pistole per starter, sostanze infettive e velenose, sostanze corrosive e radioattive, oggetti costituenti armi improprie quali, ad esempio, mazze ferrate, bastoni ferrati, sfollagente, noccioliere, bastoni con puntale acuminato, strumenti da punta o da taglio, mazze, tubi, catene, fiorde, bulloni, sfere metalliche, nonché qualsiasi altro strumento non considerato espressamente come arma da punta o da taglio, ma chiaramente utilizzabile per l'offesa alla persona. Vi invitiamo pertanto ad evitare l'acquisto di armi antiche, coltelli, pugnali, spade o oggetti simili durante le escursioni a terra. Se qualcuno di questi articoli fosse trovato in Vostro possesso, sarete invitati dalla sicurezza nave a lasciarlo a terra.

ESCURSIONI
CONSULTATELE SUL TOUR MAGAZINE

Le partenze escursioni non saranno annunciate per altoparante. Il personale incaricato attenderà i partecipanti nei punti di riunione, distribuirà gli adesivi numerati corrispondenti ai diversi bus e fornirà assistenza per la discesa a terra. Consigliamo a gruppi di amici o famiglie di presentarsi assieme ai punti d'incontro.

Punto di riunione: Grand Bar Piazza Italia, ponte 8 Verona	
0704 SÃO VICENTE E DINTORNI DI FUNCHAL	08.00
0700 IL FASCINO DI FUNCHAL	08.15
0710 ESCURSIONE IN 4X4	08.15
0738 EASY TOUR	12.45
0747 ECO-AVVENTURA CON I CETACEI	13.00

DOCUMENTI NECESSARI: CARTA COSTA E BIGLIETTO ESCURSIONE.



LA VOSTRA GIORNATA A BORDO

UFFICIO ESCURSIONI

10.00-12.00
ponte 5 Copenhagen.
Ultima possibilità di prenotare le
escursioni "Easy Tour" di Funchal

COCKTAIL DEL GIORNO

MAITAI
Rum, Triple sec, Orgeat Syrup,
succo di limone, granatina
€ 6,00
Bicchieri XL € 6,75

ATTENTI A QUEI DUE

Sarà il vostro cocktail preferito? O un
nuovo cocktail da scoprire in
compagnia? Comunque sia, solo oggi,
in tutti i bar di bordo, due CUBA LIBRE
al prezzo speciale di 10 Euro. Cheers!
dalle ore 11.00 alle ore 13.00
e dalle ore 15.00 alle ore 17.00

IL VOSTRO GIORNALE / QUOTIDIANO IN CROCIERA

Una meravigliosa vacanza senza fare a
meno delle buone abitudini di casa: il
giornale vi segue anche in crociera!
Prenotate il vostro quotidiano
all'ufficio Servizio Clienti, ponte 5
Copenhagen. Le testate disponibili sono
oltre 200.

WINE & CHEESE LOUNGE

Dalle 17.30 alle 21.00
Enoteca Verona, ponte 8 Verona
Approfitta delle più esclusive selezioni di
Vino Spumante, Champagne, e in
omaggio riceverai una selezione di
formaggi per ogni tipo di bevanda scelta.
SOLO SELEZIONE DI FORMAGGI
EURO 3,50

Incontrare il nostro Sommelier e il Maître
Fromager per incantare
la vostra esperienza.

SANTA MESSA FESTIVA

18.00
Cabaret Vienna, ponte 9

Buongiorno!

10.30 Giociamo a calciobalilla Lido Saint Tropez, ponte 11 Montecarlo
11.00 Quiz: Funchal Grand Bar Piazza Italia, ponte 8 Verona

Buon pomeriggio!

16.00 **PIZZA NAPOLETANA** Impariamo a fare la vera pizza
con il nostro pizzaiolo Giodiso Grand Bar Piazza Italia, ponte 8 Verona

16.30 Torneo di ping pong Lido Saint Tropez, ponte 11 Montecarlo

16.30 Classe gratuita: Stretching Aerobic Studio, ponte 8 Verona

16.30 Seminario gratuito: Lifting viso non chirurgico - La Therapie Facial:
un'eccellente gamma di prodotti associata al trattamento High Frequency è il
trattamento viso più all'avanguardia. Risultati immediati dopo la prima
sessione! Samsara Spa, ponte 9 Vienna

17.00 Seminario gratuito: Come accelerare il metabolismo - Da che cosa dipendono
apatia, affaticamento e aumento di peso? Non perdetevi questo seminario!
Samsara Spa, ponte 9 Vienna

17.30 Seminario gratuito: Il non plus ultra del taglio: scoprite il taglio che più si
addice ai vostri lineamenti. Samsara Spa, ponte 9 Vienna

18.00 Seminario gratuito: Riflessologia - Digiopressione per mani e piedi con risultati
straordinari! Venite a parlare con il nostro esperto per saperne di più.
Samsara Spa, ponte 9 Vienna

La comunicazione su Costa neoRomantica è interattiva:

AVETE RICEVUTO UN NUOVO MESSAGGIO!

Informazioni, aggiornamenti, inviti ad eventi e cocktails vari.
Non dimenticate di controllare ogni giorno la TV della vostra cabina.



Campionato Italiano di calcio

11.30 (ora nave) - Fiorentina-Milan - Meeting Room, ponte 5 Copenhagen.
14.00 (ora nave) - Catania-Cagliari - Disco Tango, ponte 9 Vienna.
14.00 (ora nave) - Sampdoria-Palermo - Meeting Room, ponte 5 Copenhagen.
19.45 (ora nave) - Napoli-Genova - Meeting Room, ponte 5 Copenhagen.
19.45 (ora nave) - Inter-Atalanta - Disco Tango, ponte 9 Vienna.

SAMSARA SPA

08.00-22.00 - ponte 9 Vienna ☎ 9001

Workshop di massaggio di coppia - Imparate l'arte del massaggio
dai nostri esperti: riceverete una lezione professionale di
massaggio dal nostro terapista e potrete mettere in pratica le
tecniche apprese con il vostro partner. Il costo di partecipazione è
di 39€ per coppia e comprende l'olio per massaggio e una
tempistica rilassante, che resterà a voi una volta conclusa la lezione.
Per prenotare, rivolgetevi alla Reception della Spa.
SPA HAPPY HOUR
THERMAL DAY PASS - A partire dalle 16.00, a SOLO 19€!
17.30 - Pilates (12€) Aerobic Studio, ponte 8
(posti limitati)

PHOTO SHOP

17.00-23.00 - ponte 9 Vienna

GRANDE offerta di prodotti digitali a prezzi DUTY FREE!
Servizio di offrancatura e spedizione postale.
Album Souvenir della nave: 20 foto a soli 19,99 euro.

LA VOSTRA SERATA A BORDO

Buona sera!

ABBIGLIAMENTO CONSIGLIATO: ROCK / DENIM

Cabaret Vienna, ponte 9 Vienna
19.30 Spettacolo per gli ospiti del 2° servizio di cena
21.00 Spettacolo per gli ospiti del 1° servizio di cena

Il Direttore di Crociera
MIKELE
presenta

 **Modern Show**

CON
i ballerini del Latin Dance Group

*Chiediamo ai gentili ospiti durante lo spettacolo,
per la qualità della performance, di osservare un rispettoso silenzio*

Grand Bar Piazza Italia, ponte 8 Verona
20.30 - **1,2,3...BOOM**
con l'equipe d'animazione

22.30 - **Serata Rock'n'Roll**
con l'equipe d'animazione
in
GREASE LIGHTNING
e
L'ELEZIONE DELLA COPPIA ROCK'N'ROLL

Ore 23.00 il Cabaret Vienna si trasforma in Disco Night Club
Questa Sera:

 **Rockettiamo**

con l'equipe d'animazione e il DJ Fabrizio

INTRATTENIMENTO MUSICALE

- Grand Bar Piazza Italia, ponte 8 Verona 18.00-21.30
con la Dolce Vita Band e Duo Manhattan
- Caffetteria (Chocolat Bar), ponte 9 Vienna 18.00-24.00
con il Trio Secret Star e Alkas
- Crociera Verona (Nine Bar), ponte 9 Verona 18.00-23.00
con Alkas
- Cabaret Vienna, ponte 9 Vienna 18.30-23.00
con Silver Trio
- Salone Tango, ponte 9 Vienna 18.00-23.30
con Arthur Petersen

La programmazione musicale potrà prevedere dei brevi interalli tecnici.

SQUOK CLUB

(3-12 anni)

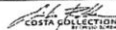
Gli animatori dello Squok Club vi aspettano per molto divertimento, giochi e festa! Non mancare Squok Club, ponte 10

TEENZONE

(12-17 anni)

- 22.30 Get your tickets for...
Buffet Giardino, ponte 10
- 23.00 Cinema TZ
Meeting room, ponte 5
- 23.30 Let's dance!
Disco Tango, ponte 9

COSTA COLLECTION BY EMILIO ROBBA



Il Costa Collection Store by Emilio Robba offre il meglio dell'arte di vivere bene.

Tra sole e mare, di porta in porta... per coloro che amano stupire e che apprezzano le cose belle. Regali insoliti e poetici, delizie italiane, decorazioni da tavola, fotografia e arte dell'evasione

ponte 9 Vienna

17.30-23.00

sconti dal 10% al 50% su articoli selezionati e...

un simpatico omaggio.....

GALLERIA SHOPS

17.30-23.00 - Ponte 9 Vienna

AMBRA
L'ORO DEL NORD

solo oggi 20% di sconto sul prezzo originale

CASINÒ

Slot: 17.30-... e Tavoli: 20.00-... ponte 8 Verona

III Gioco del giorno: Fun-21 con 3€ minimo III

Gratta e vince a solo 1€

Il migliore Souvenir: Carte da gioco a solo 1€

Ai minori di 18 anni è vietato sostare al Casinò

*Si informano i Signori Caspio che per legge (art. 12 DL 20/2011) è vietato il pagamento in contanti di somme uguali o superiori a €1000 (a importo equivalente). Le vincite di importo uguale o superiore a €1.000 verranno accreditate sulla vostra Carta Casinò.

BUON APPETITO

Prima Colazione

► Prima colazione in cabina	07.00-10.00
► Ristorante Giardino, ponte 10 Madrid	07.00-10.00
► Ristorante Botticelli, ponte 8 Verona	
Servizio unico (senza prenotazione tavolo)	07.00-09.00
► Ristorante Samsara, ponte 9 Vienna	
Servizio unico (senza prenotazione tavolo)	07.00-09.00
Riservato agli ospiti delle cabine Samsara	
► Colazione per chi ama riposare	10.00-11.00
Ristorante Giardino, ponte 10 Madrid	

Seconda Colazione

► Ristorante Botticelli, ponte 8 Verona	
Servizio unico (senza prenotazione tavolo)	12.30-14.00
► Ristorante Samsara, ponte 9 Vienna	
Servizio unico (senza prenotazione tavolo)	12.30-14.00
Riservato agli ospiti delle cabine Samsara	
► Ristorante Giardino, ponte 10 Madrid	12.00-14.30
► Grill Capri, ponte 11 Montecarlo	14.00-16.00
Sandwich, Hamburger, Hot Dogs, Petto di Pollo e Pesce alla griglia + Salad Bar	

Per motivi di sicurezza al Ristorante e al bar situati in prossimità delle piscine il cibo e le bevande sono serviti in piatti e bicchieri di plastica infanghiabile. Si prega di non entrare nelle aree Ristorante con consumo da bagno o a piedi nudi. Grazie.

Ora del tè

► Ristorante Giardino, ponte 10 Madrid	
Snacks, pasticceria e selezione di tè	16.00-17.00

Pizza

► Pizzeria Capri, ponte 11 Montecarlo	
Scegli l'illimitata di Pizza nel forno a legna + Dessert	
7.50€ (a persona)	17.00-24.00

Cena

► Ristorante Botticelli, ponte 8 Verona	
Primo servizio	16.30
Secondo servizio	21.00
Al fine di consentire un buon servizio vi preghiamo di rispettare gli orari del ristorante. Se il vostro ritardo supera i 15 minuti, contattate il Maître d'. In Ristorante raccomandiamo di non indossare shorts e canottiere.	

► Ristorante Samsara, ponte 9 Vienna	
Servizio unico (senza prenotazione tavolo)	18.30-21.00
Riservato agli ospiti delle cabine Samsara oppure potete prenotare facilmente attraverso i TOTEM MULTIMEDIAI o contattate il Maître d' al prezzo di 20€ per persona. Posti limitati.	

► Ristorante Giardino, ponte 10 Madrid	
"Dimmi quando" - Turno unico	18.30-21.00

► Grill Capri, ponte 11 Montecarlo	19.00-21.00
Hamburger, Hot Dogs, Manzo alla griglia, Pasta, Salad Bar + Crepes	

Restaurant Club neoRomantica

► Club neoRomantica, ponte 9 Vienna	18.30-21.00
-------------------------------------	-------------

Il Ristorante Club neoRomantica vi offre una selezione di specialità dove ogni particolare è curato scrupolosamente per farvi vivere un'esperienza affascinante di viaggio nel mondo dell'alta cucina. Potete prenotare il nostro Ristorante a pagamento facilmente attraverso i TOTEM MULTIMEDIAI o contattate il Maître d'. Un abbigliamento con giacca è richiesto per i signori.

INFORMAZIONI

Importante

Possiamo essere d'aiuto per la salvaguardia dell'ambiente marino limitando l'uso di detergenti. Scegliete quando far lavare i vostri asciugamani in cabina:

-Asciugamano sul pavimento: per favore lo cambi

-Asciugamano sulla sbarra o appeso: lo userò di nuovo.

Abbigliamento in Ristorante

Raccomandiamo di non indossare shorts e canottiere per una giusta regola igienica.

Zonina di Poppa "Lido Montecarlo"

Vi informiamo che per la vostra comodità la zona "Lido Montecarlo" ponte 11, e' esclusivamente riservata agli adulti. Grazie per la vostra comprensione.

WC

Per non danneggiare il sistema generale di scarico si prega di gettare soltanto carta igienica nel WC. Vi ringraziamo per la vostra collaborazione.

Importante: Piscine

Le piscine di bordo non sono custodite ed è proibito tuffarsi. Per la vostra sicurezza vi preghiamo di non correre nell'area piscina e di fare attenzione a non scivolare. In rispetto degli altri ospiti, preghiamo i genitori di sorvegliare i propri figli in e attorno alle piscine. Grazie.

Utilizzo Jacuzzi

Informiamo i nostri gentili ospiti che l'uso delle jacuzzi è severamente vietato ai bambini sotto i 16 anni.

Il tempo di utilizzo per tutti i nostri ospiti dovrà comunque essere limitato ai 15 minuti, in quanto la permanenza eccessiva può nuocere alla salute.

Nel corridoio e in cabina

Vi preghiamo cortesemente di rispettare il riposo degli altri ospiti. Chi va a dormire presto vi sarà grato se terrete basso il volume della tv/radio e se eviterete di fermarvi a parlare ad alta voce nei corridoi.

I BAR

Ai minori di anni 18 non saranno servite bevande alcoliche. In caso di dubbio sarà richiesto un documento di identità.

Grand Bar Piazza Italia	ponte 8 Verona	07.00-01.30
Enoteca Verona (Wine & Cheese Bar)	ponte 8 Verona	17.30-00.30
Caffetteria (Chocolate Bar)	ponte 9 Vienna	16.00-24.00
Bar Cigar Lounge	ponte 9 Vienna	16.00-24.00
Bar Cabaret Vienna	ponte 9 Vienna	18.00-01.30
Marlini Bar Tango	ponte 9 Vienna	19.00-02.00
Bar Lido Saint Tropez *	ponte 11 Montecarlo	07.00-24.00
Bar Lido Montecarlo *	ponte 11 Montecarlo	10.00-22.00

* tempo permettendo


ORARI SERVIZI

Ufficio Servizio Clienti ☎ 9011 ponte 5, Copenhagen	
aperto 24 ore	
Cambio valuta:	aperto 24 ore
Servizio in cabina	
07.00-22.00 ☎ 9008	
22.00-07.00 ☎ 9011	
CostaClub Point	ponte 5, Copenhagen
16.30-18.00	
Ufficio escursioni ☎ 3131	ponte 5, Copenhagen
10.00-12.00	
Palestra	ponte 8, Verona
07.00-22.00	(aperto ai minori di 16 anni)
Internet Point	ponte 11, Montecarlo
aperto 24 ore	
Biblioteca	ponte 11, Montecarlo
aperto 24 ore	

Santa Messa Festiva	Cabaret Vienna, ponte 9 Vienna
18.00	
Squok Club ☎ 1808	ponte 10, Madrid
09.00-12.00 / 15.00-18.00 / 21.00-23.30	
Ospedale ☎ 3810	
Emergenza ☎ 99	ponte 3
Orario visite mediche:	08.00-09.00 / 18.00-19.00
Visita in orario ambulatorio	€ 52,00
Visita in ambulatorio fuori orario	€ 65,00
Visita in cabina	€ 75,00
Visita notturna 20.00-08.00	€ 90,00
Farmacia ☎ 3810	ponte 3
08.00-12.00 / 16.00-20.00	



È possibile acquistare farmaci di prima necessità (per alcuni è obbligatoria la ricetta).

9.5. Anexo 5 - Ejemplar do jornal diário, *Today Program*, pertencente ao navio de cruzeiro marítimo, *Costa neoRomantica*, enquanto cliente



Today

programa del día





Costa neoRomantica dispone de
completa cobertura wireless
(Dependiendo de
la localización del barco)

Costa neoRomantica

Salida del sol: 06.32 hs
Puesta del sol: 18.57 hs

Yalta

Sábado, 14 de septiembre 2013
Temperatura: Mín. 18° C- Max. 21°C 
Mar: marejadilla 

El Capitán Salvatore Donato les informa:

13.00 hs Llegada prevista a YALTA
18.30 hs ¡TODOS A BORDO!
19.00 hs El Costa neoRomantica zarpa hacia
ODESSA (212 millas náuticas)

PUERTO DE ATRQUE:
Roosvelt 5 st. 98600 / Berth #2 Passenger Terminal
Número de Teléfono Costa neoRomantica:
☎ +870-765097148

Nuestra agencia
INFLOT WORLDWIDE (GENERAL AGENT
FOR RUSSIA) - Capsalskaya str.1 - 198035
Saint Petersburg
NÚMERO DE TELÉFONO (EN INGLÉS)
Tel: +7 812 6358282
Fax: +7 812 6358280
cruise@inflo.ru

Información del Puente de Mando
A las 11:00 aprox, delante del barco a la iz-
quierda se podrán ver las primas cimas de
los montes de la península de Crimea. A las


12:00 aprox será visible el Golfo de Yalta y un
poco después embarcará el piloto iniciando
la maniobra de acercamiento al muelle. Las
operaciones de atraque terminarán a las
13:00.
Dejado el puerto de Yalta nos acercaremos
a la derecha, donde empezaremos a costear
la península. A las 20.30 veremos a la dere-
cha del barco la ciudad de Sebastopol. Desde
ese punto asumiremos ruta nord-oeste hacia
Odessa

11.15 h.- Salón-Disco Tango, puente 9 Vienna (popa)
"TRAS LAS BAMBALINAS DEL COSTA NEOROMANTICA"
Presentación con imágenes para saber todas las curiosidades sobre el puente de mando,
sala de máquinas, cocinas, talleres, vida de la tripulación...
con su Anfitriona de habla hispana LYDIA.
¡No se lo pierdan!

Bajada a tierra
DOCUMENTOS NECESARIOS: TARJETA COSTA Y PASAPORTE ORIGINAL.
Al llegar al puerto, subirán a bordo las autoridades de inmigración. Una vez terminado el control de a bordo, se autorizará el desembarque de los
huéspedes. Los participantes de las excursiones deberán reunirse en los puntos de reunión indicados.

Control de acceso a bordo
Como solicita la reglamentación internacional, durante las paradas en los puertos, es necesario identificar y contar a las personas en la salida y la
entrada del barco. Los controles se efectuarán en la pasarela (salida/entrada barco) mediante la Tarjeta Costa y el reconocimiento electrónico de
su persona.

EXCURSIONES

CONSULTE EL TOUR MAGAZINE 

Las excursiones no serán anunciadas por megafonía. El personal responsable recibirá a los participantes en los puntos de reunión y entregará los adhe-
sivos numerados del autobús correspondiente sucesivamente según el orden de salida de las excursiones. Aconsejamos a los grupos de amigos o familias
presentarse juntos en el punto de encuentro. Informamos a los huéspedes que hayan reservado excursiones en otros idiomas, que podrán confirmar el
horario y el punto de encuentro en el Today del idioma correspondiente. Podrán solicitar una copia del mismo al personal del camarote o bien al
Servicio de Atención al Cliente ☎ 9011. También pueden consultar esta información utilizando el servicio de TV interactiva de su camarote.

Punto de reunión: Grand Bar Piazza Italia, puente 8 Verona
1231 EXCURSIÓN POR LA COSTA DE CRIMEA MERIDIONAL 13.00

DOCUMENTOS NECESARIOS: BILLETE DE EXCURSIÓN, PASAPORTE ORIGINAL Y TARJETA COSTA



OFICINA DE EXCURSIONES

09.00-11.30 / 17.30-19.30
puente 5 Copenhagen
Última posibilidad de reservar las
excursiones de Odesa.

COCKTAIL DEL DÍA

SCREWDRIVER
Vodka, zumo de naranja
5.00 €
Vaso XL 6.75 €

WINE & CHEESE LOUNGE

Desde las 11.00 hasta las 13.00
Enoteca Verona, puente 8 Verona
Disfrute la más exclusiva selección de
Vinos y Champagne
y recibirá una selección de quesos con
su bebida.
Sólo selección de queso - Euro 3.50
Contacte con nuestros Sommeliers.

DEGUSTACIÓN DE VINO

Les invitamos a reservar la
degustación de vinos que se llevará a
cabo el día 17/09 en la Enoteca
Verona, puente 8 Verona.

Una experiencia única e inolvidable
donde podrán degustar 4 variedades
de vino acompañados de una
selección de 8 quesos al precio de
15€ + s.c.i.

INFORMACIÓN PRÁCTICA

Moneda local: Ukrainian Hryvnia (UAH)
1 € = 10.83 aprox. (UAH)
Informamos que esta moneda no es
comercial a bordo.
Nota: Esta información es sólo a nivel
informativo.

**SANTA MISA
FESTIVA**
17.30
Meeting room, puente 5

SU DÍA A BORDO

¡Buenos días!

- | | |
|-------------|---|
| 08.30 | Caminata matutina
punto de encuentro: Lido Saint Tropez, puente 11 Montecarlo |
| 09.00 | Gimnasia de la mañana con el Equipo de Animación
Lido Saint Tropez, puente 11 Montecarlo |
| 09.30-10.00 | Cartas y juegos a disposición
Sala de cartas, puente 8 Verona |
| 09.30 | Videoquiz: Logos de fútbol
Grand Bar Piazza Italia, puente 8 Verona |

Grand Bar Piazza Italia, puente 8 Verona
10.00 - Lecciones de baile: Cha cha cha 2
11.30 - Lecciones de baile: Merengue

- | | |
|-------|---|
| 10.00 | Seminario gratuito: Por qué el colágeno es mejor que el botox: Descubra una
forma inocua de lograr una piel joven... Samsara Spa, puente 9 Vienna |
| 10.00 | Torneo de ping pong
Lido Saint Tropez, puente 11 Montecarlo |
| 10.30 | Grand Bar Piazza Italia, puente 8 Verona
DEMOSTRACIÓN CULINARIA
Una bonita experiencia con el Ejecutivo Chef del Costa neoRomantica
Manualidades: El arte de doblar servilletas
Pizzeria Capri, puente 11 Montecarlo |
| 11.00 | Videoquiz: Cervezas en el mundo
Grand Bar Piazza Italia, puente 8 Verona |

¡Buenas tardes!

13.00 - Cabaret Vienna, puente 9 Vienna
Video Musical:
G. Puccini - La Boheme
(duración: 117 minutos)

- | | |
|-------|--|
| 15.30 | Juguemos a Domino
Caffetteria (chocolate Bar), puente 9 Vienna |
| 16.00 | Juguemos a Sudoku
Grand Bar Piazza Italia, puente 8 Verona |
| 16.30 | Torneo de Mini Golf
Lido Saint Tropez, puente 11 Montecarlo |
| 16.30 | Quiz
Grand Bar Piazza Italia, puente 8 Verona |
| 17.00 | Videoquiz: ornitología
Grand Bar Piazza Italia, puente 8 Verona |
| 17.00 | Seminario gratuito: Termosterapia: ¿Sufrir con frecuencia molestias musculares,
dolor lumbar, reumatismo y artritis? ¡Veniga a vernos y descubra cómo
combatir estos problemas! Samsara Spa, puente 9 Vienna |
| 17.30 | Abdominales, piernas y glúteos con el Equipo de Animación
Lido Saint Tropez, puente 11 Montecarlo |
| 17.30 | Seminario gratuito: Sistema de blanqueamiento dental GO SMILE, para lograr
la sonrisa perfecta: Un tercio del precio de los tratamientos disponibles en |



TV INTERACTIVA
¡HA RECIBIDO UN NUEVO MENSAJE!
Información, novedades, invitaciones para eventos y cocktails.
No olviden consultar cada día la TV de su camarote.
Comprueben si son los ganadores del premio diario



SAMSARA SPA
08.00-22.00 - puente 9 Vienna (Z 5001)

CAPRICIOS DEL SALÓN DE BELLEZA. Elija entre las siguientes
tratamientos para personalizar su sesión de belleza ideal: • Ma-
saje del cuero cabelludo de Frangipani • Tratamiento acondicio-
nador del cabello Phyto • Tratamiento facial refrescante •
Masaje de manos y brazos • Masaje de pies y tobillos • Tra-
tamiento de manos con cera de parafina • Tratamiento restructu-
rador para los ojos • Maquillaje efecto bronceado 3 por 57 € 4
por 67 € 5 por 78 € (un ahorro de hasta 50 €).

SPA HAPPY HOUR
¡ENTRADA HOY AL AREA THERMAL SOLO 38€!

FOTO SHOP
09.00-11.00 / 19.00-23.30 - puente 9 Vienna

Esta noche en exclusiva para ustedes, ¡convértanse en modelos!
Nuestro fotógrafo Perfecto les espera en Via Condotti, puente 8,
para un retrato de autor: sombreros, abanicos, plumas de
colores, etc. ¡Como las grandes estrellas!

Reserven lo antes posible los 3 DVD del crucero:
MI CRUCERO • EXCURSIONES • EL BARCO (gratis)
para aprovechar nuestra oferta de video 3x2

ANIMACIÓN NOCTURNA

¡Buenas noches!

VESTIMENTA SUGERIDA: INFORMAL

Grand Bar Pizza Italia, puente 8 Verona
19.30 21.30
Espectáculo para los huéspedes del 2º TURNO de cena (antes de la cena) Espectáculo para los huéspedes del 1º TURNO de cena

El Director de Crucero
ANTONIO
presenta
La comicidad mímica de Daniel

Rogamos permanecer en silencio durante el espectáculo para disfrutar la calidad del mismo.

Grand Bar Piazza Italia, puente 8 Verona
20.15
Todos a la pista
con los bailarines de Costa neoRomantica y el equipo de animación

22.45
La silla loca
juego con el equipo de animación y la Spaziani Band

Cabaret Vienna, puente 9 Vienna
22.15
Los bailarines de Costa neoRomantica les invitan a:
Bailemanía
con la música del Silver Trio

Disco Salon Tango, puente 9 Vienna
24.00
Discomania
con DJ Klaus

ENTRETENIMIENTO MUSICAL

Grand Bar Piazza Italia,
puente 8 Verona
Duo Manhattan: 18.45-19.30 /
20.15-21.30 / 23.15-00.15
Spaziani Band: 18.00-18.45 / 22.15-
23.15 / 00.15-01.30

Caffetteria (Chocolate Bar),
puente 9 Vienna
Duo Adagio: 18.00-19.00 / 20.00-
21.00 / 21.30-22.30
Alkos: 22.30-23.30

Cabaret Vienna
puente 9 Vienna
Silver Trio: 20.00-21.00 / 22.00-23.00 /
23.30-00.30
Alkos: 19.00-20.00 / 21.00-22.00
La programación musical puede sufrir breves pro-
puestas técnicas

DISCO TIME

Disco Tango, puente 9 Vienna
A las 23.45 hs
con el DJ Klaus

SQUOK CLUB

(3-11 años)
¡Los animadores del Squok Club les espe-
ran para mucha diversión, juegos y fiesta!
¡No faltéis! Squok Club, puente 10

TEENZONE

(12-17 años)
10.00 Teen Zone Time...
Meeting Room, puente 10
22.45 Nutella Party
Buffer Giardino, puente 10
23.00 Mission Impossible
Buffer Giardino, puente 10

GALERÍA DE TIENDAS

09.30-12.00 / 19.30-24.00 - puente 9 Vienna

¡Día GUESS!
Hasta un 60% de descuento
Compre 2 joyas Guess y obregna la tercera gratis

CASINO

Máquinas: 20.00... y Mesas: 20.00... puente 8 Verona

Juego del día: Poker 3 cartas con 3€ mínimo
¡Rasca y gana por sólo 1€!
El mejor souvenir. Juego de cartas por sólo 1€

Los menores de 18 años tienen prohibido permanecer en el Casino.
"Estimados huéspedes, informamos que el juego individual en efectivo en el Casino, igual o superior a 1.000 € (o importe equivalente) está prohibido por ley (art. 12 D.L. 2012/011). Si la ganancia en el Casino es igual o supe-
rior a 1.000€, no se podrá pagar en efectivo en la caja del Casino, por lo
tanto la suma se le acreditará en su cuenta de a bordo".

BUEN PROVECHO		INFORMACIÓN	
Desayuno » Desayuno en el camarote 07.00-10.00 » Restaurante Giardini, puente 10 Madrid 07.00-10.00 » Restaurante Botticelli, puente 8 Verona Turno único (sin reserva de mesa) 07.30-09.30 » Restaurante Samsara, puente 9 Vienna Turno único (sin reserva de mesa) 07.30-09.30 Reservado a los huéspedes de los camarotes Samsara » Pizzería Capri, puente 11 Montecarlo Desayuno Continental 08.00-10.00 » Breakfast Capri, puente 11 Montecarlo 10.00-11.00		Pizza » Pizzería Capri, puente 11 Montecarlo Elección limitada de Pizza en el horno de leña + Postre 7.50€ (por persona) 17.00-24.00	
Almuerzo » Restaurante Botticelli, puente 8 Verona Turno único (sin reserva de mesa) 11.30-13.00 » Restaurante Samsara, puente 9 Vienna Turno único (sin reserva de mesa) 11.30-13.00 Reservado a los huéspedes de las camarotes Samsara » Restaurante Giardini, puente 10 Madrid 11.30-14.00 » Grill Capri, puente 11 Montecarlo Grilled Selection, Salad Bar 13.00-15.00 Por motivos de seguridad en el restaurante y en los bares situados cerca de las piscinas, la comida y las bebidas se sirven en platos y vasos de plástico reutilizables. Los residuos no entran en las áreas del restaurante. Gracias		Cena » Restaurante Botticelli, puente 8 Verona Primer turno 18.45 Segundo turno 21.15 Con el fin de proporcionar un buen servicio, los clientes respetar el horario de las camarotes del Restaurante. Si su reserva supera los 15 minutos, por favor contactar con el Maitre de Hotel. En el Restaurante no está permitido utilizar pantaloneros cortos ni camisetas. » Restaurante Samsara, puente 9 Vienna Turno único (sin reserva de mesa) 18.45-21.15 Reservado a los huéspedes de las camarotes Samsara. Para hacer las reservas utilice nuestros TOTEMS MULTIMEDIA o contacte con el Maitre de Hotel. Gracias limitadas. » Restaurante Giardini, puente 10 Madrid "Dimmi quando" - Turno único 18.45-21.15 » Capri Grill, deck 11 Montecarlo Grilled Selection, Salad Bar 18.00-20.00	
Hora del té » Grill Capri, puente 11 Montecarlo Snacks, pastelería y selección de té 16.00-17.00		Restaurant Club neoRomantica » Club neoRomantica, puente 9 Vienna 18.45-21.15 El Club neoRomantica les ofrece una selección de especialidades donde cada una en particular ha sido creada con atención para hacerles participar en este fascinante viaje en el mundo de la alta cocina. Para hacer las reservas o consultar las precios en nuestro Restaurante Club neoRomantica utilice nuestros TOTEMS MULTIMEDIA o contacte con el Maitre de Hotel. Se requiere chaqueta para los caballeros.	
BARES A las menores de 18 años no se les sirven bebidas alcohólicas. En caso de duda veré adjunto un documento de identidad.		Tumbonas/reposeras y butacas Informamos a nuestros huéspedes que no está permitido reservar las tumbonas/reposeras en los puentes externos ni tampoco las sillas en los salones con objetos personales. Si llegaron a abandonarlos por mucho tiempo, los rogamos no dejar ningún objeto personal para que otros huéspedes también puedan utilizarlos. Nuestro personal podrá retirar cualquier objeto encontrado en las sillas y lo entregará al Servicio de Atención al Cliente, puente 5 Copenhague.	
Servicio Atención al Cliente ☎ 9011 Abierto las 24 horas puente 5, Copenhague Oficina de Cambio 08.00 -10.00 / 17.00 - 19.00 Servicio de camarotes 07.00-22.00 ☎ 9008 22.00-07.00 ☎ 9011 CostaClub Point puente 5, Copenhague 10.00-12.00 Oficina de Excursiones ☎ 3131 09.00-11.30 / 17.30-19.30 puente 5, Copenhague Gimnasio puente 8, Verona 06.00-22.00 (prohibido a menores de 16 años) Internet Point puente 11, Montecarlo abierto las 24 horas Biblioteca puente 11, Montecarlo abierta las 24 horas Santa Misa Festiva Meeting Room, puente 5 Copenhague 17.30		Asientos disponibles en el área del buffet Para garantizar el espacio a todos los huéspedes en las áreas del buffet durante el desayuno y el almuerzo, les rogamos encarecidamente dejen los asientos libres una vez que hayan terminado su comida. En el área de auto-servicio no está permitido permanecer con el torso desnudo. Los agradecemos su comprensión y cooperación. Vestimenta en el Restaurante Recomendamos no llevar pantalones cortos o camisetas para seguir las reglas higiénicas. Zona de Pops "Lido Montecarlo" Les informamos que para su comodidad la zona "Lido Montecarlo" puente 11, está reservada exclusivamente a los adultos. Gracias por su comprensión. WC Para no causar daños en el sistema general de residuos, les rogamos que arrojen única y exclusivamente papel higiénico en el WC. Muchas gracias por su colaboración. Importante: Piscinas Las piscinas de a bordo no están vigiladas y está prohibido tirarse desde el bordillo. Por razones de seguridad, recomendamos no comer, sobre todo en el borde de la piscina y en los puentes externos ya que podrían resbalar. Por cortesía y respeto hacia los demás huéspedes, pedimos amablemente a los padres vigilar el comportamiento de sus hijos mientras se encuentran en la zona de la piscina. Gracias. Uso de las jacuzzis: Se prohíbe terminantemente el uso de las jacuzzis a los niños menores de 16 años. En cualquier caso, todos nuestros huéspedes deberán limitar el tiempo de uso a 15 minutos, ya que una permanencia excesiva puede perjudicar la salud. Pasillos y camarotes Le rogamos que tenga la amabilidad de respetar el descanso de los demás huéspedes. Quien se va a dormir temprano le agradecerá que mantenga bajo el volumen de la televisión y que evite detenerse a hablar en voz alta en los pasillos.	
SERVICIOS A BORDO Squeik Club ☎ 1808 puente 10, Madrid 09.00-12.00 / 15.00-23.30 Piscina (papa) puente 11, Montecarlo 08.00-20.00 Piscina (papa) puente 11, Montecarlo 08.00-22.00 Jacuzzi cerca de la estatua puente 11, Montecarlo 08.00-20.00 Jacuzzi cerca de la bandera puente 11, Montecarlo 08.00-22.00 Hospital ☎ 3810 Emergencias ☎ 99 puente 3 Horas de visitas médicas 09.00-11.00 / 18.00-19.00 Visita ambulatoria 52,00 € Visita ambulatoria fuera de horario 65,00 € Visita en camarote 75,00 € Visita nocturna 20.00-08.00 90,00 € Farmacia ☎ 3810 puente 3 08.00-12.00 / 16.00-20.00 Es posible adquirir en la farmacia medicinas de primera necesidad (para algunos necesitará la receta médica)			

9.6. Anexo 6 - Registos fotográficos dos espetáculos de dança, do navio de cruzeiro marítimo, *Costa Classica*



Grand Variety Show, Costa Classica, Foto, 2012. Acervo pessoal Nádia Galvão



Fiesta Fantasia, Costa Classica, Foto, 2012. Acervo pessoal Nádia Galvão



Casinò, Costa Classica, Foto, 2012. Acervo pessoal Nádia Galvão

9.7. Anexo 7 - Registos fotográficos dos espetáculos de dança, do navio de cruzeiro marítimo, *Costa neoRomantica*



Classic Show, Costa neoRomantica, Foto, 2013. Acervo pessoal Nádia Galvão



Modern Show, Costa neoRomantica, Foto, 2013. Acervo pessoal Nádia Galvão



Latin Show, Costa neoRomantica, Foto, 2013. Acervo pessoal Nádia Galvão

9.8. Anexo 8 - Registos fotográficos dos momentos da animação artística do navio de cruzeiro marítimo, *Costa neoRomantica*, enquanto cliente



René Lunen, Ventríloquo. Foto, 2013. Acervo pessoal Nádia Galvão



Festa Latina. *Costa neoRomantica*. Foto 2013. Acervo pessoal Nádia Galvão



Preparação para o jogo das cadeiras. *Costa neoRomantica*. Foto, 2013. Acervo pessoal Nádia Galvão

9.9. Anexo 9 - Registo audiovisual dos espetáculos de dança dos navios de cruzeiro marítimo, *Costa Classica* e *Costa neoRomantica*

